

- Psoríase e vitiligo podem ter origem emocional **PÁGINA 12**
- Incidência de raios ultravioleta é preocupante em Porto Alegre **PÁGINA 19**
- Primeiros colocados no Vestibular ganham Bolsa Mérito **PÁGINA 34**

Molécula encontrada na uva pode prevenir doenças

Estudos concluem que a ingestão de resveratrol contribui para evitar problemas do coração e retardar o envelhecimento

PÁGINAS 6 A 9

6 CAPA



Supermolécula resveratrol, encontrada na uva, pode prevenir doenças

Foto: Robson Oliveira/stock.XCHNG

19 AMBIENTE



PUCRS alerta sobre radiação ultravioleta

Foto: Rodolfo Civi/stock.XCHNG

24 ENTREVISTA



O francês Jean-Bruno Renard, professor e pesquisador sobre a sociologia do imaginário, fala sobre a importância dos boatos e das lendas urbanas

34 DESTAQUE



Primeiros colocados no Vestibular ganham Bolsa Mérito

3 PELO CAMPUS | PUCRS apresenta dez projetos ao prefeito Fogaça

4 ESPAÇO DO LEITOR

5 PANORAMA | INOVAPUC valoriza o conhecimento integrado à sociedade

10 NOVIDADES ACADÊMICAS | Alunos e professores avaliam disciplinas de graduação

12 PESQUISA | Psoríase e vitiligo podem ter origem emocional

13 PESQUISA | Crueldade com animais pode indicar violência doméstica

14 PESQUISA | Mulheres resistem à política

15 RADAR | Raiar prepara suas empresas para o mercado de capitais

16 SAÚDE | Retirada cirúrgica de espermatozoides é esperança de vida

17 SAÚDE | Hospital São Lucas tem Ambulatório de Sexologia

18 SAÚDE | Células-tronco reverterem seqüelas de pacientes com AVC

20 CIÊNCIA | Fósseis devem ser de nova espécie de capivara

21 TECNOLOGIA | Idéia é o novo instituto de pesquisa da PUCRS

22 TECNOLOGIA | Comissão internacional de iluminação estuda sistema fitométrico

23 TECNOLOGIA | Parceria recupera acervo do Laboratório de Línguas

26 GENTE | Amanhecendo na Universidade

27 UNIVERSIDADE ABERTA | PUCRS avança na internacionalização

28 ALUNOS DA PUCRS

32 LANÇAMENTOS DA EDIPUCRS

33 MERCADO DE TRABALHO | Teologia: formação religiosa e fonte de conhecimento

36 CULTURA | Edipucrs tem novidades para 2007

37 CULTURA | Literatura encanta crianças do HSL

38 PELO RIO GRANDE | Visão para os negócios presente na lição escolar

39 BASTIDORES | Tecnologia da Informação é onipresente

40 SINOPSE

44 PERFIL | Experiência no parlamento beneficia a academia

45 EU ESTUDEI NA PUCRS | Furasté, o homem das normas técnicas

46 SOCIAL | Sinergia Digital forma a quarta turma

47 OPINIÃO | Avaliação da educação superior no Brasil: a busca da qualidade – Marília Morosini, assessora da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PUCRS

Editora Executiva
Magda Achutti
(machutti@pucrs.br)

Repórteres
Ana Paula Acauan
(apacauan@pucrs.br)

Vice-Reitor
Evilázio Teixeira

Diretor-Editor
Luiz Antônio Nikão Duarte
(nduarte@pucrs.br)

Greice Beckenkamp
(greice.beckenkamp@pucrs.br)
Mariana Vicili
(mvicili@pucrs.br)

Estagiários
Letícia Bernardino
Juliano Rodrigues

Arquivo Fotográfico
Cléo Belício
(cbelicio@pucrs.br)

Revisão
José Renato Schmaedecke
(irenato@pucrs.br)

Circulação
Mirela Vieira
da Cunha Carvalho
(cmirela@pucrs.br)

Relações Públicas
Sandra Becker
(sanbeck@pucrs.br)

Documentação
Lauro Dias
Webmaster
Rodrigo Ojeda
(rmojeda@pucrs.br)

Conselho Editorial
Ir. Elvo Clemente
Jorge Audy
Solange Medina Ketzer

Impressão
Epecê-Gráfica

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica
Pense Design
(pd@pensedesign.com.br)

PUCRS Informação é editada pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1, 5º andar

CEP 90619-900
Porto Alegre – RS
Fone: (51) 3320-3500, ramais 4446 e 4338
Fax: (51) 3320-3603
pucrsinfo@pucrs.br
www.pucrs.br/revista

Tiragem: 45 mil exemplares
A PUCRS é uma Instituição filiada à ABRUC

PUCRS apresenta dez projetos ao prefeito Fogaça

Obras podem gerar 5 mil novos postos de trabalho

Dez novos projetos da PUCRS, com capacidade para gerar 5 mil postos de trabalho, foram apresentados ao prefeito José Fogaça e a secretários municipais pelo Reitor Joaquim Clotet e integrantes da administração superior da Universidade. A reunião ocorreu na Reitoria.

Os três projetos considerados prioritários serão implantados no Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc), localizado no Campus Central, e demandam um investimento de R\$ 25 milhões em obras civis. O maior deles é o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da PUCRS, com 19 mil metros quadrados, que vai abrigar companhias que queiram desenvolver ações de pesquisa e desenvolvimento com a Universidade. O Centro duplicará a capacidade do Parque e ampliará o número de profissionais trabalhando no local dos atuais 2,7 mil para 5 mil.

Outra obra é o Condomínio de Empresas de Tecnologia, com 3,5 mil metros quadrados que serão disponibilizados para a instalação de novas companhias no Tecnopuc. O terceiro projeto é o Centro de Modelos Biológicos Experimentais (CeMBE), concebido para auxiliar as pesquisas na área da saúde. "Atualmente, o Tecnopuc é focado em tecnologia da informação, mas queremos que seja também um pólo nas áreas de ciências biológicas e da saúde", destaca o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy.

A PUCRS obteve do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio do Fundo Tecnológico (Funtec), a aprovação dos R\$

25 milhões para o financiamento das três construções. A Universidade pretende agilizar as obras, iniciando-as em março de 2007 e concluindo-as até meados de 2008. Segundo o Pró-Reitor Jorge Audy, o Centro de Tecnologia da PUCRS tem quase 60% do espaço reservado.

O prefeito José Fogaça propôs a criação de um comitê gestor especial reunindo integrantes de todos os órgãos municipais relacionados às liberações para analisar os projetos. "É preciso lembrar que há questões técnicas e legais que dão uma dinâmica própria ao andamento, ou seja, não depende apenas de uma decisão política", salientou. No entanto, Fogaça sinalizou a possibilidade de a Prefeitura e a PUCRS firmarem um termo de ajustamento ambiental para os três projetos prioritários, no qual a Universidade se comprometa a cumprir as normas legais, adiantando as liberações.

Entre as outras obras apresentadas, que também aguardam liberação dos órgãos municipais e possivelmente serão analisadas pelo comitê especial, está a de um instituto para o desenvolvimento de fármacos, em parceria com a empresa Farmasa e com a Finep. No local, será possível desenvolver moléculas para a fabricação de novos medicamentos. Outro projeto da lista é o Centro de Excelência



Tecnopuc: prédio terá 19 mil m²



Reitor Joaquim Clotet (esq.) e o prefeito José Fogaça

em Pesquisa sobre Captura do CO₂, um convênio com a Petrobras, que servirá para promover estudos na área de seqüestro (armazenamento) de carbono, buscando amenizar o efeito estufa, e formar recursos humanos especializados.

Também serão construídos mais 8 mil metros quadrados no Centro Clínico do Hospital São Lucas, criando mais 600 vagas de trabalho. Outras obras são o alargamento das avenidas Ipiranga e Cristiano Fischer, com recursos da PUCRS e da Prefeitura, e um terminal de embarque e desembarque para automóveis na Av. Bento Gonçalves. As últimas duas construções são um Centro de Convivência para a comunidade acadêmica e um edifício garagem no Campus Central.

Gilles Lipovetsky fala sobre hipermodernismo

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, por meio de seu curso de especialização em Moda, Consumo e Comunicação, trouxe, em dezembro, Gilles Lipovetsky, pesquisador e professor da Universidade de Grenoble, França. O filósofo francês fez uma palestra sobre a sociedade hipermoderna. Entre os seus temas preferidos estão moda e arte. Também faz parte de suas discussões a análise social. Para ele, o pós-modernismo nunca existiu

e a sociedade contemporânea vive hoje à beira da esquizofrenia, dividida entre a cultura do excesso e da moderação. A velocidade da informação e do tempo reestrutura o modo de vida. Daí, segundo Lipovetsky, surge o termo hipermodernismo. O filósofo publicou seis livros em português: *O Império do Efêmero*, *Os Tempos Hipermodernos*, *O Luxo Eterno*, *A Sociedade Pós-Moralista – Crepúsculo do Dever*, *A Era do Vazio – Ensaio sobre o individualismo e Metamorfoses da Cultura Liberal*.



Filósofo francês esteve na Universidade

Tenho em mãos um exemplar da revista PUCRS Informação, com o tema *O retrato dos idosos de Porto Alegre*. Gostaria de salientar o excelente conteúdo da mesma e a escolha do assunto, que precisa ser cada vez mais discutido pela população. Faço trabalho voluntário com crianças e idosos e trabalhei com dependência química, por isso vejo nessa revista uma lição de cidadania. É possível fazer uma assinatura? Gostaria de recebê-la.

Renato Bueno Cruz
Porto Alegre/RS

Parabéns pela revista que sempre apresenta assuntos interessantes, inclusive para quem não faz mais parte do universo acadêmico, como eu. Gostaria de saber se é possível recebê-la.

Joana Paloschi
Porto Alegre/RS

N.R.: O conteúdo da revista PUCRS Informação está disponível no site www.pucrs.br/revista, na íntegra, e em formato PDF. A agenda semanal de eventos da Universidade e outras notícias também podem ser acessadas nos endereços www.pucrs.br/boletim e www.pucrs.br/imprensa.

Li com satisfação o exemplar nº 132 da revista. O professor Harry Bellomo é meu amigo há anos. O texto confere com a personalidade do próprio. Sobre o tema Ambiente penso que houve engano em parte do texto, onde diz: “a foz do Dilúvio...”. Não deveria ser “a nascente...”?

Celso Silveira
Porto Alegre/RS

N.R.: Esclarecemos que sua observação sobre a reportagem Ponte da João Pessoa revela segredos está correta. De fato, é a nascente do Dilúvio que fica no limite entre Viamão e Porto Alegre.

Hace tiempo que disfruto de la lectura de PUCRS Información, gracias a la fina gentileza de los distribuidores. Mi nombre es Mariel Rodés de Clérico, uruguayo, vivo en Montevideo. Poseo formación literaria-profesora de Literatura y de Idioma Español, dedicada a la publicación de ensayos literarios. La lectura de la revista de la PUCRS ha ampliado mis intereses culturales. Artículos excelentes sobre ciencia, informática, medicina, historia, antropología, en fin, un horizonte muy amplio y enriquecedor. Reciban mis felicitaciones a los responsables de la revista así como a los colaboradores quienes aportan tanto para compartir dentro de un mundo tan dinámico.

Mariel Rodés de Clérico
Montevideo/Uruguay

PUCRS Informação é uma grande revista. Con-tém informação geral sobre a vida da Instituição, mas também, e é isso que chama mais minha aten-ção, uma orientação muito nítida para três temas fundamentais no futuro de toda instituição de ensino superior: uma relação funcional estreita com o meio, que é a condição da pertinência da Universidade, pois, além do saber, os estudantes, seus pais e as organizações socioeconômicas que compõem este meio são a razão de ser da Universidade; o desen-volvimento da pesquisa, que é em todos os países um aspecto essencial da pertinência; a qualidade do ensino, finalmente, é uma responsabilidade ne-cessária da Universidade, tanto frente ao meio como aos próprios estudantes, que serão um dia os agen-tes essenciais do desenvolvimento desse meio.

Prof. Pierre Cazzalis
Coordenador-Geral do Instituto de Gestão e Lideranças Universitárias – Québec/Canadá

El Sistema de Bibliotecas de la Universidad de La Salle agradece el envío de la revista PUCRS Información. El material documental recibido se incorporará a nuestras colecciones bibliográficas y se procesará técnicamente, para que estudiantes y profesores tengan un adecuado acceso al mismo.

Luis Carlos Ramirez Cortes
Coordinador Hemerotecas Universidad de La Salle – Bogotá/Colombia

Gostaria de agradecer, em nome de toda a equipe do Núcleo de Pesquisa em Biomecânica Aeroespacial, pela divulgação da pesquisa *Trabalho avalia o efeito do uso de mochilas nas crianças* na última edição. A divulgação de conhecimentos gerados na Universidade é uma excelente ferramenta de retorno à sociedade, função que, acreditamos, uma instituição de ensino superior sempre deve ter. Além disso, demonstra que bons trabalhos são realizados na graduação e que servem, inclusive, como um passaporte para que seus autores dêem continuidade à sua vida acadêmica. Parabeni-zo a revista por oportunizar não só a comunidade da PUCRS de divulgar seus trabalhos, mas também a comunidade externa de se informar da vida acadêmica.

Flávia Porto
Núcleo de Pesquisa em Biomecânica Aeroespacial da PUCRS

Tenemos el agrado de informarles que hemos recibido la publicación PUCRS Información. Dada la importancia y el interés demostrado por los usuarios de esta Biblioteca, es que esperamos continuar recibiendo la misma.

Martha Agüero
Jefa de Hemeroteca da Universidad Nacional de San Juan – Complejo Islas Malvinas/Argentina

Escrevo para apresentar alguns comentários relativos à última matéria de capa sobre Tecnologia da Informação. Trata-se de um campo de estudo bastante amplo, fazendo fronteira com várias áreas, incluindo Ciências da Computação/Informática, Engenharia e Administração, entre outras. Porém, parece-me que na reportagem houve uma tendência de vincular tal área quase que exclusivamente à Informática, em particular à Faculdade de Informática, mas que acaba por deixar de fora outras unidades com tradição na área como o curso de Mestrado em Administração e Negócios (MAN), o qual desde seu início, em 1998, possui uma linha de pesquisa na área de Tecnologia da Informação – hoje denominada Estratégia e Gestão da Informação – e que resultou em diversas dissertações dentro dessa temática de estudos.

Vinicius Sittoni Brasil
Coordenador Programa de Pós-graduação em Administração da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia

Agradeço a matéria veiculada na última edição sobre o projeto que coordeno, *Multiculturalismo e Ensino da Literatura*, ao qual está vinculado o evento Relendo a Literatura.

Maria Tereza Amodeo
Faculdade de Letras

Recebo a revista via correio e quero manifestar meu desconforto por recebê-la com atraso. Aprovei-to para parabenizar pelo excelente nível de qualida-de das matérias.

Ricardo Fernandes
Porto Alegre/RS



ESCREVA PARA A REDAÇÃO:

Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 1 – 5º andar
CEP 90619-900 – Porto Alegre – RS
E-mail: pucrsinfo@pucrs.br
Fone: (51) 3320-3500, ramais 4446 e 4338 – Fax: (51) 3320-3603

INOVAPUC valoriza o conhecimento integrado à sociedade

POR **EDUARDO BORBA**

O lançamento da Rede INOVAPUC, no final de 2006, concretizou um dos maiores anseios da Universidade: integrar a produção de conhecimento da PUCRS às necessidades da sociedade. O trabalho adota o formato de um fórum permanente sobre o que é gerado nas diferentes áreas do conhecimento, inovação e empreendedorismo, para ser conhecido e divulgado entre todas as instâncias da Universidade.

“O principal problema identificado para gerarmos inovação era a carência no fluxo de informação interna”, aponta a coordenadora da Rede, professora Gabriela Ferreira. Segundo ela, o estudo que gerou o fórum foi desenvolvido ao longo do ano passado, e os primeiros resultados foram a criação da diretoria do Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc) — até então sob a responsabilidade da Agência de Gestão Tecnológica (AGT) — e do Núcleo Empreendedor, ligado à Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (Face).

A nova estrutura une dois segmentos da PUCRS: as Unidades Periféricas, compostas pelos gestores das áreas que têm maior interação com o público externo, em que estão incluídos a AGT, a Incubadora Raiar, o Tecnopuc, o Escritório de Transferência de Tecnologia (ETT), os Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica (Labelo), o Núcleo Empreendedor e

o Idéia, novo nome do Instituto de Pesquisa Científica e Tecnológica; e o Núcleo Acadêmico, que tem como voz ativa professores e pesquisadores conhecidos como Agentes de Inovação, nomeados pelos diretores das Unidades e Institutos.

Para facilitar o contato entre os distintos ambientes da Universidade, foi instalado o Fórum INOVAPUC, que promove quatro reuniões anuais com os 38 representantes, e um encontro mensal com os gestores das Unidades Periféricas. Para a segunda reunião coletiva, ocorrida em dezembro de 2006, foi convidado a palestrar o engenheiro industrial José Luiz Solleiro, pesquisador da Universidade Autónoma do México (Unam) e especialista reconhecido em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia. Em sua apresentação, afirmou que para inovar é preciso pensar na competitividade. “Para ser completo, um processo de inovação deve ter relação com o meio empresarial”, defendeu. Conforme o professor, “é importante proteger os direitos da propriedade intelectual em favor da universidade, pois isso facilita a divulgação do conhecimento, permitindo, inclusive, que ela conceda licenças gratuitas a micro e pequenas empresas. Se o conhecimento não for protegido, qualquer um pode usar”, argumenta.

Reforçando as palavras do pesquisador, a professora Gabriela informa que instituições e universidades internacionais, ao firmarem convênios com a PUCRS, exigem informações sobre como a Universidade trabalha com a propriedade intelectual. ●

BANCO DE IDÉIAS

O desafio de 2007 para o Fórum INOVAPUC é o gerenciamento do Banco de Idéias, ferramenta de intranet criada pela Gerência de Tecnologia da Informação e Telecomunicação para promover a discussão de propostas inovadoras. As sugestões podem ser feitas por professores e funcionários, mas suas propostas são levadas adiante por meio dos agentes de inovação, que têm exclusividade no acesso ao espaço. Após as etapas de filtragem, descrição de parecer técnico e mediação virtual, as idéias são levadas a um dos encontros coletivos para ratificação. “Isso não garante que a iniciativa será implementada, mas atesta que ela passou por uma avaliação criteriosa, com especialistas”, informa a coordenadora. Gabriela distingue invenção de inovação, dizendo que a segunda, além de ser algo novo, tem compromisso com resultado econômico, sendo aceita e demandada pelo mercado.

NÚCLEO EMPREENDEDOR

O Núcleo Empreendedor, mais nova Unidade Periférica da Rede, foi criado para dar apoio e incentivo ao empreendedorismo. Conforme a coordenadora Flávia Cauduro, da Face, serão promovidos eventos, palestras, torneios e atividades de capacitação, visando ao esclarecimento dos alunos de todas as unidades acadêmicas e dando suporte a professores. “Faremos também a pré-incubação de empresas, em parceria com a Raiar, para ajudar quem tem conhecimento técnico a estruturar seu plano de negócios, avaliando se há viabilidade econômica e condições de uma empresa entrar no mercado”, esclarece.

Supermolécula pode prevenir doenças

Extração do resveratrol renderá patente à PUCRS

POR ANA PAULA ACAUAN

Estudos realizados na PUCRS concluem que o resveratrol — molécula encontrada na uva preta — pode contribuir para a prevenção de doenças cardiovasculares e retardar o envelhecimento. Trata-se de uma revolução e de uma quebra de paradigma, acreditam os professores André Souto, da Faculdade de Química, e Gilson da Cunha, da Biociências, que investigam a molécula desde 1999 e 2002, respectivamente. Os efeitos benéficos estão sendo comprovados em pesquisas de universidades como Harvard (EUA). As novidades entusiasma a população norte-americana, que compra mais vinho, nozes e outros produtos que



Vinho é rico na substância

Foto: Hervé de Brabandère/stock.XCHNG

contêm a molécula ou a ingerem via suplemento alimentar.

A PUCRS depositou uma patente no final de 2006 sobre o processo de extração de resveratrol de plantas com baixo custo e eficiência. O método, desenvolvido pelo professor da Química, foi considerado o primeiro no mundo a conseguir purificar a substância deixando uma concentração de até 95%. Farmácias de manipulação brasileiras têm comercializado o resveratrol como suplemento alimentar, mas as análises de Souto mostraram que permanecem menos de 10% da substância. O Escritório de Transferência de

Tecnologia (ETT), da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, conduziu o processo de patenteamento e atestou o ineditismo da proposta. Pesquisadores da Universidade, um externo e um representante empresarial conferiram relevância científica à iniciativa.

O ETT acompanhará a negociação da Universidade com empresas interessadas na produção. A iniciativa reflete o novo cenário nacional, em que a academia incentiva o empreendedorismo e se aproxima das necessidades da comunidade. “Quando me formei, em 1988, o pesquisador queria publicar artigos e ser citado em outros. Esses objetivos continuam, mas agora a instituição precisa interagir, gerar riqueza, desenvolver tecnologias e ter dividendos a partir do conhecimento”, diz Souto.

O professor considera o resveratrol uma supermolécula devido a seu amplo espectro de benefícios à saúde: atua como antioxidante, antiinflamatório, antiviral, cardioprotetor e quimiopreventivo de câncer. A substância parece agir em diferentes organismos, dos mais simples, como a levedura do pão, aos complexos, como ratos e seres humanos. “Os efeitos são potencialmente iguais ou até superiores ao da restrição calórica e da atividade física, comprovadas como capazes de aumentar a longevidade”, explica Cunha. Os genes são “programados”

Foto: John Evans/stock.XCHNG



Resveratrol é encontrado na uva preta

para envelhecer os organismos, mas o resveratrol pode tornar essa atividade mais lenta. Souto revela ainda que ocorre ativação da produção de mitocôndrias (geradoras de energia), garantindo mais resistência física, fato observado em ratos.

O químico estuda a planta chinesa ruibarbo, além de continuar a extrair o resveratrol da *Polygonum cuspidatum*, utilizada na China e no Japão para tratar dermatites, gonorréia, pé-de-atleta e hiperlipemia. Conduzirá investigação, ao lado dos professores Maurício Bogo e Carla Bonan, da Faculdade

O QUE A CIÊNCIA AINDA NÃO RESPONDEU

- Qual é a dose recomendada de resveratrol?
- A ingestão de grande quantidade traz riscos?
- A molécula deveria ser ingerida em cápsula ou bastaria o consumo de suco de uva e vinho?
- O uso pode trazer efeitos negativos a longo prazo? Além de “fechar” chaves de genes que poderiam predispor a doenças (como Parkinson e Alzheimer), seriam inibidos fatores positivos?

CONCENTRAÇÃO EM VINHOS DO BRASIL*

Varietal	Ano	Trans-resveratrol (mg/L)
Merlot	1997-98	0,91-5,43
Cabernet Sauvignon	1991-98	0,82-2,33
Cabernet Franc	1990-99	1,83-2,07
Pinot Noir	1991-96	1,07-4,21
Gamay	1999-98	0,91-2,37
Pinotage	1997	3,43
Sangiovese	1993	5,75
Tannat	1997	4,17

Fonte: André Souto

* Nessa amostragem de 36 vinhos tintos, o valor médio de resveratrol foi de 2,57mg/L. A concentração superou os valores encontrados nos vinhos da Califórnia (0,132-2,48mg/L), Japão (0,157mg/L), Canadá (0,77mg/L), Grécia (0,873mg/L) e Portugal (1mg/L). Só perdeu para os franceses.

PESQUISADOR TOMA E SE SENTE

Referência no Brasil em estudos sobre o resveratrol, o químico André Souto aposta tanto nos poderes medicinais do produto que em setembro de 2006 passou a tomar diariamente 50 mg do pó extraído da planta *Polygonum cuspidatum*. “Alguns interpretarão como propaganda da minha pesquisa, mas estou convencido de que o resveratrol é um caminho para diminuição das doenças do envelhecimento.” Souto relata que se sente melhor física e mentalmente. Mas alerta: “Não há estudos suficientes assegurando que estou livre de um câncer tomando resveratrol. Resolvi assumir o risco”. Nos EUA há uma lei que limita em 350 mg/dia a ingestão como suplemento alimentar.

André

Moscas tratadas vivem mais

de Biociências, sobre o mecanismo de ação da molécula em zebrafishs (peixes ornamentais com similaridade genética aos humanos).

As principais dúvidas da comunidade científica internacional não são mais sobre a resposta do resveratrol, mas o seu mecanismo de ação e a segurança da ingestão. “Não se sabe quais serão os efeitos futuros, mas os cientistas norte-americanos garantem que é seguro de 50 a 100 miligramas por dia”, diz o químico. O geneticista Cunha alerta que faltam estudos de longo prazo com humanos ou mesmo primatas mostrando a ação. “Assim como o resveratrol ‘reprime’ a produção de proteínas com efeitos danosos ao organismo, como a beta-amilóide no Alzheimer, pode reduzir a atividade de proteínas inibidoras do crescimento tumoral; por exemplo, a P53. É como se a molécula atuasse como um policial prendendo ao mesmo tempo o bandido e a vítima”, explica.

O diretor do Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUCRS, neurologista Jaderson Costa da Costa, adverte que resultados promissores não devem levar à simplificação. Os propagados efeitos da ingestão de um cálice de vinho como protetor cerebrovascular podem somar-se, acredita Costa, a outros fatores, como características étnicas e genéticas e o hábito de praticar exercícios físicos. “Essa linha de investigação é promissora, mas o cientista tem de analisar o contexto e ver o resveratrol como uma peça de um conjunto.”

Sobre o uso de sintéticos contendo a molécula, o neurologista é cauteloso. Segundo ele, os alimentos têm outros elementos importantes que tornam a ação de uma substância mais efetiva do que isoladamente. O diretor destaca o papel da Universidade em desenvolver pesquisas clínicas e experimentais para identificar o que pode aplicar-se à população brasileira. “Os achados de outros países precisam ser validados.”

Quanto se trata de benefícios à saúde, uma molécula “não é capaz de fazer tudo sozinha”, concorda o chefe do Serviço de Cardiologia do Hospital São Lucas, Luiz Carlos Bodanese. Segundo o médico, não há receita que sirva para todos. “Qualquer recomendação deve ser adaptada ao histórico e estilo de

Os efeitos benéficos do resveratrol na longevidade foram observados na *Drosophila melanogaster* (mosca-da-fruta). O estudo, coordenado pelo professor Gilson da Cunha, concluiu que a molécula altera benéficamente o metabolismo. Segundo o geneticista, como bioquimicamente a mosca se assemelha ao ser humano, podendo desenvolver 178 doenças genéticas equivalentes, esses resultados podem dar pistas sobre como a molécula funcionaria em organismos mais complexos.

O grupo controle de moscas, sem contato com a substância, morreu depois de 34 dias. Os machos que receberam o resveratrol quando larvas viveram 39 dias e, na fase adulta, 43. As fêmeas tratadas desde cedo tiveram o ciclo aumentado em 26% (43 dias). As que receberam resveratrol somente quando adultas viveram somente 33. “Os resultados sugerem que as fêmeas sofrem um desgaste metabólico no período reprodutivo que não seria compensado pelo resveratrol usado apenas na vida adulta. Se administrado nas larvas, poderia ter havido reprogramação genética”, constata Cunha. Na pesquisa foi detectado que o tratamento com a molécula tornou mais ativa a parte do cromossomo em que estão os genes controladores da longevidade da *Drosophila* e responsáveis por enzimas de reparação de DNA. “Essa atividade ajudaria a suprimir o acúmulo de danos ao DNA, mecanismo fundamental no surgimento de câncer e outros distúrbios.”



Drosophila melanogaster

A pesquisa, a primeira no mundo que verificou o impacto do resveratrol em todo o organismo de um animal, fez parte do trabalho de conclusão de curso da farmacêutica industrial Bibiana Kaiser Dutra, orientada pela professora da Biociências Guendalina Oliveira. Mestranda em Zoologia pela Universidade, Bibiana se dedicou ao assunto por dois anos e meio e recebeu, em 2006, o 2º Prêmio de Incentivo à Pesquisa, promovido pelo Hospital da Cidade de Passo Fundo e pela Universidade de Passo Fundo, na categoria Profissional.

A partir deste ano, Cunha contará com outra equipe, integrada pelas bolsistas de iniciação científica e alunas da Nutrição Bruna Bettio, Caroline Sangalli, Fernanda Henriques e Júlia Madaleno. Estudarão moscas mutantes com sirtuínas (proteínas que aumentam a sua ação com a ingestão de resveratrol) hiperativadas. O objetivo é identificar os efeitos de dietas pobres e ricas em gorduras.

Cunha: em busca de pistas



SUCO DE UVA REDUZ PRESSÃO ARTERIAL

Uma das pesquisas da Universidade, parte da dissertação de mestrado da nutricionista Simone Dal Bosco, orientada por André Souto, que investigou a variação nos níveis de colesterol e pressão arterial sistêmica (PAS) em 32 idosos residentes em Porto Alegre. O grupo que consumiu suco de uva – 200 ml de manhã e 200 ml à noite durante dois meses – apresentou redução de 8% na pressão. No bimestre anterior ao estudo, a média da PAS entre esses idosos era de 13 por 8,5. A medição depois da ingestão do suco ficou em 12,2 por 7,8.

A dissertação, defendida no Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica da PUCRS, contou com o apoio da empresa Natural Products, fabricante dos sucos Suvalan. A parceria, além do fornecimento do produto, garante a contratação de dois bolsistas e verba para a pesquisa. As análises indicam que no suco usado para a pesquisa havia 0,5 mg da substância por litro. O doutorado de Simone, também com orientação de Souto, buscará as bases moleculares para estes benefícios.

A nutricionista demonstra preocupação pelo fato de os idosos da pesquisa terem um aumento



Suco de uva beneficiou as idosas

significativo no peso (da média de 64,25 kg para 65,52 kg). Recomenda que seja ingerido o suco *light*. O estudo não mostrou alteração nos índices de colesterol, o que surpreendeu, pois há investigações apontando que polifenóis totais protegem o coração pelo efeito antioxidante. Previnem a oxidação do LDL (mau colesterol), que leva à formação de placas de aterosclerose nas paredes das artérias. Souto explica que não deve ter havido efeito pela quantidade reduzida de resveratrol. Os benefícios, nesse caso, seriam sentidos mais a longo prazo.

TE MELHOR



Souto aposta nos poderes medicinais

A ação do resveratrol no corpo humano



Pesquisadores buscam novas respostas

O resveratrol é uma molécula natural encontrada em sucos de uva, amora, amendoim e outras 70 espécies de plantas. A produção é estimulada por ataque de fungos, estresse (irradiação, calor e toxinas) e radiação ultravioleta. Por exemplo, o suco de uva orgânico tem maior concentração. Ao evitar defensivos agrícolas, a planta desenvolve mais a autodefesa. As análises do químico André Souto mostraram que o valor médio para os sucos comerciais concentrados do Brasil foi de 1,01mg/L e, para os ecológicos, de 2,83mg/L, bem superior aos norte-americanos (0,03-0,15mg/L), japoneses (0,04-0,44mg/L) e espanhóis (0,01-1,09mg/L).

Os pesquisadores acreditam que as plantas acumulam polifenóis (resveratrol) e estimulam o caminho das sirtuínas (enzimas reguladoras dos mecanismos de longevidade) em situações de estresse. Segundo o geneticista Gilson da Cunha, o resveratrol atua sobre as sirtuínas, que têm a função de controlar a ação de vários genes, silenciando a sua atividade. Com o envelhecimento, são ativados genes que diminuem a capacidade de resposta ao estresse. O resveratrol agiria sobre eles, reduzindo a intensidade com que se expressam e com que as proteínas são fabricadas. “O silenciamento desses genes seria benéfico porque contribuiria para evitar doenças.”



A molécula sintetizada

Para o professor, o desafio agora é descobrir como funcionam os mecanismos de regulação gênica, quais as etapas de ação e a hierarquia. “Temos em torno de 25 mil genes e mais de 100 mil proteínas. É como se conhecêssemos o início e o fim dos processos, mas não as etapas e o mecanismo de ação.” Exemplifica a complexidade do estudo explicando que algumas células têm demandas incompatíveis – o que faz bem para uma proteína isoladamente pode prejudicar um grupo de proteínas.



Suco de uva orgânico: maior concentração

vida do paciente.” A ingestão de cápsulas de resveratrol ainda é vista com restrição pelo cardiologista, que prefere esperar mais pesquisas. “O emprego de plantas contendo flavonóides tem um enorme potencial na prevenção de doenças, podendo constituir-se, no futuro próximo, em medicamentos adjuvantes.”

Bodanese acredita que uma dieta rica em flavonóides (entre os quais se inclui o resveratrol) e antioxidantes naturais demonstra proteger o organismo contra doenças. “O benefício é obtido se incorporado de maneira rotineira.” Aos seus pacientes, recomenda também a dieta mediterrânea (veja quadro).

O efeito cardioprotetor do vinho é citado por Bodanese, lembrando o costume de comunidades italianas, por exemplo, da cidade gaúcha de Veranópolis. A concentração de resveratrol é maior do que no suco, diz Souto, devido ao processo de fermentação, com a presença de etanol e atividades enzimáticas. Pesquisadores apontaram, em 1992, que esses efeitos poderiam explicar o fenômeno do paradoxo francês – o vinho traria benefícios que compensariam uma dieta rica em ácidos graxos saturados.

O cardiologista defende cautela por se tratar de álcool. “Muitos usam as pesquisas como justificativa para fugir de restrições médicas e familiares.”

DIETA MEDITERRÂNEA

Foto: Lucía Pizarro Coma/stock.XCHNG



A região banhada pelo Mar Mediterrâneo, que inclui o Sul de países como Itália, França e Espanha, além do Norte da África e Grécia, tem uma das populações com prevalência pequena de doenças cardiovasculares. Depois de muitas pesquisas, verificou-se que um dos motivos é a dieta, rica em ômega 3 (encontrado em peixes como salmão, sardinha e atum, auxilia na diminuição da formação de coágulos), gorduras monoinsaturadas (presentes no azeite de oliva e nas frutas oleaginosas, aumentam o HDL – bom colesterol e diminuem o LDL – mau colesterol), fibras (frutas, vegetais e cereais integrais) e licopeno (presente em vegetais e frutas de cor vermelha, como o tomate).

Fonte: Raquel Dias/Professora da Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia e coordenadora do Laboratório de Ciência e Arte dos Alimentos

Cresce a curiosidade

O químico concorda: “O vinho pode ser intolerável para muitas pessoas e, em doses excessivas, leva ao alcoolismo”.

Para Cunha, a genética tem um peso muito forte quanto à predisposição de doenças, mas “o impacto do ambiente é fabuloso”. “De 20% a 25% são modificáveis conforme a dieta e a atividade física.” Os alimentos não alteram os genes, mas a forma com que trabalham. “São capazes de modificar a intensidade com que as proteínas são fabricadas”, complementa o professor.

O entusiasmo com os efeitos do resveratrol “contaminou” o professor da Faculdade de Biociências Luiz Glock. Ele está tomando o suplemento alimentar obtido numa farmácia de manipulação. “Aos 71 anos, não poderei esperar duas ou três décadas até que os pesquisadores solucionem suas dúvidas.” Pondera que não está agindo como cientista e professor da área de metodologia. “Não quero estimular ninguém a fazer como eu, pois ainda faltam pesquisas. Mesmo o leite não é bom para todos. Uma aspirina pode ter efeito maléfico em alguns.”

A comunidade científica dedica-se mais ao tema atualmente. Nos bancos de dados do Chemical Abstract e da PubMed estão registradas 3.328 entradas (artigos, patentes e resumos) sobre resveratrol, das quais 347 em 58 anos e o restante (2.981), nos últimos nove anos.

Estudo de David Sinclair, da Escola de Medicina de Harvard e do Instituto Norte-Americano de Envelhecimento, publicado na revista científica britânica Nature, mostrou que grandes doses de resveratrol fazem baixar os níveis de diabetes em ratos e reduzem os problemas do fígado e outros efeitos nocivos relacionados com gordura. Viveram mais os camundongos que receberam a dieta hipercalórica com 400 mg de resveratrol para cada quilo de alimento. O estudo continua em andamento, mas até agora o composto estendeu de 10% a 20% a vida dos animais obesos. A última patente de Sinclair se refere ao aumento de performance da cognição. Ele diz que os ativadores das sirtuínas, como o resveratrol, aumentam essa capacidade.

GLOSSÁRIO

ANTIOXIDANTE

Fator que impede a oxidação de substâncias químicas e bloqueia o efeito danoso dos radicais livres (produzidos pelas células, durante o processo de queima do oxigênio para converter os nutrientes dos alimentos absorvidos em energia, podem danificar células sadias do organismo).

FLAVONÓIDE

Grande grupo de compostos polifenólicos, é encontrado em frutas, vegetais e bebidas como chá e vinho tinto. Há uma enorme diversidade na natureza. Cada composto inicialmente estudado com função de pigmentação da planta e flavorizante é formado para proteger a planta na fotossíntese e estresse do meio ambiente e de espécies reativas de oxigênio.

Foto: Afonso Lima/stock.XCHNG

MEIA TAÇA DE VINHO POR DIA: COLESTEROL NORMAL

A uruguaia Rosita Rossi da Silva acredita que o vinho a mantém afastada do colesterol alto. Neta de italiano, todos os dias toma meia taça no almoço, um dos segredos para a sua vitalidade aos 96 anos. “É um remédio para o corpo, como a música clássica para a alma.” A idosa tem uma dieta rica em frutas e verduras, mas não deixa de lado bombons e doce de leite. No Rio Grande do Sul desde 1940, ainda mistura o português ao espanhol. A boa memória se conserva, aposta Rosita, com leituras e palavras cruzadas. Ela mora no Residencial Pedra Redonda, zona Sul de Porto Alegre, onde a nutricionista Simone Dal Bosco realizou a pesquisa que resultou na dissertação de mestrado.



Rosita, 96 anos: tomar vinho é um hábito



CENTENÁRIA INCENTIVA O CONSUMO DE SUCO

Aos 101 anos, Cassalinda Mendel é exemplo de disposição. Sempre ao acordar ela mesma limpa o banheiro do seu quarto no Residencial Pedra Redonda. Depois do café gosta de ir para o jardim alimentar os pássaros com migalhas de pão.

Nunca gostou de cigarro e mantém o hábito de tomar vinho. Durante a pesquisa de Simone Dal Bosco, era a primeira a se servir de suco de uva e incentivar os outros idosos a ingerir o líquido.



Cassalinda, 101 anos: exemplo de disposição

MOLÉCULA

Grupamento estável de dois ou mais átomos, que caracteriza quimicamente uma substância.

SIRTUÍNA

Enzima celular que regula o envelhecimento. Tem um importante papel numa variedade de processos celulares, incluindo o corte de genes, a morte celular, metabolismo de ácidos graxos, proteção neuronal e longevidade.

Famecos lança especialização em Hotelaria

Durante as comemorações do Dia Nacional do Hoteleiro, em 9 de novembro, a PUCRS anunciou o lançamento do curso de especialização em Comunicação e Gestão Hoteleira e de Hospitalidade, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social.

A especialização complementa a graduação em Hotelaria oferecida pela Universidade, cuja primeira turma se graduou no segundo semestre de 2006. As aulas, realizadas no Laboratório de Hospedagem, vão tratar das tendências do turismo e da hospitalidade, planejamento e concepção de negócios no setor, sustentabilidade ambiental na hotelaria e políticas de comunicação, entre outros temas.

São 24 créditos, que somam 360 horas-aula. As inscrições para a primeira turma ocorrem em março. O curso prevê também visitas técnicas a hotéis de Buenos Aires, como o Faena + Universe, um dos principais hotéis *designs* da América Latina, e palestra no Instituto Vatel Buenos Aires. Ao final, os trabalhos de conclusão serão publicados numa revista eletrônica.

O curso é uma parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis-RS (Abih) e o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Porto Alegre (SHRBS-POA).

Foto: Arquivo PUCRS



Aulas serão realizadas no Laboratório de Hospedagem

INFORMAÇÕES

- Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social
- (51) 3320-3658
- famecos-pg@pucrs.br

Interiores é novidade na Arquitetura

A partir do primeiro semestre de 2007 a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo vai oferecer a disciplina Projeto de Arquitetura de Interiores, disponibilizada para alunos do 8º nível. Segundo o coordenador do Departamento de Projetos da Faculdade, professor Renato Menegotto, trata-se de uma novidade há muito reivindicada por estudantes e por boa parte dos egressos. “Esse nicho tem oportunizado aos arquitetos em início de carreira a inserção no mercado de trabalho”, observa.

Dentre os conteúdos abordados estarão *Formação de repertório a partir da análise de referenciais arquitetônicos; Atividade de projeto de espaços internos*, desenvolvida até o nível de anteprojeto; *Ergonomia e Estudos e aplicação de composição e linguagem na arquitetura*, entre outros.

Foto: Muris Kolodjija, Kula/Stock/XCHNG



Área tem bom mercado de trabalho

Alunos e professores avaliam disciplinas de graduação

Entre 23 de outubro e 15 de novembro de 2006, estudantes e professores de todos os *campi* da PUCRS puderam participar de um processo inédito da Universidade, a avaliação *on-line* das disciplinas dos cursos de graduação. O objetivo principal foi promover a reflexão buscando a melhoria da qualidade de ensino e da aprendizagem.

Por meio de um formulário *on-line*, os alunos responderam a um questionário para cada disciplina que estavam cursando no semestre. A avaliação envolveu os itens *Organização da disciplina, Ação de ensino do professor e Ação de aprendizagem dos alunos*. Neste último quesito, os acadêmicos podiam avaliar a própria turma. Havia também um espaço reservado para que fizessem comentários e sugestões ao professor.

Os professores responderam a um questionário relativo às disciplinas sob sua responsabilidade no segundo semestre de 2006, incluindo

os aspectos *Condições de ensino, Ação de aprendizagem dos alunos e Processo de ensino e de aprendizagem*.

A Pró-Reitora de Graduação, Solange Ketzer, espera que os resultados venham a qualificar cada vez mais o processo ensino-aprendizagem, à medida que o diálogo entre os alunos e os docentes participantes da avaliação, em consonância com reflexões a serem estabelecidas com o colegiado dos cursos, construa ambientes mais adequados ao aprender e ao ensinar.

A professora Maria Elisa Gay da Fonseca Allgayer, da Faculdade de Direito, ficou satisfeita com a avaliação, e acredita que o fato de ser realizada pela internet facilita o processo. “Acho muito importante essa troca com os alunos e poder saber a opinião deles, desde que de maneira construtiva”, observa.

A participação foi considerada muito boa pelo coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA), professor Maurivan Ramos. No total, 10.228

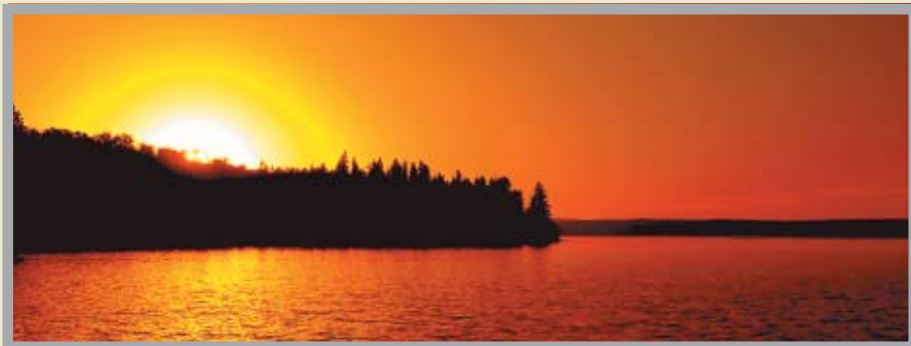
alunos e 1.345 professores responderam. Nas Faculdades de Teologia, Letras, Serviço Social, Biociências, Farmácia, Física, Informática e Ciências Aeronáuticas, mais de 50% dos estudantes participaram como respondentes, sendo que na Informática o índice foi de 68,6%.

Os resultados gerais foram divulgados às direções das unidades acadêmicas em janeiro e disponibilizados pela internet para os professores, que podem analisar os dados quantitativos e ler os comentários escritos pelos alunos. “É importante que eles informem aos alunos, no início do semestre, o que modificaram na sua disciplina a partir dos resultados da avaliação”, lembra Maurivan.

A avaliação, coordenada pela Pró-Reitoria de Graduação e pela CPA, será realizada pelo menos uma vez ao ano, integrando-se a outros procedimentos de Auto-Avaliação Institucional.

PUCRS oferece Libras e Ética Ambiental

Foto: Brad Harrison /stock.XCHNG



Eletiva: Ética Ambiental estará disponível na Faculdade de Filosofia

Em 2007 os alunos da Universidade terão novas e diferenciadas opções de disciplinas eletivas. Uma delas, Língua Brasileira de Sinais (Libras), integra a matriz dos novos currículos de Letras e de Educação, mas estudantes de qualquer curso poderão escolhê-la como eletiva e cursá-la na Faculdade de Letras. A diretora da Letras, professora Maria Eunice Moreira, lembra que a disciplina, além de complementar a forma-

ção de alunos de cursos como Psicologia e Medicina, também poderá auxiliar no futuro desenvolvimento de projetos envolvendo outras áreas, como engenharia e informática, por exemplo.

De caráter teórico-prático, mas com uma dimensão inegavelmente social, a disciplina Língua Brasileira de Sinais terá a duração de um semestre. No currículo de Letras, estará no primeiro nível, enquanto que na Educação será

oferecida a partir do segundo. A vice-diretora da Faculdade de Educação, professora Zuleica Rangel, destaca que o ensino de Libras na Pedagogia vai ampliar a atuação do profissional numa sociedade inclusiva. Gradativamente a disciplina passará a integrar o currículo das demais licenciaturas, conforme prevê o Decreto 5626/2005.

A outra nova opção é a disciplina Ética Ambiental, oferecida pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Com quatro créditos, o objetivo é contribuir para o desenvolvimento da responsabilidade social e ética relacionada à consciência ambiental. Temas como Globalização, Problemas de Bioética e Ecologia e Responsabilidade Futura serão alguns dos abordados nas aulas. Para o diretor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, professor Draiton Gonzaga de Souza, a questão da preocupação com o meio ambiente é urgente. "A disciplina diz respeito à maneira como nos relacionamos com ele e reflete sobre o que vamos deixar para as gerações futuras", observa.

Estudantes de qualquer curso da PUCRS podem se matricular nessas duas disciplinas, independentemente do nível em que estejam.



Letras e Educação terão Libras

Núcleo estuda relação entre Direito e linguagem

O profissional do Direito acaba seguidamente trabalhando como uma espécie de tradutor: ora traduz o que o cliente quer dizer para o meio forense, ora explica a linguagem jurídica para o cliente. "A maioria das pessoas não compreende a linguagem jurídica, pois ela se apresenta, muitas vezes, distanciada da utilizada no dia-a-dia", observa a professora Clarice Sohngen, da Faculdade de Direito.

Estudar essa relação entre o Direito e a linguagem é a problemática do Núcleo de Estudos e Prática das Interfaces entre Direito e Linguagem (Nepradil), vinculado à Faculdade.

Participam professores de diferentes áreas do Direito, para estimular a interdisciplinaridade, e alunos de graduação selecionados para realizar pesquisas voluntárias, todos a partir do 3º semestre. Cada professor é responsável por um estudo, e os estudantes participam auxiliando naquela da área de que mais gostam.

Existem quatro grupos de estudo dentro do núcleo, que se reúnem em encontros quinzenais: *Direito e Literatura*, *Discurso e Violência*, *Argumentação Jurídica* e *O Pós-Estruturalismo de Michel Foucault e suas Interfaces com o Direito*.

Segundo a professora Clarice, organizadora do Nepradil, o contato com as necessidades da sociedade norteia o trabalho do núcleo. "O objetivo principal dos nossos estudos é analisar as problemáticas originadas na sociedade, no que diz respeito à linguagem jurídica, investigá-las e desenvolver alternativas para possíveis soluções", ressalta.

Criado no início de 2006, o núcleo realizou dois grandes eventos durante o ano, o *Fórum de Jurisprudência* e o *Seminário de Direito e Literatura: Pensar a Arte*. Para 2007, além de outras edições dos eventos realizados, também está prevista a promoção do curso de extensão sobre *Linguagem e Metodologia Jurídica*.

Foto: Jim Mason/Morguefile



CONTATO

- Nepradil
- (51) 3320-3634
- nepradil@pucrs.br
- www.pucrs.br/direito/nepradil

POR GREICE BECKENKAMP

A psicodermatologia é um novo ramo da psicologia que tem trazido muitas contribuições para o tratamento e até a cura de algumas doenças de pele. Em 2006, a psicóloga Juliana Tigre da Silva recebeu o prêmio de melhor pesquisa na categoria Trabalhos de Investigação no 61º Congresso da Sociedade Brasileira de Dermatologia. Juliana apresentou o estudo *Estratégias de Coping, níveis de estresse e qualidade de vida em portadores de psoríase*, resultado de sua tese defendida no Pós-Graduação em Psicologia, sob a orientação da professora Marisa Müller. Esta foi a primeira vez que um profissional da psicologia recebeu um prêmio direcionado a dermatologistas. Juliana observou que os pacientes com psoríase têm a tendência de utilizar estratégias específicas de enfrentamento do estresse, como fuga esportiva e autocontrole (quando a pessoa busca não manifestar suas emoções) muito elevado. “São pacientes que tendem a não confrontar o fator estressante” observa.

O sistema nervoso e a pele têm a mesma origem embrionária, a ectoderme, o que explica a estreita relação entre a pele e as emoções das pessoas. Para a psicóloga, o trabalho agradou aos dermatologistas por dar a eles respostas que não tinham como médicos: “Foi como mostrar, cientificamente, algo que sentem empiricamente em seus consultórios”, afirma Juliana, que comprou em seu trabalho 61 portadores de psoríase com 54 portadores de outras doenças crônicas de pele.

Ela salienta que, em muitos casos, o fator desencadeante da doença são problemas emocionais enfrentados pelo paciente e a maneira como ele os administra, diferenciando o portador de psoríase das pessoas que sofrem de outras doenças de pele. A psoríase é uma doença crônica, não contagiosa, manifestando-se com a inflamação nas células da pele, formando placas avermelhadas de escamação esbranquiçadas ou prateadas.

A psicodermatologia também foi o tema da tese de doutorado da professora Marisa Müller, do Pós-Graduação em Psicologia. Ela desenvolveu o estudo *Psicossomática: Uma visão simbólica do vitiligo*, no qual analisa os fatores psicológicos desencadeantes desta doença e sua possível cura. O vitiligo é uma alteração adquirida na pigmentação da pele normal caracterizada clinicamente pelo desenvolvimento de manchas totalmente brancas e pela ausência de melanócitos.

“O principal motivo de aparecimento nos pacientes pesquisados foram situações de perda, como morte, separação ou mudança de cidade”, explica a professora. Segundo Marisa, a pele tem uma relação muito estreita com a figura materna, pois remete àquele primeiro contato inicial logo

Psoríase e vitiligo podem ter origem emocional

Psicodermatologia é usada no tratamento e até a cura de doenças de pele

depois do nascimento, quando se inicia o desenvolvimento do bebê. “É também pela pele que estabelecemos o primeiro contato com o mundo, daí a sua importância”, assegura. Nos casos analisados, foi observada uma dificuldade de relacionamento dos pacientes com os pais, revelando mães não-afetivas e pais omissos.

A pesquisa de Marisa foi feita com 15 pacientes portadores de vitiligo: dez receberam tratamento psicoterápico (grupal e individual) e médico e cinco somente orientação médica, ambos durante seis meses, uma vez por semana. Dentro da psicoterapia, também foram usadas técnicas de relaxamento e visualização. “São recursos complementares, porque se o vitiligo está associado a uma tensão maior, é preciso um relaxamento, um contato maior consigo”, explica. A visualização orientada atua no sentido da repigmentação das manchas. O resultado foi surpreendente: As pessoas que fizeram o tratamento

integrado, médico e psicológico, repigmentaram até 80% do corpo em seis meses. Pacientes que somente fizeram o tratamento médico, nesse período, repigmentaram somente 20% da área atingida pela doença.

Essas pesquisas incentivam o trabalho integrado de diversas áreas da saúde no diagnóstico e tratamento de doenças de pele, com o intuito de garantir uma melhor qualidade de vida ao seu portador. “Hoje, sabemos que não há mais como trabalhar de forma individual. Estamos criando um trabalho novo, integrando dermatologistas e psicólogos”, diz Marisa. Como resultado de sua pesquisa, a professora foi convidada a criar a Residência Integrada em Psicologia e Saúde Coletiva no Ambulatório de Dermatologia Sanitária, da Secretaria da Saúde do Governo do Estado, sendo o primeiro ambulatório em dermatologia do País que desenvolve um trabalho conjunto entre médicos e psicólogos.

Crueldade com animais pode indicar violência doméstica

Estudo investiga como se dá a relação entre pessoas e bichos de estimação

A crueldade e negligência em relação aos animais de estimação podem indicar comportamentos violentos na família. Essa é uma das conclusões de estudo conduzido pelo coordenador do grupo de pesquisa Processos e Organizações dos Pequenos Grupos, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS, Nedio Seminotti, e pela doutoranda em Psicologia e médica veterinária Ceres Berger Faraco. Pesquisas internacionais apontam uma correlação de 70% entre os dois tipos de violência.

No artigo *A crueldade com animais: como identificar seus sinais? O médico veterinário e a prevenção da violência doméstica*, publicado na revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária, Seminotti e Ceres destacam o papel do veterinário na distinção entre traumas acidentais e intencionais. Essa avaliação pode ser o ponto de partida para revelar situações encobertas de violência doméstica e um instrumento de subsídio a estratégias públicas.

O fator de risco de envolvimento familiar varia do silêncio ao relato de histórias discrepantes e vagas. Também devem ser observados sinais como lesões múltiplas e com estágios distintos, indicando história de contínuos maus-tratos. Outro dado importante é a raça do animal vitimado. Geralmente a violência envolve *pitbull* e *rottweiler*, considerados mais agressores, e com idade vulnerável (filhotes e velhos), o que limita sua capacidade de defesa. Os autores entendem que o bicho de estimação é membro do conjunto familiar e sujeito às mesmas circunstâncias que os demais integrantes. Seminotti e Ceres criaram um novo conceito, denominado grupo multiespécie, constituído por seres humanos e animais.

Além da revisão bibliográfica na literatura internacional – o Brasil tem poucos estudos na área –, o grupo da PUCRS analisa essa relação. Para o doutorado de Ceres, estão sendo elaborados e validados instrumentos de pesquisa que permitam estudar sinais de comunicação usados nessa interação. O estudo, financiado pelo CNPq, conta com a bolsista de iniciação científica Flávia Rocha, aluna de Psicologia. Uma das técnicas, a observação sistemática e participante, é treinada em situações domésticas e em parques. Busca-se chegar às mesmas conclusões para alcançar um índice favorável de confiabilidade. Outra téc-

Foto: Kelli Shaver/stock.XCHNG



Cachorro ajuda na educação infantil

nica utilizada é a análise de imagens obtidas em situações de interação entre homem e animal.

Durante o mestrado de Ceres foi feita pesquisa em escola municipal da Grande Porto Alegre por um semestre. Semanalmente, Wendy, da raça *italian greyhound*, era levada à sala de aula da turma de 2º Ciclo do Ensino Fundamental, para realização de atividades livres. Notou-se que os alunos com mais dificuldades tendem a estabe-

lecer um vínculo intenso com os animais. Os professores relataram que as crianças tiveram melhoria na aprendizagem e convivência. Seminotti destaca que houve inclusive mudança de papéis: os mais agressivos ficaram calmos e os introvertidos passaram a participar.

Em casa, o animal pode ajudar na educação dos filhos, nos casos em que os procedimentos para posse responsável são atendidos. Um exemplo é quanto aos cuidados de saúde e higiene. Outra lição se refere ao melhor entendimento das diferenças entre indivíduos. “As crianças aprendem a competir e compartilhar”, diz Ceres. A veterinária cita que, com o ciclo de vida mais curto, o animal pode ser observado quando filhote e adulto. “Algumas vezes convive-se com ninhadas e por fim com o envelhecimento e a morte. Fecha-se o ciclo de qualquer ser vivo.”

No meio urbano a interação é cada vez mais comum. Em alguns casos, o casal se prepara para ter um filho e adota um bicho. Em outros, a viuvez faz com que se escolha o animal como companhia. Muitas vezes o cachorro também opta pela pessoa e deixa de lado outros da mesma espécie. Seminotti não vê como doença os comportamentos exagerados e de apego extremo ao animal. “Em muitos casos é a melhor resposta que a pessoa pode dar para não se isolar.”

CRIANÇAS E A INTERAÇÃO

- Elas consideram os animais membros significativos do seu grupo familiar, contam seus problemas, consolam-se e aliviam sua ira.
- Identificam-se devido a características comuns, como maturidade, comunicação não-verbal, necessidades lúdicas, por serem naturalmente sociais e procurarem companhia.
- Desempenham, conforme a faixa etária, o papel de cuidadoras pela primeira vez.
- Constituem grupos sociais com os animais algumas vezes mais facilmente do que com os seus iguais.
- Têm certeza de que os bichos entendem os seus sentimentos e reconhecem as emoções que expressam.

Fonte: Veterinária Ceres Berger Faraco

Foto: José Assenso/stock.XCHNG



Mulheres resistem à política

Apesar da participação em movimentos sociais, elas descartam as formas tradicionais

“Mulheres têm virtude e não combinam com o ambiente político” e “Quem é honesto não se aproxima desse meio” são alguns dos mitos que afastam as pessoas da participação partidária, considerando-a suja e um caminho para a corrupção. O envolvimento feminino se torna ainda mais difícil, pois há estereótipos sociais mantidos ao longo do tempo prevendo que apenas os homens podem seguir esse caminho e considerá-lo uma carreira ou mesmo conversarem sobre o assunto. Essas conclusões fazem parte da tese de doutorado da psicóloga Denise Prehn, defendida no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS e orientada pela professora Marlene Strey.

Para a pesquisadora, assim como as mulheres conquistaram espaços em outras profissões, começam aos poucos a exercer papéis em governos e parlamentos. A liderança, a luta por causas em que acreditam e a capacidade de mobilização são comuns, mas elas não reconhecem esses atributos como participação política, considerada apenas vinculada a partidos. “A política é um instrumento de transformação e troca de idéias”, destaca Denise.

Atualmente a sociedade se guia menos pelas necessidades coletivas, enquanto que o individualismo contraria a ação feminina na política. A sua atuação nos movimentos sociais, verificada em diferentes partes do mundo, inicialmente estava voltada à preocupação com saúde e educação, enquanto os homens defendiam mais questões ligadas à expansão de rodovias e produção agrícola, por exemplo. Hoje isso já não se verifica, uma vez que a luta pelo atendimento das necessidades de homens e mulheres por geração de empregos e melhorias na qualidade de vida se equivalem. Em locais como Porto Alegre, onde as necessidades básicas em geral estão sendo cumpridas, as mulheres passam o foco para emprego, sustento e moradia.

Na avaliação de Denise, a governadora Yeda Crusius não chegou ao poder defendendo bandeiras femininas. Observa que, talvez por temer uma identificação que a contrapusesse ao machismo do eleitor do Rio Grande do Sul, a coordenação da campanha evitou enfatizar o fato de Yeda ser mulher. “Não precisava vir com apelo emocional de mãe de família, mas a pessoa pública se coloca pelo que a constitui, e não pode negar o gênero. Esse aspecto importante não veio à tona na eleição”, destaca.

Foto: Jefferson Bernardes/Palácio Piratini



No poder: Yeda Crusius chegou a governadora sem defender bandeiras femininas

Eleitoras acreditam que as políticas são mais honestas e sabem administrar governos porque estão acostumadas a gerir a economia doméstica. Denise verificou essas concepções em pesquisas anteriores à tese feitas com quatro grupos focais de faixas etárias diferentes (20-30 anos, 30-40, 40-50 e 50-60) e formações do Ensino Médio ao Superior. “Esse imaginário popular será comprovado ou alterado quando mais mulheres assumirem cargos”, afirma.

A psicóloga considera o Orçamento Participativo (OP) da Capital uma escola que prepara líderes. Para a tese, ela analisou a experiência durante a administração do prefeito João Verle. “Das discussões brotavam alternativas, sur-

giam projetos que solucionavam problemas e geravam transformações. Provavelmente verei as mesmas mulheres mais adiante em listas partidárias.” Cita como resultado a criação, por donas de casa, de uma cooperativa para comercializar lanches. Das reuniões no OP, em que discutiam o desemprego no seu bairro, apareceu a alternativa. Elas montaram um negócio numa casa com aluguel acessível e recebem encomendas. Outra região, com alto índice de drogas entre jovens, ganhou um centro de treinamento esportivo e de lazer num terreno baldio, com recursos da prefeitura. As mulheres participam do OP em grande número, comparável ao total de homens. A classe social varia e a idade também. ●

AUMENTA NÚMERO DE CANDIDATAS EM 2006

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 19.166 disputaram as eleições em 2006. O número de mulheres aumentou, mas ainda não chega à metade da cota exigida por lei (no mínimo 30% do total no partido). A participação feminina foi de 13,95%. O Senado teve o maior número de mulheres disputando: 16,2% do total, contra 12,2% na última eleição. A menor participação feminina é na Câmara dos Deputa-

dos, com 12,4%. Em 2002, eram 10,5%. O descumprimento da lei não acarreta nenhuma punição aos partidos. Uma decisão do TSE considerou que as vagas não preenchidas por mulheres são consideradas vazias.

O Distrito Federal apresentou o maior percentual de candidatas mulheres, com 20,2%, seguido pelo Tocantins (19%) e pelo Acre (18,9%). O estado que teve o menor número relativo de mulheres foi a Paraíba, com 7,7%.

Fonte: Agência Brasil

Raiar prepara suas empresas para o mercado de capitais

Incubadora comemora três anos propondo novos desafios

POR **EDUARDO BORBA**

Passados três anos e meio da inauguração, a Incubadora Raiar, criada pela PUCRS para dar suporte a empresas jovens com produtos e serviços inovadores, parte para o desafio de fazer dos empreendimentos egressos expoentes para o mercado de capitais. A iniciativa será implementada a partir de 2007 como a última etapa do processo de incubação, composto pelo plano de negócios, planejamento estratégico, plano de comercialização e desincubação.

Conforme o coordenador da Raiar, professor Vicente Zanella, “o objetivo é preparar informações detalhadas sobre a estrutura e os potenciais das empresas visando a buscar investidores no momento em que elas saem para o mercado”. Para concretizar o trabalho serão contratados os serviços de uma consultoria que capacitará os empresários sobre as formas de capitalizarem seus negócios. O investimento será custeado pela Incubadora, com os recursos obtidos no edital da Financiadora de Estudos e Projetos aprovado no segundo semestre de 2006.

Entre as metas deste ano, está a ampliação do número de salas oferecidas no Campus Viamão da PUCRS, gerando cinco novas vagas para o segundo semestre. “Vamos dobrar a capacidade de abrigo às empresas no município”, projeta Zanella. Para a Fronteira Oeste do Estado, onde a Universidade inaugurou a unidade mais nova da Raiar, em junho passado, também estão reservados planos. Um edital será aberto para selecionar mais três ocupantes para o prédio mantido em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Uruguaiana. O coordenador lembra que logo da abertura, houve pouca procura por espaços. Atualmente, há disputa entre o empresariado local.



Inauguração do Auditório Talento Empreendedor

Todo esse êxito é justificado pelos números positivos apresentados em dezembro, na comemoração do terceiro ano de atividades da Incubadora. Com o tema *Os Frutos da Raiar*, o evento foi concomitante com a inauguração do Auditório Talento Empreendedor, no Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc).

Em solenidade que reuniu mais de cem pessoas, foi exposto o crescimento obtido nos primeiros 36 meses de existência do empreendimento. Dos 23 postos de trabalho gerados em novembro de 2003, houve um salto para 144 no ano passado. As propostas de empresas para serem incubadas se multiplicaram mais de 11 vezes no mesmo período, passando de sete para 78. Ratificando o tema criado para a passagem do aniversário, os empresários expuseram os 48 produtos e 46 serviços disponibilizados ao mercado.

Num balanço do período, Zanella destacou como pontos fortes da Raiar a criação de novos negócios a partir de alunos que ingressam no Tecnopuc como bolsistas, as parcerias criadas entre os incubados e o faturamento conjunto de R\$ 3,1 milhão, com geração de R\$ 400 mil em impostos.

Na ocasião, houve a diplomação daqueles que expiraram o tempo regular de incubação e encontravam-se aptos a encarar o mercado. Os diretores da Krieser, Radiopharmacus, Zero-Defect, Mobisol, Inpar e KW Informática atingiram a graduação, sendo que estes dois últimos são ex-incubados pioneiros a ingressar no Parque Científico e Tecnológico como empresas de pesquisa e desenvolvimento. ●



Frutos: os empresários gestores das incubadas



Exposição de produtos e serviços

COMO ENTRAR EM CONTATO

- Fone: (51) 3320-3673
- E-mail: raiar@puccrs.br
- Site: www.puccrs.br/agt/raiar
- Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 94

TECNO PUC ABRIGA NOVA GERAÇÃO EMPREENDEDORA

A grande concorrência por espaços no Tecnopuc não inibiu o maior desejo das empresas KW Informática e Inpar. O compromisso com a sustentabilidade e a manutenção de linhas de P&D com a Universidade foram bem assimilados pelas empresas, que se tornaram as primeiras egressas da Raiar a permanecer no Tecnopuc.

Alojada no prédio 96B desde setembro, a KW Informática foi selecionada para incubação em 2004. Embora existisse desde 1994, as dificuldades na área administrativa impediram o crescimento da empresa, que ocorreu à Raiar, onde obteve sucesso atendendo a clientes como o Grupo Sonae, de Portugal. “Foi importante contar com o suporte oferecido pela Incubadora, que permitiu estruturar a empresa”, avalia o diretor Alexandre Carvalho.

Daniel Cotrim, um dos diretores da Inpar, utiliza como cartão de visitas da empresa os dois milhões de imagens médicas processadas no Centro de Diagnóstico de Imagens (CDI) do Hospital São Lucas, a partir do conjunto de *softwares Incacss, Paris e Smart-Viewer*, desenvolvidos por sua equipe em parceria com o Centro de Pesquisa P&D em Física da PUCRS. “A incubadora foi fundamental para o amadurecimento da empresa e facilitou a relação com a Universidade e os Centros de Pesquisa”, relata Cotrim. Da janela do novo endereço no Tecnopuc, na sala 202/203 no Condomínio de Empresas de Biotecnologia, a equipe da Inpar enxerga suas origens, o ponto de partida para o sucesso.

Retirada cirúrgica de espermatozóides é esperança de vida



História de sucesso: João Batista, Loiri e a filha Vitória

POR **MARIANA VICILI**

Para cerca de 2% dos homens que têm algum tipo de azoospermia (ausência de espermatozóides no sêmen), uma das únicas possibilidades de se tornarem pais biológicos é por meio da retirada cirúrgica de espermatozóides do testículo.

A técnica tem sido amplamente utilizada há mais de uma década no Brasil, mas até então não havia um estudo mais aprofundado dos resultados. A professora Mariangela Badalotti, da Faculdade de Medicina, apresentou o primeiro relato com dados brasileiros sobre crianças nascidas por meio dessa técnica no Congresso Mundial de Ginecologia e Obstetrícia, na Malásia, e no Congresso Mundial de Urologia, na África do Sul, realizados em novembro. Os casos analisados são resultado de dez anos de estudo com sua equipe.

A pesquisa comparou o desempenho do espermatozóide extraído diretamente do testículo com o do ejaculado, em relação à qualidade e viabilidade do embrião, índice, evolução e desfecho da gravidez, peso do bebê, malformações, proporção de gêneros (masculino e feminino), entre outras informações. O índice de nascimentos foi o mesmo, em torno de 40%.

Não houve diferença na proporção de gêneros, na idade gestacional ao nascimento, peso e comprimento, malformações, mortalidade neonatal e outras complicações.

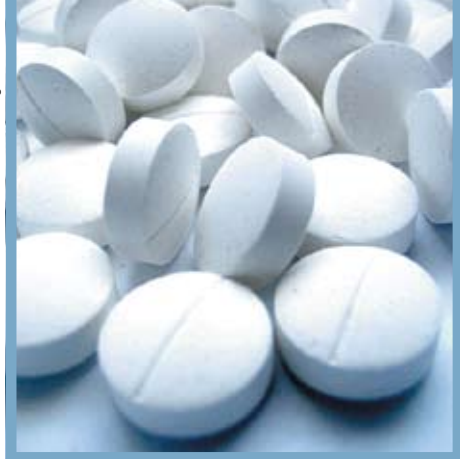
Os resultados sugerem que a origem do espermatozóide interfere nos resultados laboratoriais, pois o grupo do testículo apresentou desvantagens nessa fase inicial, logo após a inseminação. Porém, a chance de gravidez foi a mesma.

Segundo a professora Mariangela, a aceitação dos pacientes para fazer esse tipo de procedimento é boa. “Se não fosse assim, normalmente não haveria outra solução para esses homens. Mesmo quando as chances são pequenas eles não desistem”, observa.

Há cinco anos o casal João Batista da Silveira Lemos e Loiri Oliveira, de Canoas, passou por esse processo. Depois de seis meses tentando engravidar, descobriram que João Batista tinha azoospermia. Após realizar um procedimento cirúrgico simples para a retirada de espermatozóides foi feita a fertilização in-vitro. “Tive uma gravidez ótima e hoje a nossa filha, Vitória, está muito bem e saudável. Não vemos nada de anormal nisso”, conta Loiri.

O procedimento pode ser feito, dependendo do caso, por punção ou por uma pequena cirurgia. ●

Foto: Alinari/Morguefile



Objetivo: melhorar a qualidade dos medicamentos

Laboratório pioneiro analisará insumos farmacêuticos

A qualidade das matérias-primas de medicamentos, por influenciar diretamente na saúde da população, tem sido uma grande preocupação em todo o mundo para os órgãos de controle. A realização de testes com esses insumos é fundamental para que se possa determinar o seu nível de qualidade. A PUCRS prepara-se para implantar o Laboratório de Avaliação e Caracterização de Insumos Farmacêuticos, o primeiro do Brasil.

Com o aval do Ministério da Saúde e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), a Universidade receberá um investimento de mais de R\$ 6 milhões, que serão utilizados para a aquisição de equipamentos para análises, qualificação de pessoal, custeio da vinda de técnicos da Europa que trabalham na área e a ida de pessoal do Brasil para aperfeiçoamento, dentre outras despesas.

Os principais objetivos do laboratório são, além de avaliar e caracterizar insumos farmacêuticos para a certificação das matérias-primas pela Farmacopéia Brasileira, prestar serviço às indústrias farmacêuticas públicas e privadas na avaliação, controle de qualidade de insumos e desenvolvimento de metodologias analíticas; apoiar ações da Associação Brasileira da Indústria Farmacológica (Abiquif) e da Farmacopéia Brasileira.

Atuarão no laboratório farmacêutico professores, técnicos, alunos de graduação e de pós-graduação das Faculdades de Farmácia e Química e de outras áreas necessárias.

Além da garantia da qualidade dos insumos, um dos reflexos esperados é que a atuação do laboratório possa trazer às empresas farmacológicas nacionais a possibilidade de competir no mercado externo, visto que terá o aval de um órgão como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O professor da Faculdade de Farmácia José Aparício Funck, coordenador do projeto, acredita que, futuramente, possa ser implantada a pós-graduação na área de fármacos e medicamentos na PUCRS. “Certamente o trabalho no laboratório poderá gerar muito material para teses, dissertações e outras pesquisas”, observa.

A gestão do laboratório envolve a criação de um conselho deliberativo, do qual fazem parte a PUCRS, os Ministérios da Saúde e da Agricultura, a Farmacopéia Brasileira, a Finep e a Anvisa. ●

Hospital São Lucas tem Ambulatório de Sexologia

Assistência pelo SUS permite formação de residentes

O Ambulatório de Sexologia do Hospital São Lucas (HSL) atende, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mulheres com queixas sexuais. É uma das duas instituições em Porto Alegre que oferecem essa assistência, o que permite uma formação diferenciada aos residentes da área de Ginecologia. A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta a relação sexual satisfatória como um dos requisitos para uma boa qualidade de vida.

Os profissionais que quiserem se especializar em sexologia poderão, a partir deste ano, realizar pós-graduação na PUCRS. A Universidade lançou o primeiro curso do Sul do País com a duração de um ano e meio. As aulas, que começam em abril, são dirigidas a médicos e psicólogos. Além do corpo docente ligado à PUCRS, haverá convidados internacionais. O curso também possibilitará que o Ambulatório de Sexologia atenda homens.

Os casos mais comuns que o HSL recebe são diminuição de desejo sexual (a maioria), dor na relação, alteração na lubrificação vaginal e ausência de orgasmo. O serviço recebeu cerca de 300 pacientes de 2003, quando começou a funcionar, até o final de 2006. “A maioria das mulheres com dificuldades sexuais recorre ao seu ginecologista, mas muitas vezes esses profissionais não estão preparados para atendê-las”, afirma a coordenadora do Ambulatório, ginecologista e sexóloga Florence Marques.

Quando a paciente apresenta sintomas que vão além da parte clínica, ela é encaminhada para alunas de Psicologia, orientadas pela psicóloga do HSL Estelita Gil. Muitas vezes os problemas vêm de depressão, crises no relacionamento atual ou resultam de história de abuso na infância ou adolescência.

Florence destaca que 30% dos casos são de pacientes acima dos 50 anos. “Em geral essa geração foi criada sem abertura e com muitos tabus.” Segundo a ginecologista, as pacientes em geral comentam que, além de resolver a sua queixa, o relacionamento como um todo melhora. “O sexo não

envolve apenas o ato, mas carinho e intimidade do casal”, afirma.

Quando as causas são clínicas, há investigação sobre fatores ou doenças que podem alterar o desejo sexual, como hipotireoidismo ou insuficiência renal crônica. O uso de alguns medicamentos também influencia. Outros casos, bem mais simples, dependem apenas de orientações.

Ligado ao Serviço de Ginecologia, o Ambulatório não recebe homens diretamente. Algumas mulheres acabam levando os companheiros ou maridos para resolver situações como dificuldade de ter ou manter ereção ou ejaculação rápida, retardada ou ausente.

As consultas são feitas pela ginecologista Florence com acompanhamento de médicos no segundo ano de residência em Ginecologia – do total de três – quando estão aprofundando-se na área

de reprodução humana. Eles passam também por obstetrícia, mastologia, oncologia e uroginecologia. “Oriento os residentes que o atendimento depende de escutar e orientar sem preconceito e sem impor regras”, destaca a ginecologista.

SERVIÇO

Atendimento: sextas-feiras à tarde
Encaminhamento da primeira consulta: secretarias municipais da Saúde, Serviço de Ginecologia ou outras especialidades médicas do HSL
Informações: (51) 3320-3354

MENOPAUSA ATRAPALHA RELAÇÃO SEXUAL

Foto: Oleksiy Petrenko/stock.XCHNG

Uma das pacientes atendidas pelo Ambulatório de Sexologia, de 53 anos, procurou o auxílio por intermédio da Ginecologia do Hospital São Lucas. Abaixo o seu depoimento sobre o serviço:

“Desde que entrei na menopausa comecei a sentir menos vontade na relação sexual. Sou casada há 32 anos e nunca tive problema de libido. Os ginecologistas do Hospital São Lucas me encaminharam para o Ambulatório faz mais de um ano.

Depois de dois meses de tratamento, que incluiu remédio e pomada, já notei resultado. Sinto-me melhor e tudo voltou ao normal. Na primeira consulta com a médica Florence fiquei encabulada e envergonhada, mas ela me deixou bem à vontade e pude explicar o que estava acontecendo.”



Células-tronco reverterem seqüelas de pacientes com AVC



Agilberto Carpenedo: um ano depois, quase totalmente recuperado, faz musculação

Estudo recentemente concluído comprova a segurança do uso de células-tronco em pacientes na fase aguda de acidente vascular cerebral (AVC). Equipe de pesquisadores, liderada pelo neurologista Maurício Friedrich, dos laboratórios de Neurociências e Sinalização Celular, do Centro de Terapia Celular do Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUCRS, além do Serviço de Neurologia do Hospital São Lucas, acompanhou durante alguns meses 20 pacientes que tiveram isquemias graves e extensas.

Em todos, mais de 1/3 de um dos hemisférios do cérebro estava comprometido depois do AVC e tinham graves seqüelas neurológicas, como perda de força de um lado do corpo, problemas na linguagem e outras complicações, que os deixavam incapacitados, sem opção de tratamento convencional.

Todos foram submetidos a transplantes de células-tronco, retiradas de suas medulas ósseas, entre três a sete dias depois da isquemia. Esse curto período é fundamental para o sucesso do processo. Segundo Friedrich, os resultados foram surpreendentes. Dos 20 pacientes tratados, oito voltaram a ser independentes para atividades diárias. Desses oito, seis não ficaram com seqüelas neurológicas.

A princípio, o que esses seis têm em comum é que são mais jovens. A melhor recuperação foi de quem tem menos de 65 anos.

Busca-se agora explicações por meio de ressonância magnética funcional dos pacientes que tiveram melhoras significativas.

O objetivo do estudo foi testar a segurança do procedimento. Nesse item, não houve nenhum efeito adverso que representasse risco. O uso das células-tronco foi considerado seguro em pacientes de AVC grave, e possivelmente eficaz.

O funcionário público Agilberto Carpenedo, 49 anos, teve um acidente vascular cerebral em 2005, que causou paralisção do lado esquerdo do corpo e alteração na fala. Dias após foi feito o implante de células-tronco. Um ano depois, Carpenedo está quase totalmente curado, faltando recuperar a motricidade fina da mão esquerda (necessária para realizar tarefas como escrever). Voltou ao trabalho sete meses depois do AVC, está dirigindo, faz musculação e caminhadas. “O tratamento foi rápido, indolor e de uma eficácia indiscutível. Saí do hospital e voltei a caminhar e tomar banho sozinho”, conta.

O neurologista Maurício Friedrich diz que para 2007 está prevista a continuação do estudo com um número maior de pacientes, incluindo casos de lesões menores. “Antes da conclusão dos estudos recomendamos que se aguardem mais dados clínicos para saber se o tratamento pode ser utilizado”, ressalta. ●



Foto: Divulgação

Novidade: moldagem digital

Aparelho facilita realização de próteses

O tempo despendido e resultados não-satisfatórios motivaram o professor da Faculdade de Odontologia Renato Rosa e a cirurgiã-dentista Gabriela Cé a desenvolverem um aparelho de moldagem digital para colocação de próteses. Com o método, o profissional levará em torno de 10 minutos enquanto que o procedimento atual dura em média uma hora e meia na presença do paciente e sem garantia de precisão. O ineditismo da idéia fez com que fosse depositada patente para proteger a autoria.

O método consiste na leitura direta do dente desgastado por meio de uma canetinha acoplada a um computador. As imagens reproduzidas são transformadas em 3D por um *software*, que também desenha a peça protética (coroa ou capa do dente a ser restaurado). Esse processo elimina as etapas de moldagem e realização do modelo em laboratório. Continuará sendo necessário o envio à Suécia para a fabricação da prótese. Mas, conforme a parceria que a PUCRS realiza com empresas, todo o processo poderá ser feito no Brasil. “Geraríamos tecnologia única no mundo e estaríamos aptos a atender a outros países”, destaca Gabriela, ex-aluna da Universidade.

O projeto começou há cinco anos e será agora feito um protótipo, pelo Idéia – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento da Universidade. Os profissionais negociam com indústrias a produção do equipamento em larga escala.

Um *scanner* odontológico existente no mercado custa em torno de R\$ 200 mil e o aparelho projetado por Gabriela e Renato seria de R\$ 12 mil inicialmente. O custo poderia ser dividido entre profissionais e também haveria economia em *kits* de moldagem.

A patente foi depositada no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) em dezembro de 2005, via Escritório de Transferência de Tecnologia (ETT), da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. O resumo será publicado na Revista de Propriedade Industrial após 18 meses. Houve ainda depósito no Sistema PCT (da sigla em inglês, Tratado de Cooperação de Patentes), que compreende 120 países. Garante 12 meses de proteção internacional. Depois deverá ser efetuado depósito da patente nos países em que haja potencialidade de mercado. ●

PUCRS alerta sobre radiação ultravioleta

Incidência de raios UVB atinge índices preocupantes em Porto Alegre

GOVERNO TOMA PROVIDÊNCIAS

O governo brasileiro tem realizado medidas para banir o uso de substâncias que destroem a camada de ozônio e se adequar as exigências do protocolo de Montreal. Os CFCs, por exemplo, não são produzidos no País desde 1999 e, a partir de 1º de janeiro deste ano, a importação do produto se tornou ilegal. Agora só é permitida a comercialização do estoque remanescente de produtos ou de CFC regenerado. O brometo de metila, gás que age como inseticida e fumigante, está sendo substituído na agricultura por outro produto, um aquecedor solar, com a mesma função. “O protocolo de Montreal exige que o Brasil elimine em 100% a emissão dos gases até 2010. Atingiremos essa meta antes”, garante o diretor do programa de Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, Ruy de Barros.

POR **BIANCA GARRIDO**

O Grupo de Física das Radiações, sediado no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Física da PUCRS, alerta que a incidência de radiação ultravioleta, principalmente a componente B (UV-B), tem atingido índices preocupantes em Porto Alegre nos últimos meses. A equipe de pesquisadores, coordenada pela cientista Mara Rizzatti, realiza no Tecnopuc medições diárias do índice ultravioleta desde 2003 e nunca havia registrado uma seqüência de valores tão altos. No período de novembro de 2006 foram verificados índices de 11 a 16, bastante preocupantes. Em 23 de novembro, por exemplo, o índice na Capital chegou a 18. Conforme a Organização Mundial da Saúde, níveis maiores que 11 são considerados extremos e a exposição à radiação solar não é recomendada.

A explicação, de acordo com a pesquisadora, é o aumento recorde em superfície e em profundidade do buraco na camada de ozônio no hemisfério sul, ocorrido em setembro e outubro. “Todos os países localizados nessa região vão receber muito mais radiação ultravioleta, de alto risco para os seres vivos”, avisa. A cientista explica ainda que o buraco na camada de ozônio na atmosfera da Terra sobre o Pólo Norte, Ártico, parece ter parado de crescer, o que não tem ocorrido com o da camada registrada sobre o Pólo Sul, Antártica, próximo ao Estado. “A camada de ozônio bloqueia a passagem da radiação ultravioleta, que em excesso é nociva para seres humanos, animais e plantas. A incidência de radiação ultravioleta registrada nos últimos dias em Porto Alegre, em dias de céu limpo, nunca foi tão perigosa”, acrescenta.

Depois de o buraco ter sido descoberto, em 1986, acordos internacionais como os protocolos de Montreal e Kyoto foram realizados para eliminar as substâncias que reagem e destroem a atmosfera. O

Brasil é responsável por 3,7% da emissão dos gases, como os clorofluorcarbonetos, ou CFCs, principal causa da redução da camada de ozônio. Para reverter a situação na Antártica, Mara sugere que os países do hemisfério sul apliquem o que propõe os protocolos. O de Montreal está em vigor desde 1º de janeiro de 1989 e, atualmente, cerca de 180 nações estão comprometidas com a substituição de substâncias que reagem com o ozônio na estratosfera, responsáveis pelo aumento do buraco de ozônio. O protocolo de Kyoto, em vigor desde fevereiro de 2005, propõe que os países signatários coloquem em prática, entre 2008 e 2012, ações básicas para a redução da emissão de gases poluentes na troposfera, responsável pelo aquecimento global. ●

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO SEGUNDO O ÍNDICE UV

INTERVALO DO I-UV	CLASSIFICAÇÃO DO RISCO	RECOMENDAÇÕES
<2	Baixo	Nestas condições, a maioria das pessoas pode ficar exposta ao sol do meio-dia por até uma hora sem se queimar. Sendo recomendado o uso de boné ou chapéu.
3 - 5	Moderado	Pessoas de fototipo II podem sofrer queimaduras dentro de 30-60 minutos. Além de boné ou chapéu, recomenda-se o uso de óculos que barrem 99% a 100% do UV e filtro solar com fator de proteção maior do que 15.
6 - 7	Alto	A exposição direta pode resultar em queimaduras dentro de 20 a 30 minutos. Evite ficar no sol entre 11h e 15h. Na rua, procure o abrigo de sombras. Recomenda-se o uso de boné ou chapéu, filtro solar com fator de proteção maior do que 15 e proteção aos olhos com óculos que barrem 99% a 100% da UV.
8 - 10	Muito Alto	Tempo de exposição deve ser limitado entre 11h e 15h, uma vez que a pele pode se queimar em menos de 20 minutos.
11	Extremo	A exposição à radiação solar não é recomendada; caso haja necessidade de se expor, esteja seguro ao sair de casa, tomando todas as precauções necessárias citadas nos itens anteriores.

Fonte: Ministério da Saúde

Fósseis devem ser de nova espécie de capivara

Material encontrado em Uruguaiana é de 15 a 30 mil anos atrás

O coordenador do Laboratório de Geologia e Paleontologia do curso de Ciências Biológicas do Campus Uruguaiana, Édison Oliveira, localizou fósseis do que pode ser uma nova espécie de capivara do gênero *Hydrochoerus* em pesquisas no Arroio Touro Passo, localizado no município. Além de Oliveira, participam da pesquisa o acadêmico Leonardo Tumeleiro e a professora Joceléia Koenemann. No momento os pesquisadores comparam com materiais da Argentina para ver se não há descrito animal semelhante. Os fósseis coletados são do último período glacial, o Pleistoceno Superior (estimado entre 12 e 30 mil anos atrás).

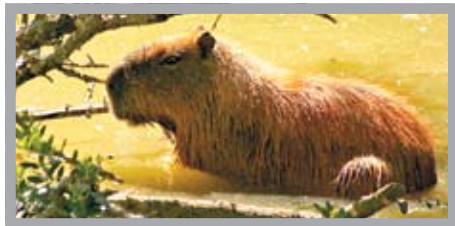
Foi identificado um crânio, que, em relação a espécies atuais, difere na morfologia das séries dentárias. O tamanho é similar ao da capivara existente hoje. Se confirmada a nova espécie, será a segunda do gênero *Hydrochoerus* para a América do Sul. Até então, a única espécie fóssil conhecida nesta região é a *Hydrochoerus ballesterensis*, descrita em 1934. No último período glacial havia mais campos e florestas reduzidas. O clima era mais frio, com média de temperatura global um pouco inferior à atual. A capivara é um roedor herbívoro e pertence a uma linhagem da qual fazem parte preá, cutia e ratoão-do-banhado, entre outras.

As pesquisas no local se iniciaram na década de 70 com Miguel Bombin, então pesquisador da PUCRS. Oliveira diz que chama a atenção o porte dos mamíferos que existiam na região há poucos milhares de



Crânio do gênero *Hydrochoerus*

Foto: Jorge Vicente/stock.XCHNG



Espécie atual é similar à antiga

anos, semelhantes à fauna africana. Nesse sítio paleontológico são encontrados restos de preguiças e tatus gigantes, lhamas, cervídeos e cavalos. Grande parte dessa fauna ("megafauna") se extinguiu entre 8 mil a 12 mil anos atrás, coincidindo com o final do último estágio glacial e o aumento das populações humanas (os primeiros povoadores) na América do Sul. ●

EQUIPE ESTUDA MARSUPIAIS

O Laboratório de Geologia e Paleontologia do curso de Ciências Biológicas do Campus Uruguaiana também se dedica ao estudo de marsupiais (gambás, cuícas, coalas e cangurus). Parte do projeto integrou a tese de doutorado do professor Édison Oliveira. Foram localizados dezenas de restos cranianos, mandíbulas e molares isolados na Bacia de Itaboraí, Rio de Janeiro. Trata-se do melhor registro fóssil de marsupiais sul-americanos. A maioria das linhagens que originou essas espécies na Austrália está presente na fauna de Itaboraí (proto-cangurus, dasiurídeos). Os fósseis são do Paleoceno Superior (estimado em 55 milhões de anos atrás). O trabalho integra o projeto *New world marsupials and their extinct relatives: 100 million years of metatherian evolution*, liderado por pesquisadores da Universidad Nacional de La Plata (Argentina) e University of California (EUA).

A hipótese defendida por Oliveira é de que durante a transição Cretáceo-Terciário (há 70-65 milhões de anos) existia uma extensa área biogeográfica que se estendia aproximadamente entre o hoje Estado do Rio de Janeiro e o Sul da América do Sul, atingindo a Antártica, então conectada ao continente australiano. O clima no Hemisfério Sul não era frio, e os marsupiais se distribuíam amplamente nesse local. Fósseis desses mamíferos são encontrados na Austrália e na Antártica, demonstrando uma estreita relação filogenética com os grupos brasileiros. "Antes da transição Cretáceo-Terciário, os continentes estavam em fase de separação, o que havia se iniciado no Jurássico, mas os marsupiais mostram que conexões entre América do Sul, Antártica e Austrália ainda existiam no início do Terciário", destaca o professor. Parte do tema foi publicada no livro *Marsupiais do Brasil*, lançado este ano pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Litoral Norte é alvo de pesquisa arqueológica

Foto: Divulgação



Sítio de Arroio do Sal tem sambaqui

Mais de 50 novos sambaquis, vestígios das antigas comunidades indígenas que habitaram o Estado, foram descobertos pelo aluno Gustavo Wagner, do Programa de Pós-Graduação em História. Sob a orientação do professor Klaus Hilbert, ele desenvolve, desde março de 2005, o projeto *Sambaquis do Litoral Norte*, com a proposta de estudar esses sítios arqueológicos que remetem à pré-história.

Os trabalhos de campo vêm sendo realizados desde julho de 2006, com o objetivo de avaliar as condições dos sítios. Wagner realizou pesquisas nas praias de Itapeva, Recreio e Arroio Seco, todas do município de Arroio do Sal. Também foram encontrados sambaquis em Xangri-lá e nas margens das lagoas de Itapeva e Quadros. Até agora, o sambaqui mais importante foi descoberto na praia de Marambaia, ao norte do balneário de Curumim. O término do projeto está previsto para março de 2009.

"Estas recentes descobertas revelam que a densidade populacional dos grupos sambaquieiros do litoral do Estado é maior do que se acreditava até então, e somos obrigados a repensar os seus modelos de ocupação e povoamento", explica Wagner. Mudanças climáticas e ambientais e o contato com ceramistas pré-históricos — populações que habitaram o Litoral Norte, em 300 d.C. — podem ser as causas da desarticulação dos grupos que moravam nos sambaquis.

O Litoral Norte do Estado é alvo de pesquisas arqueológicas desde o final do século 19, quando viajantes e naturalistas passaram a estudar as sociedades indígenas e seus sítios arqueológicos. Sambaquis, palavra de origem tupi, estão situados ora na costa, ora em lagoas e rios do litoral. São formados de conchas, restos de cozinha e de esqueletos amontoados por tribos selvagens que habitaram o litoral americano durante a pré-história, entre quatro e dois mil anos atrás. Alguns deles foram encontrados cerca de um quilômetro do mar, próximos de um pequeno conjunto de lagoas, hoje soterradas pelo deslocamento dos cordões de dunas litorâneas. ●

Idéia é o novo instituto de pesquisa da PUCRS



Todas as áreas do conhecimento serão atendidas

Ao atingir 20 anos de existência em 2007, o Instituto de Pesquisa Científica e Tecnológica (IPCT) ganha novo nome e amplia funções. O Idéia – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento é resultado de uma “reestruturação para atender a todas as áreas de conhecimento e acompanhar os movimentos de renovação e inovação na PUCRS”, informa o diretor administrativo, professor Carlos Nelson dos Reis, que assumiu o cargo no segundo semestre de 2006.

A nova formatação conta com três áreas de ação, com destaque ao Apoio à Pesquisa (AP). Por meio do AP o Idéia oferece orientação para adequação aos requisitos de editais públicos e de institui-

ções privadas, permitindo aos pesquisadores contar com suporte para melhor aproveitamento das oportunidades de financiamento. O AP também inclui manutenção de equipamentos especializados, tradição no antigo IPCT, com o diferencial de agora todo instrumental ser submetido à avaliação do Instituto. Se este não puder repará-lo, encaminhará para a mão-de-obra terceirizada, acompanhando o conserto. Outro item do AP é a consultoria técnica, agendando encontros com nomes de referência nos ramos solicitados.

Prevista para iniciar ao longo de 2007, a Incubação de Projetos será a nova maneira de ingresso no Idéia. Com a conclusão da reforma no espa-

ço físico, os pesquisadores poderão se candidatar a salas no Instituto, desde que contem com financiamento para a pesquisa. Conforme o diretor administrativo, uma comissão avaliará a relevância da pesquisa e, a partir de um parecer, estudará o espaço a ser oferecido, mediante assinatura de um termo de entrada. A incubação será pelo período de financiamento constante no edital do projeto.

“O Idéia é algo articulado interna e externamente, pois o pesquisador pode candidatar-se a editais, incubar projetos e solicitar protótipos. O passo seguinte poderá ser a transformação do projeto em empreendimento empresarial na Incubadora Raiar”, explica Reis.

Visando a contribuir para a valorização do Instituto, foi estabelecida remuneração por serviços prestados. Desde a pesquisa de editais, consultorias, incubação até a elaboração de protótipos, são debitadas horas técnicas ao centro de custo da unidade demandante. Para os diretores acompanharem a interação dos pesquisadores com o Idéia e aprovarem o custeio das solicitações, está sendo elaborado um sistema via *web* por onde se concretizará o relacionamento com as unidades acadêmicas. “Antes de a nossa equipe iniciar qualquer atendimento, é necessária a autorização da direção da unidade de origem do pesquisador”, avisa Reis. O procedimento agiliza os trâmites necessários entre pesquisador e sua direção e qualifica a relação com o Idéia.

Para o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy, “a nova proposta de atuação do Instituto tem como base importantes contribuições para a Universidade, como a origem da área de Ensino a Distância (EAD) e a Agência de Gestão Tecnológica”. Para Audy, o Idéia passa a ter papel central no apoio ao desenvolvimento e à incubação de projetos de pesquisa, bem como serviços especializados nas áreas de ótica, eletrônica e mecânica de precisão. ●

Estação meteorológica auxilia agricultores em Uruguaiana

Está instalada, desde outubro de 2006, uma Estação Meteorológica de Alta Precisão no Campus Uruguaiana, permitindo fornecer informações para todas as pesquisas realizadas a campo sobre as quais influam os aspectos climáticos locais.

Por meio das medições, o novo equipamento abastece um banco de dados que fica a disposição dos produtores uruguaienses e oferece subsídios aos cursos dos campi Central e Uruguaiana. A aquisição, patrocinada pela operadora de energia AES Sul, foi possível devido ao projeto mantido em parceria com a Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia (FZVA), e a

Faculdade de Engenharia (Feng). Nele, serão monitoradas estações de bombeamento de água em sistemas de irrigação na lavoura de arroz de Uruguaiana. O trabalho é coordenado pelos professores José Wagner Kaehler (Feng) e Luciana Köpp (FZVA).

Conforme a professora Luciana, “é possível medir a radiação solar para o plantio de arroz, pressão atmosférica, velocidade e direção do vento, taxa de chuvas, temperatura e umidade do solo a quatro profundidades diferentes”.

O raio de abrangência da Estação Meteorológica é de 50 quilômetros, cobrindo praticamente toda a cidade. Os interessados podem buscar dados sobre o microclima uruguaiense na FZVA, em horário comercial. ●



Foto: Divulgação

Equipamento beneficia produtores rurais

Comissão internacional de iluminação estuda sistema fitométrico

Método criado por professor da Faculdade de Engenharia, relaciona-se à produção de plantas

A Comissão Internacional de Iluminação (CIE) formou um comitê técnico para tratar do sistema de unidades de iluminação denominado de fitométrico. O idealizador, professor da Faculdade de Engenharia (Feng) da PUCRS Gilberto José Corrêa da Costa, coordenará o grupo. A decisão foi tomada no final de 2006 durante reunião da Divisão 6 da CIE (Fotobiologia e Fotoquímica) em Ottawa, no Canadá. Costa projeta que, no próximo ano, a CIE definirá se aprovará e recomendará o método.

O sistema, específico a projetos de iluminação para produção de plantas, é novidade na comunidade científica internacional por levar em conta o efeito da luz na horticultura. As plantas têm comportamento diferente da retina humana na presença da luz e durante a fotossíntese necessitam de mais energia na faixa das radiações azuis e vermelhas. Um dos métodos utilizados, o fotométrico, baseia-se na curva da visão humana. Caso a CIE recomende o sistema, será elaborado um documento voltado a produtores, fabricantes de lâmpadas, projetistas de estufas, engenheiros e arquitetos. O professor da PUCRS está confiante. "Teoricamente o método não é criticado. O sistema é simples e completo." A aplicação se torna fácil por usar como unidade-base o *watt*.

Coordenado por Costa, o comitê técnico será composto por especialistas de vários países. Participa o engenheiro agrônomo filipino Joel Cuello, da Universidade do Arizona (EUA), que tem parceria

com a PUCRS no desenvolvimento do sistema. Os dois pesquisadores publicaram dez *papers* em revistas internacionais sobre o tema. "Somos de áreas diferentes e isso complementou o estudo", explica Costa.

Para comprovar a aplicação do sistema fitométrico, uma empresa de Tucson, no Arizona, está fazendo um aparelho de medição que deverá ficar pronto neste ano. Com ele será possível verificar a quantidade de luz solar ou artificial que incide na planta. *Softwares* farão a conversão dos sistemas antigos para o novo. A ideia é comercializar o equipamento. A PUCRS e a Universidade do Arizona terão a licença dos programas utilizados. A Feng também negocia com uma indústria nacional a fabricação de uma luminária específica para produção de plantas.

O estudo do sistema começou numa assessoria à TecnoPlanta, empresa terceirizada da Riocell, para a adoção de iluminação artificial na estufa de mudas de eucalipto, em Tapes. A mesma planta foi objeto de outra consultoria de Costa à Aracruz, iniciada em 2005. Os primeiros resultados apontam melhoria na qualidade das mudas da unidade de Barba Negra, na Barra do Ribeiro. A empresa, com unidades na Bahia e Rio de Janeiro, precisava de técnicas mais adequadas ao Rio Grande do Sul (mais frio, com mudanças de temperatura e dias nublados). A parceria continuará, prevendo uso de lâmpadas com consumo mais baixo e custo reduzido. ●

Fotos: Arquivo Pessoal



Parceria: Costa (esq.) e Joel Cuello



Barra do Ribeiro: mudas com melhor qualidade

NOVO MÉTODO

O sistema de iluminação mais utilizado atualmente (fotométrico) se baseia na curva-padrão da retina humana, enquanto o fitométrico leva em conta a fotossíntese da planta (folha padrão). Os produtores, por exemplo, têm dificuldades de calcular dados simples, como a quantidade de luminárias necessárias em estufas. Uma das vantagens do novo método é possibilitar novas pesquisas como a medição da curva de saturação de gás carbônico.

O QUE É A CIE

Criada em 1906, a Comissão Internacional de Iluminação (CIE, do nome em francês, Commission Internationale de L'Eclairage) é um fórum de discussão que desenvolve padrões e procedimentos sobre luz e iluminação. Entre os temas abordados, em divisões específicas, estão visão, fotometria, colorimetria, radiações ultravioletas e uso da luz, incluindo efeitos ambientais e estéticos. Desde 1999, aspectos ópticos, visuais e metrológicos da comunicação, processamento e reprodução de imagens

(analógicas e digitais) também são estudados. A Divisão 6 da CIE (Fotobiologia e Fotoquímica), por exemplo, dedica-se a discutir os efeitos não-visuais da luz, como a ação da radiação ultravioleta em aparelhos de bronzeamento artificial. Uma área quase não-abordada, a de plantas, terá agora atenção com a proposta do professor Gilberto da Costa. A CIE tem 38 países-membros, inclusive o Brasil. Costa é suplente da coordenação da Divisão 6 CIE/Brasil desde 2006.

Parceria recupera acervo do Laboratório de Línguas

Faculdades de Letras e Engenharia fazem trabalho conjunto

A recuperação do acervo do Laboratório de Línguas, vinculado à Faculdade de Letras (Fale) da PUCRS, está sendo possível por meio de parceria realizada com a Faculdade de Engenharia (Feng). Uma grande quantidade de material armazenado em fitas de rolo e cassete está sendo digitalizada e restaurada por meio de técnicas avançadas de processamento digital de sinais. Avalia-se também a possibilidade de disponibilizar, futuramente, o conteúdo de forma *on-line* para os alunos, o que dependerá, em alguns casos, de consentimento do editor do material. As duas unidades acadêmicas apresentaram projeto conjunto sobre o tema no edital Programa de Apoio à Integração entre Áreas, iniciativa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

A seleção do material do acervo foi realizada com base no seu estado de conservação e importância. Professores da Fale escolheram os conteúdos mais relevantes. Alguns métodos de ensino de línguas estrangeiras são eficientes, apesar de antigos, não tendo sido relançado material em outra tecnologia, justificando sua recuperação. A equipe do projeto, liderada pelo professor Dênis Fernandes, da Engenharia, e pela professora Regina Lamprecht, da Letras, passou então a digitalizar as fitas para posterior restauração. Algumas tiveram inclusive de ser emendadas, dado o elevado nível de degradação. Além da maior durabilidade, outra vantagem no processo é a praticidade na hora de usar o material, pois, em CD, os trechos ficam separados em faixas, facilitando a busca.

Concluída a primeira fase, de gravação, o objetivo agora é fazer uma versão melhorada, com mi-

nimização de ruídos e distorções. Estão sendo utilizados *softwares* comerciais e algoritmos desenvolvidos pela equipe. “Estudamos e implementamos técnicas para tratar os sinais de forma a atenuar os ruídos característicos das gravações de forma mais eficiente do que os programas encontrados comercialmente”, destaca Fernandes.

O funcionário do Laboratório de Línguas Manoel Silveira da Luz, também aluno de Engenharia Elétrica, realiza trabalho de conclusão do curso abordando o assunto do projeto, sob orientação de Fernandes. Além dele, têm participação no projeto o coordenador do Laboratório de Línguas, Ir. Adelino da Costa Martins, e os alunos bolsistas da Engenharia Gustavo Guimarães e Fabrício Viana e da Letras Rita de Cássia Stein.

A parceria resultou também na proposta de criação do Laboratório de Áudio e Fonética Acústica (Lafa), envolvendo as duas Faculdades. O espaço, previsto para funcionar no prédio 30 ainda neste ano, será dirigido à pesquisa e ao ensino. Segundo a professora Regina Lamprecht, coordenadora do Pós-Graduação em Letras, a PUCRS é reconhecida como um centro de excelência no estudo da fonologia. Muitas dessas pesquisas têm necessidade de recursos especializados para análise acústica, permitindo a descrição e experimentação fonética. Até agora, quando necessário, os mestrandos e doutorandos buscaram apoio em instituições de fora do Estado. Dois grandes projetos da Fale que se beneficiarão do Lafa são: Variação Lingüísti-



Fitas de rolo e cassete são digitalizadas e restauradas

ca Urbana no Sul do Brasil (Varsul), em que são pesquisadas as variantes lingüísticas nos três estados, e as pesquisas do Centro de Estudos sobre Aquisição e Aprendizagem da Linguagem, sobre o desenvolvimento da linguagem em crianças de um a sete anos.

Para a Feng, há perspectivas de projetos com empresas nas áreas reconhecimento de fala e de locutor, máquinas falantes, sistemas de segurança, perícias judiciais e áudio em geral, além do aprofundamento sobre técnicas de processamento digital de sinais de áudio e de voz, criando uma oportunidade para testar algoritmos originais desenvolvidos na Universidade. O Laboratório será também utilizado por alunos vinculados ao Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e aos cursos de graduação em Engenharia Elétrica e Engenharia de Computação. ●

PUCRS testa ventiladores de teto para o Inmetro

Numa amostragem dos ventiladores de teto fabricados no Brasil, foi constatado que 40% não produziam vento que atingisse o nível mínimo exigido. Este número é resultado dos ensaios realizados pelos Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica (Labelo) da PUCRS, única estrutura no País apta a realizar na íntegra a metodologia de avaliação proposta pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro).

Nos testes é medida a relação entre o consumo de energia e a vazão (vento) que o equipamento produz, além da segurança elétrica, que estuda riscos aos usuários. A partir da averiguação iniciada em julho de 2006, as empresas aprovadas começaram a afixar, em janeiro deste ano, a etiqueta do Inmetro com a classificação energética, que varia de “A” até “E”, sendo a “A” a mais eficiente. Os ensaios foram solicitados pela Eletrobrás e pelo Inmetro, a partir de reclamações de consumidores e por solicitação do Comitê Brasileiro de Avaliação da Conformidade. ●



Resultado: 40% não produziam vento

Você já sabe da última?

Jean-Bruno Renard fala sobre a importância dos boatos e das lendas urbanas



POR **MARIANA VICILI**

O fenômeno dos boatos é tão antigo quanto a fala humana, provavelmente “o mais antigo meio de comunicação”, como afirma Jean-Noel Kapferer, um dos maiores especialistas em marcas da atualidade. Normalmente, quando escutam uma novidade interessante de um conhecido, as pessoas tendem a repassar a informação, sem confirmá-la. Como na maioria das vezes é difícil checar a veracidade da história, em pouco tempo e com algumas modificações pelo caminho, está criado um boato, ou até mesmo, se contado em forma narrativa, uma lenda urbana.

Dentre os traços característicos de ambos estão a instabilidade, pois o conteúdo da mensagem seguidamente muda, adaptando-se a um grupo ou até a um país diferente; o enredo, que normalmente trata das nossas

preocupações; a negatividade do conteúdo e a quem é atribuído (“Me disseram...”, “Ouvi no rádio...”, “Um amigo me contou...”). A origem é geralmente utilizada por quem conta o fato para garantir ao outro a veracidade da informação.

Para falar sobre isso, estive na PUCRS, a convite do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, o professor francês Jean-Bruno Renard, que ministrou duas conferências na Faculdade de Comunicação Social. Renard é professor de sociologia da Universidade Paul Valéry – Montpellier III (França), onde leciona e pesquisa sobre a sociologia do imaginário. Há mais de 15 anos pesquisa sobre boatos e lendas urbanas, resultando em três livros e artigos publicados. Sua equipe de trabalho é do Centro de Pesquisas sobre o Imaginário, do Instituto de Pesquisas Sociológicas e Antropológicas. Renard concedeu à *PUCRS Informação* esta entrevista exclusiva.

Os boatos são criações individuais, coletivas ou podem ser uma mescla de ambos?

Os boatos são fenômenos psicossociais. Há uma dimensão individual e uma dimensão coletiva. Existem poucos boatos de origem individual e que sejam, no início, mal-intencionados. O mais frequente são boatos de produção coletiva, criações do imaginário coletivo. Hoje as pessoas acham que estão fazendo um ato benéfico quando transmitem um boato, pensam que estão ajudando, alertando sobre algo.

Num artigo seu, publicado recentemente na revista *Famecos*, o senhor afirmou que a maioria dos boatos é negativa. Por quê?

Há várias razões. Primeiramente porque é útil conhecer o que é perigoso, então muitos boatos alertam sobre coisas perigosas. Esse tipo é considerado mais vital do que um positivo. Há também vários boatos que falam negativamente de uma pessoa. Por que isso? Porque falar mal dos outros

é falar bem, indiretamente, de si mesmo. Vou dizer que um grupo se comporta mal, mas que o meu grupo não, por exemplo. A outra razão é o gosto perverso das pessoas pelo catastrófico, pelo bizarro, pelo mórbido, pelo estranho. Isso é muito comum. Estima-se que existem nove boatos negativos para um positivo.

Quais os tipos de boatos mais comuns?

Existem vários assuntos, bem diferentes uns dos outros, mas há um pequeno número de problemas que volta sempre. Na sociedade industrial o boato mais freqüente é sobre a tecnologia, o medo das novas tecnologias. Cada nova invenção é acompanhada de medo e muitos jornalistas publicam artigos sobre problemas que poderiam causar o telefone celular, o forno de microondas, lentes de contato, entre outros. Os artigos geralmente falam “Será que a gente precisa ter medo de...”.

Eles normalmente têm algum efeito na sociedade ou as pessoas estão acostumadas e desconhecem que aquilo pode não ter fundamento?

Há mais gente que duvida do que pessoas que acreditam. Mas mesmo uma minoria que acredita no boato pode causar conseqüências sociais graves. Nos anos de crise racial nos Estados Unidos o boato de um negro que tivesse estuprado uma branca poderia ter sérias conseqüências, mesmo sem provas. Na época isso causou perseguições e mortes. Na Rússia também houve os Pogroms, grandes perseguições aos judeus, em que milhares foram massacrados.

Vê-se atualmente muitos boatos negativos sobre produtos e empresas. Algumas até possuem áreas especiais em seus sites para desmentir boatos, como a Coca-Cola, por exemplo. Como isso pode prejudicar marcas, instituições? Como podem se proteger?

Esse tipo de boato pode prejudicar mesmo. Na França, falou-se de um produto que teria um defeito perigoso e as vendas caíram. Na dúvida as pessoas não compraram mais. É muito importante para as empresas uma boa comunicação externa, o cuidado com a imagem. Foi encontrado, certa vez, um pouco de petróleo em garrafas da água mineral Perrier. Isso era verdade e a notícia se espalhou. A empresa imediatamente retirou vários lotes de circulação e deixou bem clara a situação. Isso é muito eficaz comercialmente, pois assim conquistam a confiança das pessoas. De maneira geral, os boatos atacam os produtos mais fortes ou conhecidos do mercado. É o chamado *Efeito Golias*, visando o mais forte.

Há algum lado positivo nos boatos?

Essa é uma pergunta difícil, porque moralmente não há um lado positivo. Os boatos têm informações falsas que são freqüentemente nefastas. Moralmente, não há, mas psicossocialmente, sim, pois eles exprimem os medos das pessoas.



“A internet tem hoje um grande papel na divulgação de boatos e lendas. O e-mail e as mensagens pelo celular exprimem a cultura oral por meio da escrita. A tecnologia reforçou a divulgação das lendas, entretanto, a internet produziu também o antídoto. Quando se fala em boatos e lendas, a internet é o veneno e o antídoto.”

As lendas urbanas são boatos que se estendem? Como elas surgem?

Sim, são boatos narrativos, pequenas histórias que se estenderam ao longo do tempo. São chamadas de urbanas não porque se desenrolam necessariamente no meio urbano, mas porque tratam das problemáticas da modernidade, das nossas sociedades industriais e técnicas, com baixas crenças religiosas, onde a cidade é emblemática.

A internet tem ajudado na divulgação dessas lendas?

A internet tem hoje um grande papel nisso. O e-mail e as mensagens pelo celular exprimem a cultura oral por meio da escrita. A tecnologia reforçou a divulgação das lendas, entretanto, a internet produziu também o antídoto. Há sites, como o *Snopes* (www.snopes.com), em inglês, e o *Hoaxbuster* (www.hoaxbuster.com), em francês, que lutam contra a divulgação de boatos. Eles os colecionam e os desmistificam. A internet, quando se fala em boatos e lendas, é o veneno e o antídoto.

Que aspectos da nossa sociedade as lendas urbanas normalmente refletem?

Eles refletem os medos. Há um pequeno nú-

mero de temas, como o medo das novas tecnologias, do estrangeiro, da violência, medo de alguns alimentos, principalmente da comida industrial, pois muitos pensam que ela é perigosa. As pessoas acham que a comida tradicional é mais controlada, mas não é verdade, as comidas industrializadas são muito mais. Há medo da selvageria da natureza, como aquela lenda sobre os crocodilos nos esgotos de Nova Iorque. É uma história clássica, a natureza selvagem abaixo da maior cidade do mundo. Existe também uma pequena categoria, mais ou menos importante, dependendo da cultura, que diz respeito ao medo do sobrenatural. Na França, essa categoria é fraca, pois é um país cartesiano, racionalista. Mas em outras culturas, como na Inglaterra, no Japão, talvez aqui no Brasil, há mais boatos sobre coisas sobrenaturais, pois as culturas são mais abertas a isso.

Qual é o papel dessas lendas na nossa sociedade, na cultura de cada povo?

Constatou-se que muito da produção do imaginário coletivo, das lendas urbanas, é incorporado à cultura de massa. Muitas dessas histórias vão ser vistas depois nas telenovelas, filmes, livros. Como são criações coletivas, são de uso gratuito. ●

Amanhecendo na Universidade

Movimento no Campus Central começa muito antes das aulas

POR **MARIANA VICILI**

O sol ainda ensaia sua aparição quando os portões da PUCRS são abertos. Enquanto o vigilante Luciano Souza fica atento ao início do movimento na entrada principal, do lado de fora o jornalista Alekuissandro de Souza chega e prepara-se para vender mais de 160 jornais naquela manhã a quem passa por ali. Os alunos, diz ele, são os seus melhores clientes. Quando as aulas iniciam, poucos imaginam a operação que envolve centenas de pessoas para que o Campus esteja em funcionamento, organizado e limpo.

Os vigilantes, presentes 24 horas na Universidade, são os que vêem os primeiros a chegar, normalmente as responsáveis pela higienização e quem trabalha no Hospital São Lucas e atravessa o Campus vindo da Av. Bento Gonçalves. O vigilante Souza, há sete anos na PUCRS, conta que, com o tempo, aprendeu a reconhecer quem chega para trabalhar sempre no mesmo horário e as pessoas que estão apenas de passagem. Nesse horário o movimento dessas é o maior.

A limpeza interna dos prédios é feita a partir das 6h. As cerca de 130 funcionárias dividem-se para arrumar e limpar as salas, persianas, janelas,



Estelita Vargas gosta de chegar cedo



Limpeza começa às 6h

ajeitar classes e fazer a limpeza dos 324 banheiros do Campus. São os sanitários que costumam dar mais trabalho. Durante um mês, por exemplo, chegam a repor até quatro mil fardos de papel toalha e mais de mil quilômetros de papel higiênico. Cada prédio é organizado por uma equipe de três líderes e uma encarregada geral. Durante o dia é feita a manutenção.

Segundo o prefeito universitário, Rogério Dias, graças a elas e aos vigilantes a Prefeitura pode solucionar rapidamente problemas como alguma porta quebrada ou lâmpadas queimadas, pois verificam todos os 55 hectares do Campus diariamente. "Eles são como nossos olhos aqui dentro", conta.

A partir das 6h30min a limpeza da área externa começa a ser feita por outro grupo. Nas calçadas em torno da Universidade, na passarela da Av. Ipiranga, nos principais caminhos internos, vão recolhendo folhas, galhos, tocos de cigarro, papel. Nada escapa da varredura, exceto os estacionamentos terceirizados, responsabilidade das empresas. O trabalho continua sendo mantido durante o dia.

Nesse horário o pessoal dos bares também começa a chegar. É o momento de receber mercadorias, colocar os salgados no forno e esquentar a água e o leite para o café. Sinesio Weschenfelder, ecônomo do Bar da Famecos, conta que a partir das 7h já tem aluno chegando. Café e pão de queijo, nesse horário, são os preferidos. O aroma dessa combinação recém preparada é, aliás, muito convidativo. "Nos finais de semestre os alunos comem muito mais, principalmente chocolate, balas e outros doces, mesmo de manhã cedo. Acho que eles ficam tensos por causa das provas e monografias. A diferença é muito grande, temos que reforçar o estoque", constata. A distribuição de pães, frutas, sucos e salgados, entre outras mercadorias, é feita antes do horário de aula para evitar a circulação



Varredura ocorre durante todo o dia. Caminhões com mercadorias abastecem os bares



de caminhões dentro do Campus num momento de maior movimento.

A estudante de Direito Estelita de Vargas, do terceiro semestre, é uma das que gostam de chegar bem cedo para estudar. Todos os dias, às 7h, em meio ao ruído das classes sendo arrastadas e arrumadas no prédio, Estelita lê, compenetrada. "Saio cedo de casa para escapar do congestionamento, o trânsito me incomoda muito. Aproveito para estudar, e quanto tenho prova venho ainda antes. Adoro a tranquilidade desse horário", conta.

Às 7h30min inicia o expediente de outros funcionários da Prefeitura Universitária, como dos responsáveis pela serralheria, manutenção, jardinagem, entre outros. Para a jardinagem, cada época é o período de algum tipo de tarefa. A adubação das plantas na Universidade, por exemplo, é feita do final de abril a início de agosto. Naquele dia saíram para fazer a manutenção dos jardins.

À noite, os vigilantes despedem-se dos últimos que deixam a PUCRS e fazem a vistoria por todos os prédios, desligando luzes e equipamentos, fechando janelas, trancando portas e os portões da Universidade. Tarefas que vão até 1h ou 2h da madrugada, até que tudo recomença algumas horas depois. ●



Luciano Souza: atento à entrada do Campus Central

PUCRS avança na internacionalização

Aumentam os convênios com instituições do exterior



Estudantes estrangeiros buscam mais disciplinas de graduação

Nos últimos cinco anos, a PUCRS avançou significativamente na quantidade de convênios com instituições de ensino internacionais, principalmente no que diz respeito ao intercâmbio de estudantes. O número de alunos da Universidade que estão atualmente fazendo algum tipo de intercâmbio fora do País aumentou mais de dez vezes nesse período, enquanto o de estudantes estrangeiros cresceu ainda mais.

Existem quatro modalidades possíveis de intercâmbio para acadêmicos da PUCRS: estágio; pós-graduação; Programa de Mobilidade Acadêmica, em que o aluno tem a possibilidade de validar disciplinas cursadas no exterior quando retorna, e intercâmbio individual. Esta última é a mais procurada, pois os alunos necessitam, primeiramente, aprimorar uma língua estrangeira para posteriormente estarem aptos a participar do Programa de Mobilidade Acadêmica.

Segundo a coordenadora da Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais, professora Silvana Souza Silveira, um dos objetivos para 2007 é incentivar os alunos da PUCRS a usufruírem da mobilidade acadêmica. "Além de agregar valor ao currículo do aluno, esse tipo de experiência também contribui para a sua formação pessoal", observa.

Dentre os cursos que mais enviam alunos para o exterior estão os de Direito, Engenharia de Controle e Automação (Mecatrônica), Arquitetura, Administração de Empresas e Psicologia.

Outra meta do ano é ampliar os convênios com universidades de países da América Latina, além de Portugal e Espanha, visto que a proximidade lingüística e cultural facilita a integração e o intercâmbio. Alunos da Arquitetura e da Engenharia cursarão, pela primeira vez, disciplinas na PUC do Chile, en-

A Universidade de Sophia, localizada em Tóquio, Japão, tem convênio com a PUCRS há mais de 30 anos, sendo a terceira principal universidade do país. A partir de 2007, com o objetivo de incentivar o intercâmbio de alunos da PUCRS com a Universidade de Sophia, uma bolsa de auxílio à moradia será concedida pela



Campus da Universidade de Sophia

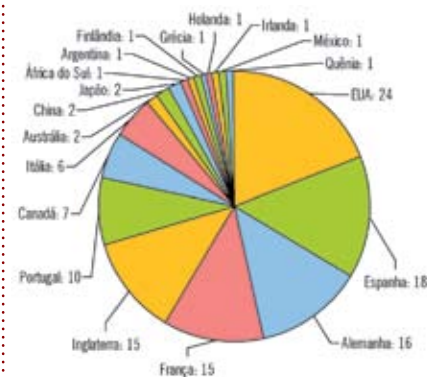
universidade japonesa a um estudante da PUCRS selecionado.

Outra novidade é o oferecimento de uma especialização toda ministrada em inglês, a *Global Studies*, voltada para graduados das áreas de Letras, Educação, Filosofia, Ciências Humanas, Sociais, Jurídicas, Econômicas, Biológicas e Exatas.

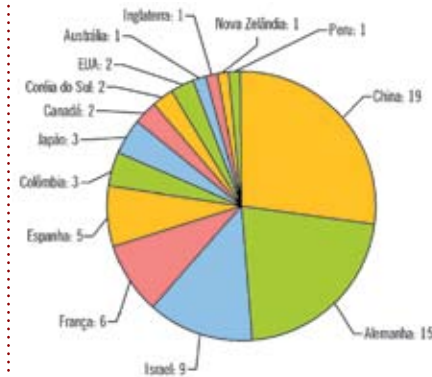
COMO ENTRAR EM CONTATO

- Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais
- Prédio 1, sala 205 – Fone: 3320-3660 – aaii@pucrs.br
- Horário de atendimento: de segunda a quinta-feira, das 9h30min às 11h30min e das 15h30min às 17h30min

ALUNOS DA PUCRS NO EXTERIOR (2006)



ALUNOS INTERNACIONAIS NA PUCRS (2006)



quanto que para a PUC da Argentina irão três alunas da Faculdade de Comunicação Social. A Univer-

sidade Católica do Uruguai receberá uma aluna da Psicologia.

SEMINÁRIO REUNIRÁ CÉLEBRES

Em 2006, o Seminário Internacional Inovação e Empreendedorismo na Universidade, promovido pela Reitoria e coordenado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), reuniu profissionais renomados na área, do exterior e do Brasil, dando origem à publicação bilíngüe de mesmo nome.

Continuando a discussão de temas importantes para a Universidade, será realizado, nos dias 10 e 11 de setembro, o seminário *Os desafios da interdisciplinaridade na produção do conhecimento*. Voltado para professores e gestores da PUCRS, tem como convidados nomes importantes como o filósofo francês Edgar Morin, os professores Steven

Pinker, da Universidade de Harvard (EUA) e Lucien Sfez, da Universidade Paris 1 (França), o filósofo alemão Wolfgang Neuser, entre outros.

Segundo a coordenadora de capacitação e avaliação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PRPPG, professora Marília Morosini, a educação superior no mundo está passando por uma transição de paradigmas, que se reflete na passagem da pesquisa individual, focada em uma área disciplinar, para a interdisciplinar, realizada de forma colaborativa e em redes. O seminário discutirá sobre essa mudança, o impacto da pesquisa na aprendizagem, a relação entre a pesquisa, o Estado e as indústrias, entre outros temas relacionados.

Iniciação científica é destaque na Universidade

O 7º Salão da PUCRS teve 704 trabalhos inscritos

No 7º Salão de Iniciação Científica, promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em outubro, foram apresentados 704 trabalhos e premiadas pesquisas de seis áreas: Ciências Exatas e Engenharias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Letras. O evento teve como objetivo proporcionar uma interação entre os acadêmicos que estivessem realizando iniciação científica, seus orientadores e demais alunos de graduação de diferentes universidades.

“A premiação foi recebida com muito orgulho e alegria, simbolizando o reconhecimento de um trabalho dedicado”, disse **RAQUEL FERNANDES**, aluna da Unisinos, vencedora da categoria Ciências da Saúde. “Além disso, a conquista representa a valorização à pesquisa e ao empenho de uma equipe integrada que busca o conhecimento”, completou. **GUILHERME DE LIMA**, o primeiro lugar em Ciências Biológicas, quatro dias depois de conquistar o prêmio, também conseguiu um emprego numa empresa multinacional e acredita ter futuro promissor. Para **VERA VILLAR**, vencedora da categoria Ciências Sociais Aplicadas, o prêmio é importante por qualificar o currículo. “Espero que surjam boas oportunidades profissionais”, disse. ●

OS PREMIADOS

■ CIÊNCIAS EXATAS E ENGENHARIAS

1º lugar – **CAROLINA MERG** (Geografia). Trabalho: *Caracterização sedimentológica de teor de matéria orgânica na Lagoa do Peixe, Tavares, Rio Grande do Sul*. Orientador: Régis Lahm.

■ CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

1º lugar – **GUILHERME DE LIMA** (Física). Trabalho: *Dinâmica molecular de peptídeos tóxicos*. Orientador: Walter de Azevedo Júnior.

■ CIÊNCIAS DA SAÚDE

1º lugar – **RAQUEL FERNANDES** (Psicologia), estudante da Unisinos. Trabalho: *O cuidado no modelo reorientado de assistência: PSF*. Orientadores: José Junges e Lucilda Selli.

Destaques – **ANDRÉ LISE** (Odontologia), **FABIANA FAGGIANNI** (Farmácia) e **ÂNGELA RIGO** (Odontologia).

■ CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

1º lugar – **VERA LÚCIA VILLAR** (Serviço Social). Trabalho: *Diplomados em Serviço Social: a contribuição para a formação profissio-*



Os alunos investem em pesquisa

nal – uma análise do processo de construção do TCC. Orientadora: Márcia Salete Faustini.

Destaque – **CAMILA LOUISE WEISS** (Serviço Social).

■ CIÊNCIAS HUMANAS

1º lugar – **TAIANE CAROLINE AGNOLETTI** (História). Trabalho: *Entre a modernidade e o caos: imagens do Rio de Janeiro na revista O Cruzeiro (1950-1960)*. Orientador: Charles Monteiro.

Destaques – **FREDERICO GARCIA** (História) e **JOICIANA LISBÔA** (Educação), aluna da Unisinos.

■ LETRAS

1º lugar – **LUCILA DE ABREU** (Letras). Trabalho: *Literatura infantil e medicina pediátrica – uma aproximação de integração humana*. Orientadora: Solange Ketzner.

Destaque – **RODRIGO FERNANDES** (Jornalismo).

Criptografia: nova abordagem para a matemática

O baixo desempenho em matemática de grande parte dos estudantes do Ensino Médio aponta a necessidade de desenvolver novas propostas para o ensino da disciplina. Com base nesse dado, os alunos da Faculdade de Matemática **THEODORO DE ALMEIDA**, **ARTHUR RODRIGUES** e **TIAGO PADILHA**, sob a orientação da professora Virgínia Maria Rodrigues, criaram um grupo de estudos para explorar, de forma inovadora e, por meio da criptografia, tópicos abordados nas escolas.

A criptografia é um conjunto de técnicas que permite escrever mensagens codificadas, de modo que somente o autor e o destinatário possam compreendê-las. A palavra tem origem grega, na qual *kryptós* significa escondido, e *gráphein*, escrever. Por volta de 4.000 a.C., os egípcios escreviam na forma de hieróglifos e, posteriormente, passaram a utilizá-los para

cifrar seus documentos. Desde então, métodos diversificados têm sido aplicados e são fundamentais para a comunicação eletrônica da atualidade.

Em março de 2006, o grupo iniciou um projeto no qual sugere novas abordagens de ensino. As idéias foram expostas no 7º Salão de Iniciação Científica da PUCRS, na Bienal da Sociedade Brasileira de Matemática, em Goiânia, entre outros eventos. Também ofereceram uma oficina no Colégio Estadual Inácio Montanha. “A proposta era que os alunos formassem grupos e criassem um código, aplicando matrizes, e o repassassem para outro grupo, que teria de decodificá-lo”, explica Almeida.

Por se tratar de um assunto atual e interessante, a receptividade do estudo tem sido positiva. Segundo a professora Virgínia, é ainda uma oportunidade para que os alunos aprimorem suas posturas em sala de aula, apresentações e congressos. ●



Foto: Divulgação

Grupo apresenta proposta inovadora

Interação aproxima alunos de Uruguaiana e de Porto Alegre

Fotos: Divulgação



Estudantes de Sistemas de Informação de Uruguaiana...



...interagiram com os colegas de Porto Alegre

Alunos dos cursos de Sistemas de Informação dos campi de Uruguaiana e de Porto Alegre desenvolveram, em parceria, um trabalho para as disciplinas de Tópicos Especiais em Sistemas de Informação e Gerência de Projetos de Software. Sob a orientação dos professores Rafael Prikladnicki e Jiani Cardoso, perceberam os desafios e a importância da comunicação para o sucesso dos projetos.

Para promover as atividades de interação dos acadêmicos, foi utilizado o ambiente Moodle da PUCRS Virtual, por meio do qual também pôde ser observado o desempenho dos grupos. Divididos em seis equipes, formadas por estudantes dos dois campi, eles participaram de sessões de chat e fó-

runs de discussões. Segundo Prikladnicki, o trabalho permitiu aos alunos observarem os desafios dos trabalhos em equipe, assim como a importância da cooperação e coordenação no decorrer do projeto.

Segundo **JORGE CARVALHO**, aluno de Uruguaiana, o trabalho ajudou a entender que as mensagens precisam ser enviadas de forma clara e objetiva, evitando possíveis dúvidas e atrasos no andamento dos projetos. **EDUARDO FRANCIOSI**, acadêmico do Campus Central, conta que os planejamentos também foram abordados por serem fases importantes na elaboração dos softwares. "Precisamos ter uma visão total dos projetos e isso somente é possível através do planejamento", conclui. ●

Acadêmicos podem estudar na Alemanha

O Serviço Católico de Intercâmbio Acadêmico da Igreja Católica Alemã oferece bolsas de estudos para estudantes que queiram cursar mestrado e, principalmente, doutorado na Alemanha. É primordial o comprometimento em retornar ao país de origem e transmitir os conhecimentos adquiridos.

Em várias universidades de todo o mundo, estão presentes comitês de pré-seleção. A PUCRS é representada pelos professores Urbano Zilles (diretor da Faculdade de Teologia)

e Draiton de Souza (diretor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas), que recebem os pedidos. Os projetos são avaliados quanto à qualidade científica e, os solicitantes, quanto ao comprometimento com a Igreja Católica, quanto ao conhecimento básico da língua alemã, entre outros. Segundo o Secretário-Geral do Serviço, Hermann Weber, são oferecidas bolsas para todas as áreas de estudo e os alunos também podem frequentar aulas de alemão. Mais informações: www.kaad.de. ●

Alunos da Faculdade de Engenharia conquistaram o prêmio destaque no 18º Salão de Iniciação Científica da UFRGS. **SÉRGIO GARCIA** é acadêmico de Engenharia Mecânica e **HENRIQUE LOPEZ** de Engenharia de Controle e Automação. Os estudantes, que também fazem parte do Núcleo Tecnológico de Engenharia e Meio Ambiente da PUCRS, desenvolveram seus projetos relacionados ao tema energias renováveis.

Alunas do curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social, receberam menção honrosa na categoria acadêmica do 23º Prêmio Direitos Humanos de Jornalismo. *As marcas da ditadura no Rio Grande do Sul*, reportagem desenvolvida na disciplina de Radiojornalismo 4, abordou os reflexos da repressão no Estado. O evento foi promovido pelo Movimento de Justiça e Direitos Humanos.

O mestrando **PAULO BERTON**, do curso de Pós-Graduação em Letras, foi contemplado com uma bolsa de doutorado pleno pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Berton estudará nos Estados Unidos, por meio do programa Capes/Fulbright.

O 3º e 4º lugar no concurso nacional Volta ao Mundo com Negresco, promovido pela Nestlé, foram conquistados, respectivamente, por **EDISSON FERREIRA FILHO** (peça da formiguinha) e **MURILO PEREIRA** (peça do tratado de paz) Eles são alunos de Publicidade e Propaganda e os trabalhos foram realizados para a disciplina de Criação Publicitária.

Estudantes de Publicidade e Propaganda foram premiados com o 1º lugar no concurso Pirata: tô fora! Só uso original. **OTÁVIO GABRIEL SENNA** e **MARIANA PRESTES** venceram a categoria Anúncio Impresso e **CAIO PEREZ**, com o aluno **DAVID FREITAS**, da Faculdade de Biociências, a categoria Rádio-Jingle.



Estudante de Serviço Social orienta grupo de adolescentes da Vila Fátima

FABIANA MOURA, aluna do 6º semestre da Faculdade de Serviço Social, faz Estágio Curricular 2 no Centro de Extensão Universitária Vila Fátima (CEU-VF), que, em parceria com a Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), proporciona três encontros semanais para 19 jovens da comunidade, dentro do programa Agente Jovem para Desenvolvimento Social e Humano, promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Fabiana é a orientadora do grupo.

O projeto é uma ação de assistência social destinada a jovens, entre 15 e 17 anos, visando ao seu desenvolvimento pessoal, social e comunitário. Durante os encontros, planejados pela equipe do Serviço Social e coordenados por Fabiana, são realizadas atividades que possibilitam um espaço de discussão, reflexão e análise de situações cotidianas enfrentadas pelos adolescentes.

Ariadne Rolim e Juçara Santos, assistentes sociais do CEU-VF, perceberam a preocupação das

famílias da comunidade em relação aos adolescentes. Os índices de violência na região são altos e os jovens estão sujeitos ao tráfico de drogas, à prostituição, à rivalidade territorial, entre outras vulnerabilidades sociais. Surgiu, então, a iniciativa de proporcionar um espaço específico onde eles pudessem ampliar suas perspectivas de futuro. “Quando tive de cursar estágio curricular, o projeto estava aprovado. Meu desafio foi orientar um grupo tão heterogêneo, contemplando os objetivos do programa, mas respeitando meu projeto de intervenção”, disse Fabiana. “Não queremos ditar regras do que é certo ou errado. O objetivo principal é informar o jovem para que possa refletir, criticamente, quanto a questões como sexualidade, drogas, mercado de trabalho, entre outros, podendo se tornar ‘agente multiplicador’ de conhecimentos”, explicou.

Durante nove meses, os adolescentes recebem bolsa-auxílio de R\$ 65, estão matriculados



Fabiana (esq.) e os jovens que orienta

em escolas públicas, possuem documentação civil básica e carteira de passe livre da Prefeitura Municipal de Porto Alegre e Empresa Pública de Transporte e Circulação, entre outros benefícios.

Doutorando lança livro sobre Lingüística e Computação

Teoria X-barra: descrição do português e aplicação computacional é o título do quarto livro lançado por **GABRIEL OTHERO**, doutorando de Lingüística Aplicada pela Faculdade de Letras. Um dos objetivos da obra é promover a união da Lingüística e das Ciências da Computação, áreas ainda muito distintas e de grande relevância no âmbito da pesquisa brasileira.

O livro, resumo da dissertação de mestrado de Othero, faz um estudo da organização interna das frases simples, com apenas um verbo, e dos sintagmas nominais, verbais, entre outros, da língua portuguesa. A pesquisa realizada permite especificar as regras de composição das frases simples do português de acordo com o formato X-barra, teoria de descrição sintática da língua, proposta pelo lingüista norte-americano Noam Chomsky. O autor também aplica estas regras em *Prolog*, uma linguagem de programação utilizada em lingüística computacional.



Othero adaptou sua dissertação

Aluno e professor criam novo software

MAURÍCIO ESCOBAR,

estudante do 9º semestre do curso de Ciência da Computação, e Marcelo Blois Ribeiro, professor da Faculdade de Informática, desenvolveram o



Maurício (esq.) e Marcelo: quatro anos de pesquisa

programa *SemantiCore 2006*. O trabalho é resultado de uma pesquisa, que durou quatro anos, na área de Agentes e Web Semântica.

O *SemantiCore* gera uma plataforma que facilita a criação de sistemas capazes de entender o conteúdo das páginas da internet, podendo agir conforme as regras impostas por seus usuários. “Pesquisas estão sendo realizadas pelo *Intelligent Systems Engineering Group*, da Faculdade de Informática, com a proposta de integrar o programa ao servidor *Web* e ao *Firefox*, para que possa surgir um novo dinamismo entre aplicações”, explica Ribeiro. O *SemantiCore* está disponível para *download* por meio do site <http://semanticore.pucrs.br>.

O programa foi apresentado no *workshop Software Engineering for Agent-oriented Systems*, que fez parte do Simpósio Brasileiro de Engenharia de Software, principal congresso nacional dessa área. O evento ocorreu em Florianópolis, em outubro.

Ex-aluna recebe menção honrosa no Ópera Prima

A premiação Ópera Prima, realizada há quase duas décadas, é referência para escolas, professores e formandos em Arquitetura e Urbanismo. Em 2006, foram inscritos 476 trabalhos, oriundos de 107 escolas de todo o Brasil. **LUCIANA CONSIGLIO**, formada em janeiro do ano passado, recebeu menção honrosa.

A proposta do trabalho de Luciana era construir uma escola de gastronomia para o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, no largo Zumbi dos Palmares, em Porto Alegre. Poderiam ser instaladas lojas de utensílios e especiarias, livrarias relacionadas à área, padarias, cafés e restaurantes. Também seriam oferecidos cursos livres e profissionalizantes. Segundo o parecer do júri, Luciana apresentou “domínio temático, excelente composição formal e solução técnica fiel ao programa proposto”.



Renato Menegotto orientou Luciana Consiglio

O professor Renato Menegotto explica ser comum a participação de arquitetos em concursos e algumas obras são construídas a partir dos projetos apresentados. “É importante os estudantes inscreverem seus trabalhos para que possam adquirir experiência na futura profissão”, aconselha.

Futuras farmacêuticas realizam palestras

No dia-a-dia, são frequentes os equívocos quanto ao uso correto de remédios e medicamentos. Com o objetivo de ajudar a comunidade a solucionar dúvidas, a turma da disciplina de Química Farmacêutica, da Faculdade de Farmácia, recebeu a proposta de elaborar uma palestra sobre o assunto. As alunas **LIANE ARNOLD, ÂNGELA BASEGGIO, ALI-NE ANDRADE, JANAÍNA DE PAULA, CÂNDIDA DEVES, PAULA KELLERMANN, CATHERINE ISOPPO** e **MANOELA RIGON** foram responsáveis por organizar os dados e apresentá-la.

Segundo a professora Liamara Andrade, foi necessário pesquisar sobre o assunto, organizar o material e escolher o local do evento. As estudantes visitaram escolas e participaram da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, realizada na PUCRS, em novembro.



Foco: mostrar a diferença entre remédios e medicamentos

“Foi importante para nós transmitirmos os conhecimentos que adquirimos durante o curso”, afirmou Paula. As alunas conscientizaram as pessoas quanto à diferença entre remédios e medicamentos, apresentaram as diversas formas farmacêuticas, deram dicas sobre a compra e armazenamento dos medicamentos e instruções de como devem ser ingeridos. Foi possível, também, divulgar a profissão que querem seguir, explicando que farmacêuticos são mais que vendedores, são orientadores.

■ **FELIPE FALCÃO, GUILHERME HAAS** e **SEMÉIA CORRAL**, alunos do curso de Engenharia de Controle e Automação da Faculdade de Engenharia, venceram a categoria Estudante – Novas Idéias do 2º Prêmio *Werner von Siemens* de Inovação Tecnológica. Foi premiado o trabalho *Dispositivo para realização da manobra de valseva*. Os estudantes, que tiveram orientação da professora Thais Russomano, receberam R\$ 10 mil e um troféu.

■ **ALEXANDRE DIAS** conquistou o 3º lugar e **MARIA FERNANDA SANTIN** recebeu menção honrosa no 20º Prêmio Conselho Regional de Economia de Monografias. Os trabalhos apresentados foram, respectivamente, *Investimento direto externo no Brasil: principais determinantes e impactos, 1990-2004* e *Sustentabilidade ambiental, desenvolvimento econômico e social – formas de interação em um mundo globalizado*. A iniciativa do Conselho tem como objetivo valorizar o esforço dos formandos em Economia no Rio Grande do Sul, com base nas pesquisas e estudos de temas relevantes na área em que exercerão sua profissão. Participaram dessa edição monografias elaboradas no segundo semestre de 2005 e no primeiro semestre de 2006.

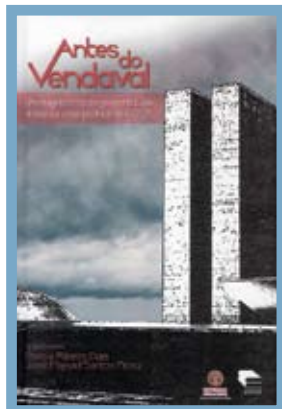
■ Os estudantes da Faculdade de Medicina, **ALEXANDRE LUDWIG, CARLA SCHMITZ, FELIPE MAZZOLENI** e **RICARDO WAINBERG**, foram premiados com o 2º lugar no Desafio Laboratórios Mãe de Deus. O concurso foi dirigido a formandos. Nas provas, foram abordadas questões interpretativas de resultados de análises laboratoriais.

■ *Taxista, experiência é sua maior bagagem* é o slogan da campanha vencedora da 10ª edição do Prêmio PUCRS Detran/RS Publicidade



pela Vida. O grupo de formandos do curso de Publicidade e Propaganda da Faculdade de Comunicação Social foi formado por **BRUNO NUNES, CRISTIANO SCHMITZ, EDUARDO FRAGA, FABRÍCIO MARASCHIN, KARINE DA SILVA, LAURA DA CUNHA** e **LUIZA PACHECO**. Como criadores da campanha, receberam R\$ 3 mil. O segundo lugar foi para *Taxista: você faz a sua imagem*, dos estudantes **ANDRÉ CARRASCO, FERNANDA BOSCAINI, LÍDIA PESSOA, LUCIA MARSET JOVER, PEDRO MAUTONE MAHFUZ, RAFAEL KOFF, RODRIGO HOFFMANN** e **TIAGO NIEDERAUER**, que ganharam R\$ 2,5 mil. *O trânsito é sua história*. Faça seu papel foi a terceira colocada. Os alunos **ALESSANDRO TEIXEIRA, JOSÉ LUIS DELAZERI, MÁRCIA SOUZA, NATHALIE PFEIFER, RENATA RAMOS, ROBERTA ALVIM** e **RENATA LUZZI** receberam R\$ 1,5 mil.

ANTES DO VENDAVAL: UM DIAGNÓSTICO DO GOVERNO LULA ANTES DA CRISE POLÍTICA DE 2005



**Márcia Ribeiro Dias
José Manuel Santos Perez (orgs.)
239p.**

Com o objetivo de analisar, sob enfoques diversos, os dois primeiros anos do governo Lula e antecipar as perspectivas que se apresentavam para os dois últimos, realizou-se em fevereiro de 2005, o seminário *A esperança venceu o medo?*, promovido pelo Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca (Espanha) e pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUCRS. Este livro reúne artigos apresentados no seminário que fazem um diagnóstico do governo Lula antes da crise política de 2005.

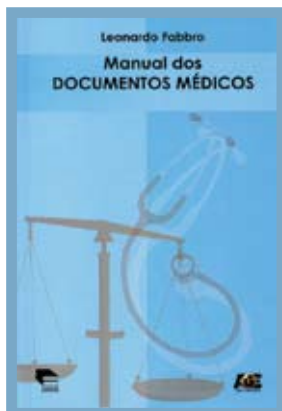
COMUNICAÇÃO, CULTURA E MEDIAÇÕES TECNOLÓGICAS



**Ana Carolina D. Escosteguy (org.)
104p. – Coleção Comunicação 39**

A obra apresenta uma coletânea de textos envolvendo o debate sobre sujeito, cultura e midiatização. Os pensamentos em torno do tema não trazem certezas, mas intensas provocações. Os autores procuram problematizar, sob diferentes perspectivas, assuntos como a tecnologia, o homem e a sua identidade nessa relação levantando questionamentos como: o sujeito passa por uma reinvenção? É possível abordar até mesmo a reinvenção dos corpos, também atingidos pelo avanço da tecnologia?

MANUAL DOS DOCUMENTOS MÉDICOS



**Leonardo Fabbro
197p.**

A publicação esclarece questões referentes à relevância jurídica de documentos que devem ser produzidos na prática diária dos profissionais da saúde. O autor aborda ainda a responsabilidade civil dos profissionais e a questão da prova em processos dessa natureza. Além disso, sugere modelos de documentos que, aliados ao conhecimento jurídico, podem evitar ações judiciais e melhorar o desempenho dos servidores da saúde.



GERONTOLOGIA SOCIAL PARA LEIGOS

**Nara Costa Rodrigues
Newton Luiz Terra
94p.**

O crescimento da população de idosos fez surgir a Gerontologia Social que tem como grande objetivo a proteção ao idoso. Os autores esclarecem a comunidade sobre assuntos relacionados à disciplina, além de propor novas atitudes frente à velhice, visando a trazer benefícios a essa parcela da população.



PALLADIO E O NEOCLASSICISMO

**Ivan Mizoguchi
Nara Machado (orgs.)
430p.**

Baseada na ampla contribuição de Andrea Palladio para o desenvolvimento da arquitetura no mundo, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da PUCRS organizou, em outubro de 2003, um simpósio internacional para estudar e debater a obra palladiana. Fruto desse encontro, o livro registra as valiosas contribuições apresentadas no Simpósio Andrea Palladio e o Neoclassicismo.

Teologia: formação religiosa e fonte de conhecimento

O teólogo ajuda a explicitar as razões da fé cristã à comunidade

Estar apto para desenvolver uma consciência crítica, que possibilite refletir sobre os problemas da sociedade, tornou-se essencial. Essa é uma das virtudes que os egressos da Faculdade de Teologia podem ajudar a despertar nas pessoas. O teólogo está preparado para trabalhar em diferentes serviços e ministérios que necessitem de formação teológica, podendo optar pela docência de ensino religioso, pela vida religiosa, trabalhos em pesquisas, entre outros. Sua principal função é explicitar as razões da fé cristã à comunidade, adequando as questões diárias aos diversos contextos culturais.

A Teologia é importante para ajudar no discernimento de questões sociais como as referentes a pesquisas científicas na área da medicina. Cabe aos profissionais propor diálogos construtivos e informar a comunidade. “O teólogo atua com inteligência crítica, refletindo sobre os problemas do mundo e do homem e sobre os conteúdos da fé e da revelação divina”, explica Urbano Zilles, diretor da Faculdade. O professor Érico Hammes explica que, “para se tornar um bom teólogo, deve-se estar disposto a estudar bastante, ser capaz de aprender línguas estrangeiras e ter coragem de enfrentar dificuldades”.

Durante os oito semestres do curso oferecido pela PUCRS, os alunos adquirem conhecimentos, também, na área da filosofia. A formação em Teologia tem como objetivo aprofundar os fundamentos da fé cristã, em diálogo com a sociedade atual, formando pessoas comprometidas com a ética, a solidariedade e a dignidade humanas. De acordo com o coordenador do curso, Geraldo Hackmann, os estudantes tornam-se qualificados para trabalhar em setores e pastorais da Igreja, centros comunitários, comunidades eclesiais de bairros e ONGs.

Os acadêmicos que desejarem se tornar padres ou diáconos serão encaminhados para bispos ou outros superiores da Igreja, que organizam um plano de inserção, conforme as

necessidades das instituições. Eles poderão trabalhar em dioceses do Estado como as de Porto Alegre, Novo Hamburgo, Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul, Osório ou como membros de ordens e institutos religiosos. Durante o curso, está previsto um estágio curricular, raramente remunerado, e os alunos também podem realizar atividades não-obrigatórias. Outra opção é atuar no atendimento de pessoas em diferentes situações, como em hospitais, escolas, universidades e presídios. Um padre que atua numa paróquia recebe uma remuneração denominada cônica paróquial, que corresponde a dois salários mínimos.

O corpo docente da Faculdade é constituído de profissionais com excelente formação acadêmica, sendo a maioria com curso de doutorado em renomadas universidades do exterior. A PUCRS ainda dispõe de amplo espaço físico e recursos de informática, além de um acervo de livros e periódicos relacionados à Teologia.

Como em todas as profissões, também a Teologia exige aprofundamento e atualização permanentes. A Faculdade oferece curso de pós-graduação *lato sensu* em Processo Matrimonial Canônico, que forma advogados, promotores e juizes de tribunais eclesiais; cursos de especialização em Ensino Religioso e Espaço Litúrgico e Arte Sacra; mestrado em Teologia; entre outros. Em 2006, foram promovidos o Primeiro Simpósio Catequético, em Novo Hamburgo, e os Terceiro e Quarto Simpósios de Teologia, em Porto Alegre. Duas grandes publicações estão a cargo da Faculdade: a revista *Teocomunicação*, que completou 36 anos de circulação, e o jornal *Mundo Jovem*, com mais de 100 mil assinantes em todo o País. ●

EX-ALUNO BUSCA APROFUNDAR A ESPIRITUALIDADE



Cusinato investirá na pós-graduação

Com o objetivo de aprofundar sua espiritualidade e experiência de fé, Douglas Cusinato optou por cursar Teologia e, ao contrário do que muitas pessoas imaginam, vários colegas seus também escolheram esse campo de estudo como forma de adquirir conhecimento, e não para se tornarem presbíteros. “O curso permite que nós vejamos o mundo de diversas formas, por meio das quais podemos entender a realidade de nossa sociedade, desenvolvendo nosso lado espiritual e humanitário”, afirma. Graduado em 2005, ele nunca pensou em ser padre e trabalhou como professor de ensino religioso na Escola Monsenhor Leopoldo Hoff, em Porto Alegre, entre outras instituições. Agora Cusinato pretende se especializar na área por meio de mestrado e, futuramente, doutorado.

ONDE CURSAR

Faculdade de Teologia
Campus Central
Av. Ipiranga, 6681 • Prédio 5
Informações:
(51) 3320-3518
www.pucrs.br
teologia@pucrs.br

Primeiros colocados no Vestibular da PUCRS ganham Bolsa Mérito

Isenção nas mensalidades incentiva esforço e atrai alunos de excelente nível

POR ANA PAULA ACAUAN

A preparação ao Vestibular, a realização das provas e a divulgação do listão de classificados são etapas cheias de expectativa para os candidatos e familiares. O último concurso realizado pela PUCRS, para ingresso neste mês de março, teve outro ingrediente de emoção: a Bolsa Mérito. Os primeiros colocados de cada curso ganham isenção no pagamento das mensalidades durante toda a graduação.

Além de premiar os melhores e incentivar o esforço dos vestibulandos, a Bolsa Mérito é uma das únicas oportunidades de frequentar uma Faculdade em alguns casos. A aluna Elisabete Scheid, 18 anos, primeiro lugar em Relações Públicas/Manhã, fez o concurso na PUCRS por causa da iniciativa. “Ela nem iria tentar o Vestibular numa universidade particular porque não conseguiríamos pagar a mensalidade”, afirma a mãe, Roselene Scheid, professora dos anos iniciais, orgulhosa ao lado do marido, Ricardo, que trabalha numa indústria de calçados em Arroio do Meio. As boas referências sobre a Faculdade de Comunicação Social (Famecos) contribuem para a alegria da família.

O programa decorre de decisão homologada pelo Conselho de Curadores da Universidade, órgão superior em assuntos econômico-financeiro-patrimoniais. O aluno precisa ser aprovado em todas as disciplinas, manter a opção original e cumprir as normas estatutárias e regimentais da PUCRS. A Pró-Reitora de Graduação, Solange Medina Ketzner, diz que, com essa iniciativa, está sendo reconhecido e valorizado o esforço dos alunos que se preparam para a vida profissional.



Festa: os melhores de cada curso comemoram a vitória

Tranquilidade e estudo são os dois conselhos que a maioria dos vencedores da Bolsa Mérito dá aos futuros vestibulandos. “Não adianta revisar a matéria momentos antes da prova. Vale mais é ter calma e não se estressar”, ensina a aluna Betina Nilsson, 18 anos, líder na classificação do curso de Publicidade e Propaganda/Noite.

Flashes e palmas dão início à vida universitária. Durante a recepção aos novos alunos, o auditório do prédio 50 ficou lotado. A maioria estava acompanhada de familiares, que alternavam momentos de emoção e sorrisos durante a entrega dos certificados e de um presente a cada primeiro

colocado. Também foi o contato inicial dos estudantes com os diretores de suas Faculdades. Alguns professores saíram do auditório ao lado dos já notáveis acadêmicos.

O Reitor Joaquim Clotet desejou sucesso durante o curso superior e na vida profissional. Destacou que os contemplados iniciam a vida universitária como vencedores. Disse que o estudo e a pesquisa exigem disciplina, dedicação e podem resultar em alegrias. “O acadêmico da PUCRS deve ser diferenciado não só por ser bom aluno e profissional, mas também por ter compromisso com a solidariedade e a justiça social”, aconselhou. ●

INTELIGÊNCIA E ESFORÇO

A primeira colocada em Medicina e líder na classificação geral, Loise Pereira Smaniotto, 18 anos, não foi bem-sucedida em 2005. “Acreditei demais na sua capacidade e não se esforçou tanto”, resume a mãe, Márcia Smaniotto. Como a família mora em Carazinho, Loise precisou adaptar-se a Porto Alegre e isso tirou um pouco o foco dos estudos. Em março de 2006, comprometeu-se: “Comecei a seguir uma rotina para conquistar meu objetivo”. Márcia conta que

o marido, médico, ficou muito emocionado quando soube da conquista da Bolsa Mérito. “É uma filha que só nos dá prazer”, diz a mãe, também da área da saúde (é enfermeira).

Loise:
1º lugar em
Medicina e no
ranking geral

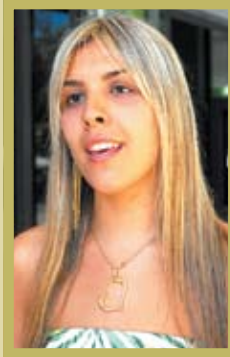


Elisabete (esq.): orgulho para os pais

PERSISTÊNCIA E APOIO

Sabrina Drago Vlassis, 21 anos, contemplada no curso de Odontologia, foi filhada o tempo todo pelo namorado no dia que recebeu o certificado da Bolsa Mérito. Ele valorizou o momento tão sonhado – Sabrina prestou o quarto Vestibular.

Ela elogia a iniciativa de premiar os vestibulandos. “É uma forma de incentivar o aluno a se tornar um bom profissional”, avalia. Sempre fez Vestibular em universidades federais devido à questão financeira. “Estudei em escolas particulares e não queria que meus pais tivessem que pagar o curso superior.”



Sabrina: sonho realizado

MUDANÇA DE CARREIRA

Grande parte dos primeiros classificados no Vestibular recém começa a definir o futuro profissional. A história de Paulo Ricardo Medina, 44 anos, é bem diferente. Quer mudar de rumo, cursando Ciências Jurídicas e Sociais. Formado em Engenharia Civil e Ciência da Computação, faz Engenharia Elétrica na UFRGS e trabalha na IBM.



Paulo Ricardo e a mãe: no futuro ele quer ser juiz

Para Paulo Ricardo, a iniciativa da PUCRS motiva os vestibulandos a estudarem mais. “O conteúdo é importante, não vale somente para a prova. Muitos até conseguem passar, mas depois têm deficiências no curso e na profissão”.

Orgulhosa, a mãe de Paulo Ricardo, Almindia, diz que a idade não impede as pessoas de se aperfeiçoarem e buscarem novos desafios. Conta que ele aprendeu a contar aos três anos, folheando a enciclopédia Barsa. Também se alfabetizou sozinho, relacionando as letras.

NO CAMINHO ESCOLHIDO

Eduardo Martins da Rocha, 22 anos, fez o curso técnico de Eletrônica e escolheu a graduação em Engenharia de Computação por contemplar tudo o que gosta (matemática, física, computação e eletrônica). Não passou no Vestibular na primeira vez e adiou o projeto. O sucesso no último concurso da PUCRS – conquistou o 1º lugar em Engenharia de Computação e 2º lugar entre todos os candidatos – é um prenúncio do que espera para sua carreira. “Gosto de informática e, pela minha experiência profissional, acho que sou bom nisso.” Sem a Bolsa Mérito, teria dificuldades em fazer o curso. Seu desafio agora será conseguir tempo: mora em Novo Hamburgo, trabalha na prefeitura de lá como programador e cursa Física na UFRGS.



Eduardo: computação

OS DESTAQUES DE CADA CURSO

- **Administração – Linha de Formação Administração de Empresas**
Debora Portal Longaray
- **Administração – Linha de Formação Comércio Internacional**
Andre Martini da Silva
- **Administração – Linha de Formação Empreendedorismo e Sucesso**
Bruna Tellini Vontobel
- **Administração – Linha de Formação Gestão Tecnologia da Informação**
Felipe Augusto Guitel
- **Administração – Linha de Formação Marketing**
Majda Hamed Asad
- **Arquitetura e Urbanismo**
Luciele Zibetti Alberton
- **Ciência da Computação**
Alan Delgado de Oliveira
- **Ciências Aeronáuticas**
Luis Eduardo Santanna Pereira
- **Ciências Biológicas**
Volmar Correa Vieira
- **Ciências Contábeis – Linha de Formação Controladoria e Finanças**
Rafael Napoleão D. Q. Martins
- **Ciências Econômicas**
Felipe Wagner da Rosa
- **Ciências Jurídicas e Sociais – Manhã**
Diego Gomes Ferreira
- **Ciências Jurídicas e Sociais – Noite**
Paulo Ricardo Medina
- **Ciências Jurídicas e Sociais – Tarde**
Lisardo Sallaberry Kist
- **Ciências Sociais**
Lucas Cé Sangalli
- **Comunicação Social/Jornalismo – Manhã**
Fernanda Melchior Wenzel
- **Comunicação Social/Jornalismo – Noite**
Claudio Goldberg Rabin
- **Comunicação Social/Publicidade e Propaganda – Manhã**
Bruna Simoes Tocchetto
- **Comunicação Social/Publicidade e Propaganda – Noite**
Betina Nilsson
- **Comunicação Social/Relações Públicas – Manhã**
Elisabete Scheid
- **Comunicação Social/Relações Públicas – Noite**
Carolina Casagrande
- **Educação Física – Graduação (Bacharelado)**
Lucas Ferreira Martins
- **Educação Física – Licenciatura**
Moises Reinaldo Hansen
- **Enfermagem**
Kelly Dayane Stochero Velozo
- **Engenharia Civil**
Arthur Barcellos Bernd
- **Engenharia de Computação**
Eduardo Martins da Rocha
- **Engenharia de Controle e Automação (Mecatrônica)**
Lucas Telichevesky
- **Engenharia Elétrica**
Marcos Gaudie Ley Lindau
- **Engenharia Mecânica**
Fabio do Prado Puglia
- **Engenharia de Produção**
Maurício Kalil Steinbruch
- **Engenharia Química**
Bruno Coccaro Pivatto
- **Farmácia**
Matheus Weiler do Amaral
- **Filosofia**
Luciane Biancon Gemelli
- **Filosofia – Campus Viamão**
Adriano Rockembach Kirch
- **Fisioterapia**
Janaina Cesa Correia
- **Física**
Manuela Teixeira Schorr
- **Geografia**
Alexandre Luis Schreiner
- **História**
Ariel Diniz Sandes
- **Hotelaria**
Bruna Gabriela Ribarczyk
- **Letras – Português**
Yuri Torres Possapp
- **Matemática – Licenciatura**
Claudiomir Feustler Rodrigues
- **Medicina**
Loise Pereira Smaniott
- **Nutrição**
Cristieni Silva de Casrtilhos
- **Odontologia**
Sabrina Drago Vlassis
- **Pedagogia – Educação Infantil e Anos Iniciais Ensino Fundamental**
Jeniffer Mezzomo
- **Produção Audiovisual**
Bruno Gomes Guimarães
- **Psicologia – Noite**
Eduardo Georjao Fernandes
- **Psicologia – Tarde/Noite**
Thais Landenberger
- **Química**
Rodrigo Amaral de Oliveira
- **Serviço Social**
Ricardo Flores Cazanova
- **Sistemas de Informação**
Kenneth Laskoski
- **Teologia**
Eder de Castro Rodrigues
- **Turismo**
Marieli Almeida Mariani

Edipucrs tem novidades para 2007

Editora terá uma livraria no segundo pavimento do prédio 41 do Campus Central

A Editora Universitária da PUCRS (Edipucrs) reserva novidades para este ano. A mais visível é a inauguração, ainda no primeiro semestre, de uma livraria da editora, localizada no segundo piso do prédio 41 (no lugar da antiga loja de fotografia). Além de livros da Edipucrs, serão disponibilizados títulos de outras editoras universitárias, que poderão ser sugeridos pelos professores.

A iniciativa vai possibilitar a participação no Plano de Incentivo à Distribuição do Livro (PIDL), que prevê a relação entre livrarias universitárias para que façam convênios, como o repasse de livros em consignação entre elas, com 50% de desconto no preço. Segundo o diretor da Edipucrs, professor Jerônimo Braga, essa troca trará vantagens para alunos e professores da Universidade e dará visibilidade aos livros da editora que estarão em outras instituições. Quase em frente ao local, na atual Sala Vip, pretende-se realizar lançamentos de obras.

Integrando o Plano Nacional do Livro e Leitura, a editora criou o Programa Acervo de Bibliotecas e o Programa de Acervo de Professores. O primeiro é um projeto de fomento a bibliotecas de escolas públicas e privadas de Ensino Médio do Rio Grande do Sul. Todas as escolas receberam um convite para escolher até 20 livros da lista de obras oferecidas,



Livraria será uma vitrine para as obras

dos quais receberão um de cada. Os professores das escolas participantes poderão adquirir títulos da Edipucrs com incentivo desconto de 50% do preço de capa.

Essas ações da editora visam a marcar a presença da Universidade em escolas de Ensino Médio, procurando despertar o interesse de alunos e professores para a produção científica da PUCRS e, consequentemente, pelos seus cursos de graduação

A Edipucrs também está lançando um Manual de Procedimentos da editora, contendo normas para a publicação de livros e periódicos em mídia impressa e eletrônica, procedimentos para a criação de coleções, reedições, reimpressões e co-edições, normas de imposição de números de ISBN e ISSN, além de explicações sobre o funcionamento da Edipucrs, política editorial, dentre outras informações.

O professor Jerônimo Braga ressalta a importância do manual, que está disponível no site www.pucrs.br/edipucrs: “Os padrões que o manual descreve já existiam, só não estavam escritos, por isso geravam muitas dúvidas. Criamos o manual de acordo com normas de órgãos de fomento, da biblioteca, ABNT, além de observações da vivência na editora”.

Desde o final de 2006 a Edipucrs disponibiliza no site a versão *on-line* de periódicos da Universidade, possibilitando a pesquisa em edições atuais e algumas anteriores. As revistas disponíveis são a *Análise*, *Educação*, *Letras de Hoje*, *Sessões do Imaginário*, *Scientia Médica*, *Odonto Ciência*, *Psico*, *Teo*, *Comunicação*, *Textos e Contextos*, *Veritas* e *Estudos Ibero-Americanos*.

O primeiro livro eletrônico já pode ser visto na página da editora. Trata-se da obra *Os Enigmas do Nome*, de autoria do professor Jorge Campos da Costa. ●

Exposição virtual resgata trajetória de Santos-Dumont

A Biblioteca Central Irmão José Otão disponibiliza na internet (www.pucrs.br/biblioteca/santos-dumont/santosdumont.pps) a exposição virtual *Santos = Dumont: 100 anos que passaram voando – 1906-2006*.

O trabalho ilustra as diversas etapas do desenvolvimento dos projetos aeronáuticos de Alberto Santos-Dumont com fotos, biografia e áudio especialmente produzido para a exposição.

A exposição é uma homenagem aos cem anos do 14-Bis, inventado por Dumont em 1906. A realização é dos setores de Acervos Especiais e de Suporte da Biblioteca, com a colaboração da professora Claudia Musa Fay, do Departamento de História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, da estudante de Ciências Aeronáuticas Daniele Berti e do designer Samir Machado, da Agência Experimental de Publicidade e Propaganda da Faculdade de Comunicação Social. ●



SOBRE O 14-BIS

Santos-Dumont construiu uma máquina diferente de tudo: uma aeronave com estrutura retangular de pinho – tipo caixa, com juntas de alumínio, revestida de lona e amarrada com cordas de piano. Tinha dez metros de comprimento e 12 de envergadura e se apoiava em três rodas de bicicleta. O motor de oito cilindros e potência de 50 cavalos era movido a petróleo, para girar a única hélice. Fortes cabos de aço ligavam o leme ao comando do avião.



O primeiro vôo teve que ser sustentado pelo balão de número 14. O desajeitado dirigível-aeroplano foi batizado de 14-Bis pelo público. O nome permaneceu até o histórico vôo no Campo de Bagatelle, quando o avião não precisou mais de balão para ganhar os céus.

Literatura encanta crianças do HSL

Feira do Livro Infantil trouxe alegria e momentos de descontração para o Setor de Pediatria

Não há nada mais emocionante do que ver uma criança doente sorrindo e a 3ª Feira do Livro Infantil do Hospital São Lucas (HSL) proporcionou um ambiente de alegria onde todos puderam esquecer suas tristezas. De forma criativa, o patrono do evento, Alcy Cheuiche — o mesmo da 52ª Feira do Livro de Porto Alegre —, convidou os pequenos pacientes a viajarem no mundo mágico da literatura.

Cada criança ganhou cerca de 11 livros, adquiridos por meio de uma “compra simbólica”. Receberam quatro “notinhas de dinheiro” para serem trocadas nas tendas. Todos ainda tiveram a oportunidade de aprender a escolher e a lidar com números. “Iniciativas bem organizadas como esta trazem resultados positivos”, avaliou Kátia, mãe de uma menina de nove anos, internada para tratar do joelho. “As crianças que estão aqui passam momentos difíceis e a feirinha do livro faz com que se distraiam e não pensem em suas doenças”, completou.

Outra mãe, Rosane, ficou satisfeita com a possibilidade de ler histórias para sua filha hospitalizada desde os dois meses de idade. “Ela tem apenas um ano e meio, mas ficou contente, pois não parou de bater palminhas!”, observou. Segundo a psicóloga Maria Estelita Gil, do Núcleo de Humanização da Comissão dos Direitos da Criança e Cuidados Hospitalares do HSL, responsável pela coordenação da

Feira, as crianças podem criar, por intermédio da literatura, um mundo mágico. “Nesse processo de abstração, distanciam-se das preocupações e temores gerados por suas doenças”, explicou.

Houve um diálogo espontâneo entre as crianças e Alcy Cheuiche, que narrou a história da descoberta do papel pelos chineses e disse que todos ali presentes poderiam se tornar escritores: “Basta aprender a colocar seus corações no papel”. Ele mostrou-se surpreendido por ter sido acolhido num ambiente tão alegre. No segundo dia, também estiveram presentes as escritoras Paula Mastroberti e Gláucia de Souza. Elas autografaram seus livros e narraram contos.

Segundo o coordenador do Departamento de Pediatria, João Santana, todas as crianças internadas precisam realizar atividades diárias para que possam, aos poucos, superar o momento triste. “Sabemos que somente participar da Feira não é o suficiente, mas ajuda no processo de recuperação”, disse. No primeiro dia do evento, bolsistas da Faculdade de Letras também narraram a história *A bela borboleta*, de Ziraldo. Paula Almeida e Fernanda Nardi, estagiárias de Psicologia, destacaram o trabalho caracterizado como um momento lúdico no ambiente hospitalar. “Com o projeto, as crianças passam a se sentir mais valorizadas”, explicou Fernanda.

O evento também possibilitou uma grande interação entre o HSL e unidades acadêmicas. A cons-



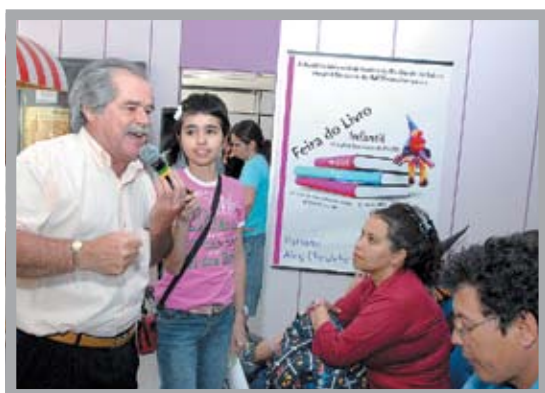
Paula Mastroberti em sessão de autógrafos



Foto: Carim Medelli

Cada criança recebeu 11 exemplares

trução de tendas para os livros, por exemplo, foi realizada em parceria com a Faculdade de Engenharia. Os mais de 700 livros doados foram obtidos graças ao empenho dos funcionários da Biblioteca Central, agentes do Centro de Pastoral Universitária, alunos dos cursos de Letras e Pedagogia, entre outros. ●



Alcy Cheuiche foi o patrono do evento



Tendas com livros e muita descontração

A ORIGEM DA HORA DO CONTO

A Feira do Livro Infantil do Hospital São Lucas é um dos frutos de um projeto iniciado em 1997, chamado *Hora do Conto* que visava a proporcionar às crianças hospitalizadas uma vivência concreta com os livros e a literatura. A ideia, da Pró-Reitora de Graduação, Solange Ketzer, foi apresentada à então Comissão de Direitos da Criança e do Adolescente e Cuidados Hospitalares do HSL, como o trabalho *Literatura infantil e medicina pediátrica: uma aproximação de integração humana*. A proposta consistia em bolsistas da área de Letras contarem histórias para os pequenos pacientes três vezes por semana, durante a *Hora do Conto*. Desde então, meninos e meninas ouvem e são convidados a reproduzir por meio de desenhos e dramatizações. Em 2003, ocorreu a primeira edição da Feira do Livro, sendo essa a realização do objetivo maior do projeto de Solange.

Visão para os negócios presente na lição escolar

PUCRS Uruguaiana e Junior Achievement orientam alunos

O primeiro convênio assinado no Brasil pela Junior Achievement com uma instituição de ensino superior representa a nova forma de aproximação de docentes e acadêmicos da PUCRS Uruguaiana de alunos do Ensino Fundamental e Médio no município da Fronteira-Oeste do RS. O compromisso firmado em 2005 começou a ser posto em prática no ano passado, disseminando novas lições a 233 alunos de escolas públicas por meio dos programas *Introdução ao Mundo dos Negócios* e *Economia Pessoal*, ambos desenvolvidos pela Associação Junior Achievement do Rio Grande do Sul (Ajars).

O trabalho, realizado com integrantes da Faculdade de Administração, Contabilidade e Informática (Faci), incentiva a participação dos estudantes do ensino superior na transmissão dos seus conhecimentos às crianças da 5ª e 7ª séries, num primeiro momento, para complementar o currículo básico destes com informações sobre o cotidiano no meio corporativo, operações e responsabilidades num sistema empresarial, além de reforçar a importância da educação e da frequência à escola.

O exercício voluntário dos acadêmicos, em especial daqueles envolvidos em alguma atividade empreendedora, é relatado com entusiasmo. "Participar de um projeto da Ajars, além de ser uma experiência nova e desafiadora, é a chance de passar um pouco de meus conhecimentos como empresário para as crianças e, ao mesmo tempo, perceber as dificuldades dos professores de escolas públicas", avalia Rafael Pimpão, aluno de Administração e empresário do ramo do comércio exterior.

Pimpão esteve com colegas, em março de 2006, numa palestra de apresentação da Ajars, visando à sensibilização sobre seus programas de educação voltados ao público infanto-juvenil. Na primeira quinzena de maio, eles foram treinados para atuar como consultores voluntários e, na segunda metade do mês, deram início à ação nos estabelecimentos de



Fotos: Divulgação

Crianças têm noção do mundo corporativo

ensino selecionados, onde as orientações atingiram oito turmas das escolas estaduais de Ensino Fundamental Senador Salgado Filho e Antônio Mary Ulrich, além da municipal Marechal Castelo Branco. Ao final do semestre foi realizado um encontro de entrega dos certificados de participação, aos alunos das escolas, e de mérito comunitário, aos acadêmicos.

O projeto, vigente até 2008, prevê que sejam implementados todos os programas da Ajars, incluindo a 6ª e a 8ª séries e o Ensino Médio. "Mas irá depender do número de acadêmicos inscritos e da disponibilidade de material da Ajars", informa o professor do curso de Administração que coordena os trabalhos pela Faci, Domingos Aymone Filho. Ele vê o trabalho como "uma grande oportunidade para os acadêmicos colocarem em prática o aprendizado e contribuírem para o desenvolvimento intelectual e social dos jovens participantes".



Alunos empreendedores recebem certificados

O coordenador da Ajars no município, José Vargas, aposta na interação do público infanto-juvenil com representantes do Ensino Superior como a melhor forma de conhecer um administrador. "O encontro entre esses grupos de pessoas tem o reflexo de dois mundos: o do acadêmico, buscando sua origem e vendo como é atuar na condição de consultor, e o do aluno, vislumbrando seu futuro".

COMO PARTICIPAR

ALUNOS

Podem se inscrever na secretaria dos departamentos, localizada no prédio administrativo do Campus Uruguaiana, a partir de março, para participar das palestras de apresentação e sensibilização do 1º semestre de 2007. Em função do foco dos programas Ajars, somente são aceitas inscrições de graduandos dos cursos de Administração, Contabilidade e Sistemas de Informação.

ESCOLAS

As escolas de Ensino Fundamental e Médio, estaduais ou municipais, devem procurar a Ajars – Unidade Uruguaiana para a inscrição. A sede da entidade é na Associação Comercial e Industrial de Uruguaiana, situada à Rua 15 de Novembro, 2167. Fone: (55) 3412-6048.

CONHEÇA A JUNIOR ACHIEVEMENT

A Junior Achievement é a maior e mais antiga organização de educação prática em economia e negócios do mundo. Criada nos EUA, em 1919, tem como objetivo despertar o espírito empreendedor nos jovens ainda na escola, estimular o desenvolvimento pessoal, proporcionar uma visão

clara do mundo dos negócios e facilitar o acesso ao mercado de trabalho. Atualmente, 112 países aplicam seus programas, beneficiando 6,5 milhões de jovens ao ano. No Brasil, atua em todos os estados, onde mais de 700 mil jovens já participaram de algum dos programas da Associação.

Tecnologia da Informação é onipresente

Gerência atende a diferentes necessidades, das acadêmicas às administrativas

Grande parte das ações cotidianas de funcionários, professores e alunos da PUCRS depende do trabalho da Gerência de Tecnologia da Informação e Telecomunicação (GTIT). Da entrada no estacionamento ao acesso ao computador e correio eletrônico, passando pela publicação e verificação de notas obtidas nas disciplinas: a Tecnologia da Informação está presente e seu desempenho depende de uma equipe vigilante e atenta as 24 horas do dia durante todo o ano.

O maior desafio para o setor, localizado no prédio 40, não são os vírus, spam (mensagem não-solicitada de divulgação de um produto ou serviço) e *hackers*. Trata-se de atender a diferentes necessidades num contexto complexo como o universitário. “Não podemos adotar uma gestão binária, de certo e errado, desconsiderando especificidades, por exemplo, da pesquisa, do ensino e da área administrativa da Universidade”, explica o gerente Rogério Xavier. Segundo ele, essa dificuldade acaba transformando-se em oportunidades de criar e oferecer melhores soluções.

A inovação e o empreendedorismo, linhas mestras da Administração Superior da PUCRS, são foco da GTIT. “Temos de atuar como a base que possibilita a concretização de ações inovadoras.” O gerente lembra a exigência cada vez maior de rapidez nos fluxos de informação. “Não somos donos dos dados armazenados. Nossa missão é fazer a melhor gestão desses conteúdos.”

Um dos principais objetivos é garantir que as informações circulem de forma confiável. Os integrantes da PUCRS recebem diariamente, em média, 350 mil *e-mails* externos. Grande parte não chega ao destinatário porque o sistema de proteção barra automaticamente a entrada de vírus, *spams* e mensagens de origem não identificada. Para que informações importantes não se percam, a GTIT lançou um novo serviço em que os usuários interessados têm acesso a um relatório para verificação.



Servidor modular tem capacidade de expansão



Dados são armazenados em cópias de segurança



O setor surgiu em 1968 como Centro de Processamento de Dados (CPD) e, a partir de 2005, passou a chamar-se GTIT, uma nomenclatura mais atual e abrangente. Na década de 60, por meio de convênio com a IBM, foi instalado um computador 1130, capaz de desenvolver serviços para administração e ensino. No final dos anos 70 e início dos 80, o CPD criou os sistemas acadêmico-financeiro, de pessoal, vestibular, controle de materiais e contabilidade, que formaram as bases de alguns utilizados até hoje. As necessidades na área cresceram e houve aprimoramento tecnológico, com a oferta de servidores menores, mas com capacidade muito superior. Por exemplo, uma única placa do *blade* (servidor modular utilizado atualmente na PUCRS) tem capacidade superior ao antigo *mainframe*, como o IBM 1130.

A Gerência é dividida em três grandes áreas: Desenvolvimento Acadêmico, Desenvolvimento Administrativo e Redes e Telecomunicação. Desde 2005 a área de Telefonia funciona numa sala com isolamento acústico junto ao Help Desk. Esse setor

recebe pedidos de solução de questões no uso dos equipamentos e da rede. Muitas vezes o atendimento se dá por telefone. Por meio do acesso remoto aos computadores, a equipe faz manutenções e instala programas, além de esclarecer dúvidas. No mesmo local um telão mostra o funcionamento da rede e da telefonia, possibilitando reparos antes mesmo de o usuário se dar conta de problemas.

Aos domingos geralmente não há expediente na GTIT, mas, em caso de necessidade, um funcionário fica de sobreaviso para atuar. Nos demais dias da semana, à noite e de madrugada as principais tarefas são as cópias de segurança de arquivos. Em janeiro e fevereiro, quando o movimento diminui no Campus, o trabalho do setor aumenta devido à preparação para o novo ano.

É de responsabilidade da Gerência também a infra-estrutura de rede e armazenagem e recuperação de imagens das câmeras de segurança instaladas na PUCRS e arredores. A Prefeitura Universitária opera o sistema e contata a Brigada Militar quando flagra alguma situação suspeita.

NÚMEROS DA GTIT

Funcionários: 90

Microcomputadores atendidos: 5.970

Impressoras: 875

Servidores: 161

Sistemas Administrativos e Financeiros: 89

Sistemas Acadêmicos: 51

Rede de fibras óticas: 13.860m

Ligações para o Help Desk: 7.368 (média mensal)

Solicitações abertas pelo Help Desk: 3.310 (média mensal)

Mensagens de correio processadas (internas e externas): 2,8 milhões/mês

Vírus detectados e eliminados previamente na rede: 631 (média mensal)

Ataques de rede evitados na borda (antes de atingir a rede interna): 3,48 milhões (média mensal)



ANIVERSÁRIO DA PUCRS



A comemoração do 58º aniversário da PUCRS, em 9 de novembro, foi marcada pela entrega da Medalha Irmão Afonso a 38 colaboradores da Instituição e do Diploma de Mérito Cultural a Regina Weinberg (na foto com o Reitor Joaquim Clotet), diretora executiva da Fundação Vitae – Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social. O título é dado à personalidade nacional ou estrangeira que se destaque por relevantes atividades no desenvolvimento da cultura. Regina é polonesa naturalizada brasileira e reside no Brasil desde 1943. Formada em Filosofia pela PUC-SP, é tradutora, fundadora da Associação de Apoio ao Programa Comunidade Solidária e da Fundação Lampadia, sediada em Liechtenstein.

Plano ambiental

A PUCRS assinou contrato com a prefeitura de Cachoeirinha para realizar o plano ambiental do município. Com o planejamento a cidade poderá se habilitar no Conselho Estadual do Meio Ambiente para realizar o licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades causadoras de impacto ao ambiente local. Atualmente, dos 496 municípios do Rio Grande do Sul, apenas 144 estão habilitados a emitir licenças ambientais. O plano será realizado por pesquisadores do Museu de Ciências e Tecnologia, que analisarão as áreas de legislação ambiental, administração, saúde pública, saneamento, educação ambiental, vegetação, fauna, patrimônio histórico e cultural, mineração, comércio e serviços de saúde, entre outros.

Homenagem

A coordenadora do Laboratório de Microgravidade da PUCRS, Thais Russo-mano, e o diretor da Faculdade de Ciências Aeronáuticas, Elones Ribeiro, foram condecorados com a medalha Centenário do Vôo do 14-Bis. A medalha foi criada pela Assembléia Legislativa do Estado para homenagear instituições e cidadãos que tenham se destacado pelos serviços prestados no setor da aviação civil ou na área da ciência aeronáutica, aeroespacial e espacial. Outras personalidades e instituições também foram premiadas.

PUCRS Viamão

O Campus da PUCRS Viamão adotou o canteiro central da RS-040, trecho em frente à Universidade. Um mutirão formado por alunos, pais e professores da ONG *Nas trilhas da cidadania* ornamentou o canteiro. A ação integra o projeto *Por um Viamão mais bonito*, que visa a motivar as comunidades escolar e viamonense a terem ações semelhantes.

Prêmio Açorianos

A professora Maria da Glória Bordini, do Programa de Pós-Graduação em Letras, recebeu o Prêmio Açorianos de Ensaio de Literatura 2006 pela obra *Caderno de Pauta Simples: Erico Verissimo e a Crítica Literária*, publicada pelo Instituto Estadual do Livro. Trata-se de uma antologia da melhor crítica sobre o escritor, de 1932 a 2005, reunindo nomes como Augusto Meyer, Moysés Vellinho, Antonio Candido, Tristão de Athayde, entre outros importantes intérpretes da obra do escritor gaúcho.

Biblioteca

A Biblioteca Central oferece aos usuários duas novas ferramentas de pesquisa. A primeira, Pesquisa Múltipla, agrega todas as fontes de informação disponíveis na biblioteca da PUCRS como as bases de dados, os periódicos eletrônicos e inclusive o Google Scholar, resultando em diversos meios de acesso à informação com uma única pesquisa. Para acessar: www.pucrsbr/biblioteca, no link Pesquisa Múltipla. Estudantes e professores das áreas da saúde também contam com novas ferramentas. A base de dados Primal Pictures possui imagens tridimensionais de anatomia humana, com fotos, vídeos, textos, imagens de ressonância magnética, questionários, simuladores de provas, eslaides com patologias e procedimentos cirúrgicos e mais recursos.

CIÊNCIA E INOVAÇÃO



O projeto da Planta Piloto de Produção de Módulos Fotovoltaicos com Tecnologia Nacional, dos professores Adriano Moehlecke e Izete Zanesco, da Faculdade de Física, esteve entre os 16 finalistas, na categoria indústria, do Prêmio Santander Banespa de Ciência e Inovação, promovido em parceria com o portal Univeria Brasil. Entre as instituições de ensino superior a que pertenciam os finalistas, a PUCRS era a única universidade privada. O Prêmio de Ciência e Inovação contempla doutores que produzem as melhores pesquisas de caráter tecnológico inovador.

Fórum Mundial de Turismo

A PUCRS sediou o terceiro encontro anual do Fórum Mundial de Turismo para Paz e Desenvolvimento Sustentável – Destinations 2006 que reuniu 5 mil participantes em painéis, reuniões e discussões de 120 experiências bem-sucedidas de 43 países. O evento foi direcionado a empresários, profissionais da área e representantes de agências governamentais e não-governamentais. Os especialistas debateram temas relacionados ao turismo sustentável, como preservação da biodiversidade, desenvolvimento socioeconômico e valorização da diversidade cultural. A Faculdade de Comunicação Social participou com 140 alunos dos cursos de Turismo, Relações Públicas e Hotelaria que atuaram como voluntários em atividades de recepção, acompanhamento e informações. Professores do Turismo fizeram a síntese dos debates dos painéis e o relatório final do Fórum.

Foto: Laura Nubuck/stock.XCHNG



O Centro de Prevenção e Reabilitação do Hospital São Lucas oferece consultas nutricionais. Nelas são avaliados a composição corporal e os hábitos alimentares, elaborando-se após um plano voltado às necessidades de cada pessoa (emagrecimento, diabetes, cardiopatias, entre outras).

João Ephraim Wagner

Faleceu o ex-diretor da Faculdade de Odontologia, João Ephraim Wagner. Criador da Pós-Graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Wagner, que esteve na direção no período de 1969 a 1975, tinha 88 anos e exerceu a profissão até a véspera de sua morte.

História

O curso de Pós-Graduação em História comemorou a marca de 500 teses e dissertações defendidas nos 32 anos de existência, bem como os 31 anos da revista Estudos Ibero-Americanos, que permitiram a avaliação cinco (curso de excelência), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Escritores

O jornalista Walter Galvani, assessor cultural da Pró-Reitoria de Extensão, está entre os melhores escritores do ano de 2006 anunciados pela Associação Gaúcha de Escritores. Galvani foi o vencedor na categoria não-ficção com a crônica *O vôo da palavra*.

Prêmio Ecopet

O projeto Reciclagem Química de Embalagens PET Pós-Consumo: Síntese de novos Copolímeros Biodegradáveis, coordenado pela diretora da Faculdade de Química, Sandra Einloft, venceu o Prêmio Ecopet, na categoria Pesquisas e Processos Inovadores. O trabalho busca transformar o plástico das garrafas PET em polímeros biodegradáveis, não-prejudiciais à natureza. Entre as propostas de aplicações ao plástico renovado está a transformação num polímero biodegradável para a produção de sacos usados na embalagem de mudas de plantas, permitindo que ele se decomponha naturalmente na terra, embalagens flexíveis ou rígidas e cartões telefônicos. Participam do projeto os professores Alain Fradet (Universidade Pierre et Marie Curie), Ana Paula Pezzin e Andréia Schneider (Univille, de Joinville) e a aluna de Química da PUCRS Deise Cristina da Silva. Organizado pela Associação Brasileira da Indústria de PET, o prêmio teve mais de 40 inscritos.

Odontologia

O professor Eduardo Lima, da Faculdade de Odontologia, foi diplomado pelo Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial, o primeiro Board de Excelência existente entre as especialidades da área de saúde no Brasil. A distinção foi alcançada por ter demonstrado, mediante exames realizados, padrão de excelência clínica que condiz com os mais altos requisitos exigidos pela ortodontia e ortopedia facial. A professora Liliane Soares Yurgel, também da Odontologia, recebeu a Medalha Luiz Cesar Pannaim do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo. A distinção homenageia profissionais destacados em suas especialidades a cada ano. Liliane é doutora em estomatologia clínica.

Traumatologia e Ortopedia

Em novembro, o Hospital São Lucas inaugurou o novo Serviço de Traumatologia e Ortopedia, ligado ao complexo de emergências ProntoPUC e ProntoSUS, no primeiro pavimento. A integração dessas unidades permitirá melhor orientação aos pacientes e familiares e favorecerá as equipes médicas que terão suporte técnico e administrativo permanentes. A aquisição de equipamentos de última geração, como aparelhos de raios X, fixo e portátil e arco em C, vão possibilitar um diagnóstico apurado com imagens digitais. O novo serviço irá dobrar a capacidade de atendimento, além de concentrar vários serviços num só local e a possibilidade de um diagnóstico mais dinâmico.

Top de Marketing

O Programa Redes de Cooperação da Secretaria Estadual do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais recebeu o prêmio Top de Marketing ADVB 2006 na categoria Serviços Públicos. A PUCRS organiza, sedia e executa a metodologia do Programa, que conta com mais de 30 redes em atividade, coordenadas pelo professor Denis Carraro, da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, e uma equipe de nove consultores técnicos.

Revistas on-line

A Edipucrs disponibiliza no endereço www.pucrs.br/edipucrs, no link Revistas Eletrônicas, a versão on-line de periódicos da Universidade, possibilitando a pesquisa em edições atuais e algumas anteriores. As revistas disponíveis são a Análise, Educação, Letras de Hoje, Sessões do Imaginário, Scientia Médica, Odonto Ciência, Psico, Teocomunicação, Textos e Contextos, Ve- ritas e Estudos Ibero-Americanos.

DESTAQUE EM CRIATIVIDADE



A PUCRS foi escolhida o Destaque em Criatividade na 52ª Feira do Livro de Porto Alegre. A premiação, tradicionalmente concedida pelo jornal Correio do Povo e pela Empresa Jornalística Caldas Júnior, foi decidida em júri composto por integrantes da Câmara Rio-Grandense do Livro, do Instituto Estadual do Livro, da Associação Gaúcha de Escritores e da Associação Rio-Grandense de Imprensa.

SÃO LUCAS

Foto: Divulgação



O Hospital São Lucas (HSL) recebeu o primeiro lugar na categoria Satisfação dos Usuários do SUS – Prêmio Regional, referente a 2005/2006, conquistando a pontuação final de 9,04, entre mais de 300 instituições. A distinção, da Secretaria Estadual da Saúde e Conselho Estadual de Saúde, foi conquistada no âmbito da 1ª Coordenadoria Regional de Saúde (região de Porto Alegre). A pesquisa avaliou contentamento com profissionais, instalações e equipamentos, qualidade do serviço prestado e tempo de espera. Participaram da cerimônia, no Palácio Piratini, o diretor-geral e administrativo do HSL, Leomar Bammann, o diretor clínico e acadêmico, Carlos Cezar Fritscher, e o assessor Fernando Dias Lopes. O prêmio foi entregue pelos então vice-governador Antonio Hohlfeldt e secretário da Saúde, João Gabbardo dos Reis.

50 anos de formatura

A Faculdade de Odontologia realizou, em novembro, atividades em comemoração aos 50 anos de formatura da primeira turma de cirurgiões-dentistas. Todos os profissionais da área formados pela Universidade na noite de 15 de dezembro de 1956 foram convidados a participar. No evento, os ex-alunos, recepcionados na Faculdade, acompanharam a celebração de Ação de Graças na Igreja Cristo Mestre e a entronização da fotografia do professor João Miguel Messina da Cruz na galeria de ex-diretores. Também assistiram ao vídeo institucional da PUCRS, visitaram o quadro de formatura da turma e almoçaram no Restaurante Panorama.

Incubadora

O projeto Orion, que teve a Incubadora Raiair da PUCRS como âncora, foi aprovado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). O valor concedido, de R\$ 580 mil, será destinado à criação de uma estrutura gerencial e de treinamento que proporcione uma melhor preparação das empresas incubadas, baseada na integração entre as incubadoras proponentes. O projeto prevê a consolidação das incubadoras focadas em empresas de base tecnológica participantes, através da formação de uma rede de cooperação e compartilhamento das capacidades, recursos e conhecimentos. A idéia central é a de se formar empreendedores mais qualificados para enfrentar o mercado em que atuam, contribuindo para o sucesso do processo de incubação e o fortalecimento econômico da região onde estão localizadas as incubadoras participantes.

Prêmio Assespro

O Reitor Joaquim Clotet foi agraciado com o Prêmio Assespro-RS 2006 na categoria Destaque Acadêmico pela Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet – regional RS. A distinção reconhece as personalidades que contribuíram nos últimos dois anos com ações estratégicas para o Estado, em especial na área da Tecnologia da Informação (TI). Durante a cerimônia, em dezembro, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy, representou o Reitor. À frente da Reitoria desde dezembro de 2004, Clotet é um incentivador da área de TI na Universidade, onde destacam-se a consolidação e ampliação do Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc), o Escritório de Transferência de Tecnologia e a construção do prédio da Faculdade de Informática.

Reconhecimento

O Pró-Reitor de Administração e Finanças, Paulo Franco, recebeu, em novembro, a medalha Estrela de Reconhecimento concedida pelo comando-geral da Brigada Militar. A honraria distingue autoridades civis e militares que se destacam por relevantes serviços prestados à instituição. A cerimônia de entrega ocorreu no Estádio General Cypriano da Academia de Polícia Militar, durante as comemorações do 169º aniversário da Brigada Militar.

Direito

O Congresso de Advocacia Pública, promovido pela Procuradoria Geral do Estado e Associação dos Procuradores do Estado, homenageou o coordenador do mestrado e do doutorado em Direito, professor Juarez Freitas. O docente, que também preside o Instituto Brasileiro de Direito Administrativo, teve descerrada placa em sua homenagem e recebeu uma medalha da Assembléia Legislativa.

Gestão de energia

O trabalho Sistema Econométrico de Previsão de Demanda de Energia Elétrica foi premiado na 4ª Jornada de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão promovida pela Universidade da Região da Campanha. O estudo foi realizado pelos professores José Wagner Kaehler (Faculdade de Engenharia), Fábio Santos e Marlon Minussi (mestrando em Engenharia Elétrica) e Marcos Ibias (mestrando em Economia). O trabalho foi selecionado como o melhor entre 1.200 inscritos. Os autores ainda apresentaram no evento a pesquisa *Mineração de dados para detecção de fraude nas empresas de distribuição de energia elétrica*.

BANCA VIRTUAL



O mestrando José Carlos Menegotto (foto), do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, defendeu sua dissertação de mestrado para uma banca virtual, em dezembro. Por meio de *softwares* de mensagens instantâneas e compartilhamento de arquivos, o aluno se comunicou com um dos professores, que estava em Santa Catarina. A apresentação de slides e a sustentação oral foram transmitidas *on-line*. A comissão examinadora do trabalho, *A atitude do estudante do Ensino Médio em relação à Física*, foi composta pelos professores João Bernardes do Rocha Filho e Suzana Maria Coelho, da PUCRS, e por Roque Strieder, da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), que acompanhou a apresentação pela internet.



O diretor do Instituto de Cultura Musical e maestro do Coral e Orquestra da PUCRS, Frederico Gerling Junior (na foto com o ex-governador Germano Rigotto), recebeu, em novembro, a comenda Ordem do Ponche Verde. A homenagem, no grau oficial, é concedida a personalidades nacionais e estrangeiras que se tornam merecedoras da gratidão e do reconhecimento do Estado e da comunidade.

Física das radiações

O Grupo de Física das Radiações, sediado no Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc) e coordenado por Mara Rizzatti, passou a integrar a Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde (Reblas). Os laboratórios que compõem a Reblas são avaliados pela Gerência Geral de Laboratórios de Saúde Pública (GGLAS) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que verifica a competência técnica do laboratório para a realização de estudos e análises. A GGLAS/Anvisa habilita os laboratórios segundo os critérios internacionais de avaliação sobre a qualidade dos produtos e serviços prestados. O Grupo de Física das Radiações da PUCRS está habilitado pelo Reblas em Radiometria para a determinação dos ensaios de Irradiância Espectral, Irradiância e Irradiância Efetiva em fontes de radiação infravermelha, visível e ultravioleta.

Honra ao mérito

A professora Beatriz Dornelles, da Faculdade de Comunicação Social, recebeu o diploma de honra ao mérito da Cátedra Unesco/Metodista de Comunicação, no transcurso das festividades de seu 10º aniversário de fundação, em outubro. Recentemente, Beatriz lançou, em parceria como o professor Osvaldo Biz, o livro *Jornalismo Solidário*, editado de forma independente, durante o 4º Encontro Nacional de Pesquisadores de Jornalismo.

RM Sistemas

Buscando aprimorar talentos para a gestão de empresas com ferramentas de tecnologia da informação (TI), a RM Sistemas concedeu 35 licenças de uso de ERP (*softwares* de sistema integrado de gestão) para a Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (Face). São aproximadamente R\$ 200 mil em programas de informática, que serão instalados no laboratório da Face. Os módulos de ERP disponibilizados são de contabilidade gerencial (RM Saldus), controle financeiro (RM Fluxus), folha de pagamento (RM Labore), planejamento e controle da produção (RM Factor), gerenciamento de obras e projetos (RM Solum) e gestão estratégica (RM Bis). A RM Sistemas também treinará professores para utilizar as ferramentas. Esta é a primeira parceria entre as duas instituições, mas está sendo estudada uma ampliação das ações conjuntas.

Scopus 2006

O coordenador do Centro de Memória, Iván Izquierdo, recebeu o Prêmio Scopus 2006, base que integra o portal de periódicos da Capes/Mec. O professor foi um dos 16 cientistas brasileiros que ganharam a honraria pela significativa produção científica internacional. Entre os critérios para a premiação foi observada a quantidade de citações por outros pesquisadores e o número de doutores formados por cada um. Esta foi a primeira edição do prêmio, promovido pela editora Elsevier com apoio da Capes.

Cabo Verde

O coordenador do Departamento de Direito Público da Faculdade de Direito, Paulo Abrão, integra a missão brasileira de apoio à implantação da Universidade do Cabo Verde (Unicv). A atividade possui duas ações. A primeira é propor um marco que regulamente o ensino superior no país. Em seguida, deverá ser feita a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional para a Unicv.

PRESIDENTE DA UNITV REELEITO

O professor Carlos Alberto Carvalho foi reeleito por mais um triênio para a presidência do conselho gestor da UNITV — emissora de televisão que congrega as Instituições de Ensino Superior de Porto Alegre. Carvalho é coordenador do setor de TV da PUCRS e diretor de comunicação social da Associação Brasileira de Televisão Universitária — ABTU. Atualmente, participam da programação regular da UNITV, além da PUCRS, onde estão localizados os estúdios e a central geradora do canal, a UFRGS, o UniRitter e a Faculdade Federal de Ciências Médicas.

Foto: Antônio Sobral



A Orquestra da Universidade passa a chamar-se Orquestra Filarmônica da PUCRS, o que vale como sua denominação oficial. Filarmônica equivale à sinfônica, com a diferença de que a primeira é utilizada para orquestras da iniciativa privada, e a outra, para as públicas.

Edipucrs

A PUCRS iniciou o processo de seleção dos próximos livros a serem editados pela Edipucrs com recursos orçamentários de 2007. Serão selecionados originais de livros técnico-científicos e de obras didáticas voltados, preferencialmente, para o público universitário, com tiragem inicial de 500 exemplares. A data limite para a submissão de livros a serem publicados no segundo semestre de 2007 é 31 de maio de 2007, mesma data em que serão comunicados os resultados aos autores, priorizadas as obras ou não.

PUCRS e Unimed

A PUCRS e a Federação das Cooperativas Médicas do Rio Grande do Sul (Unimed) assinaram convênio que prevê a utilização de recursos e tecnologias da Universidade para a capacitação de funcionários da Unimed. A partir disso, médicos e outros profissionais da Federação realizarão cursos de capacitação e extensão presencial e a distância na Universidade.

Experiência no parlamento beneficia a academia

Jarbas Lima incentiva os alunos a conhecerem o processo legislativo

POR ANA PAULA ACAUAN

O advogado e professor Jarbas Lima, 67 anos, fez um pouco de tudo na vida. A infância, compartilhada com 11 irmãos, exigiu responsabilidades. Conquistar espaço estava acima de se divertir. Engraxate, vendedor de doce e bolinho inglês, também distribuiu o jornal *Correio do Povo*, do qual hoje é colunista. Até mesmo os discursos do menino de sete anos, feitos em caixotes de madeira nos comícios do Partido Libertador, não eram brincadeira, mas ensaio para o futuro como político. A experiência de vereador de Vacaria (1963-1968), deputado estadual (1974-1994) e federal (1994-1998) o ajuda a conduzir a Faculdade de Direito (Fadir) da PUCRS concretizando novidades atrás de uma melhor preparação de profissionais.

Uma delas é a disciplina eletiva O Processo Legislativo, ministrada pelo próprio Jarbas Lima, que começou em 2006 com grande número de inscritos. Para ele, os alunos devem ter contato com o modo de operar do parlamento. “A Faculdade trabalha ao mesmo tempo com as leis postas e acompanha o processo de produção das novas. Com esse Direito, os futuros advogados e promotores vão lidar.” O diretor também enfoca a necessidade de se formar uma nova mentalidade. “O Direito busca solucionar conflitos. Um processo não é feito para ter ganhador e perdedor.”

O entusiasmo com que Jarbas Lima fala na Faculdade contrasta com a sua expressão ao apontar as imperfeições do sistema parlamentar. Segundo ele, o verdadeiro sentido das Assembléias Legislativas e do Congresso Nacional se desfigura. “Legislar é mexer com as mãos trêmulas do cirurgião. As regras representam o pulmão que faz funcionar a democracia.” Considera que se cria cada vez mais leis de “encomenda”, como instrumentos para dar vantagens a alguns. “O deputado passa a atuar como despachante.”

A retidão do caráter e a firmeza de princípios têm as raízes na família. O pai, Nicanor, sustentava a casa como responsável pela conta dos processos (despesas do oficial, escri-

vão) no Foro de Lagoa Vermelha. Os filhos homens trabalhavam para cobrir despesas extras. “Tínhamos um pacto de honra. Os bem-sucedidos ficaram com o compromisso de tirar os outros do fosso.” Dois se formaram médicos veterinários e cinco advogados, entre eles Nereu e Leo Lima (atual presidente do Tribunal Regional Eleitoral).

Jarbas se aproximou da política por intermédio do pai, filiado ao Partido Libertador. Outro incentivo para debater assuntos de interesse público e aperfeiçoar a oratória recebeu do Irmão Jorge Fernandes Corrêa, atual diretor do Colégio Marista São Francisco de Rio Grande, que foi regente de sua turma no ginásio do São Francisco de Vacaria, para onde se mudou aos 14 anos.

Formado em Direito na cidade de Passo Fundo em 1964, exerceu a profissão por uma década. Ia à Faculdade apenas prestar as provas. Não havia a exigência de frequência e precisava trabalhar. Era auxiliar de escritório e dava aulas de Português no Irmão Miguel de Sanctis, em Vacaria. A partir de dicas dos colegas, estudava sozinho. “O aprendizado é pessoal. Ninguém te ensina, somente orienta.”

Com a saída da Câmara dos Deputados, em 1999, foi convidado pelo então diretor da Fadir, Carlos Alberto Allgayer, a lecionar na PUCRS. Fez o Mestrado em Direito Constitucional e dedicou-se a palestras. O interesse maior estava na sua experiência como criador do primeiro Código de Ética da Câmara dos Deputados. No final de 2004 assumiu a direção da Faculdade. A revisão curricular e os 60 anos da Fadir, completados em 13 de janeiro de 2007, o envolvem no momento. No total, a unidade formou 17 mil alunos.



O diretor da Faculdade de Direito está entusiasmado com a função

Jarbas Lima se acorda todos os dias às 5h30min para correr no Parcão. Escreve quinzenalmente no *Correio do Povo* e participa como comentarista do Câmera 2, na TV Guaíba. Ligado às tradições, é conselheiro honorário do Movimento Tradicionalista Gaúcho. Tem quatro filhas e seis netos – dois estudam na PUCRS.

Em 2000 o colorado presidiu o clube do coração e acredita ter ajudado a inaugurar uma fase que culminou seis anos depois nas maiores conquistas da história do Internacional: a Libertadores da América e o Campeonato Mundial. “Precisava-se dar um novo rumo, acabar com as ilusões e assumir compromissos que pudessem ser cumpridos. A primeira coisa que fiz gerou um escândalo. Abri o cofre e mostrei que não tinha nada, só papel e tinta.” Pelo “rigor” dos seus princípios, sabendo que as concepções não mudariam rapidamente, acabou afastando-se do cargo. “Era preciso um tempo sem ganhar títulos para arrumar a casa.” ●

Furasté, o homem das normas técnicas

Autor independente vende mais de 10 mil cópias do seu livro anualmente

Milhares de estudantes universitários do Brasil inteiro precisaram da ajuda dele para realizar seus trabalhos e, outros milhares, provavelmente, ainda vão precisar. Pedro Augusto Furasté, 56 anos, é o autor do famoso livrinho de capa amarela que contém as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), dentre outras dicas que facilitam a confecção de trabalhos acadêmicos.

Nascido em Caxias do Sul, aos cinco anos mudou-se com a família para Porto Alegre. Depois de passar pelos colégios maristas Assunção e Rosário, graduou-se na PUCRS em Letras, em 1973. “Na verdade eu queria ser médico, mas quando estava no segundo ano do Ensino Médio, no Rosário, fui convidado para dar aula num curso de alfabetização de adultos à noite, mantido pela Associação de Pais e Mestres. Desde então, entrei em sala de aula e não saí mais”, conta.

Foto: Arquivo Pessoal



Anos 70: com Marília teve nove filhos

A esposa, Marília, conheceu na Faculdade. Ela foi presidente do Clube de Línguas Vivas, e ele vice. Furasté lembra que o primeiro contato deles foi o mais curioso. Vendo-a pela primeira vez entrando na sala de aula, comentou com uma colega que aquele era o tipo de mulher que lhe agradava. Na época, Marília estava noiva, mas no final do ano os dois já estavam namorando. Casados, planejaram ter dez filhos. Chegaram aos nove.

Na Faculdade, também foi líder de turma durante três anos. “Mas eu não tinha uma visão científica como tenho hoje, era outra cabeça”, observa. Recorda com admiração dos professores Fernando Miranda e dos irmãos, Mainar, Liberato, e Elvo “sencional até hoje”, completa.

O trabalho com normas da ABNT surgiu por acaso. Logo que ambos se formaram, foram lecionar no Colégio Anchieta. Até o nascimento do terceiro filho, revezavam-se em turnos: enquanto um saía para trabalhar o outro ficava em casa cuidando das crianças e dos afazeres domésticos. Entretanto, depois do quarto filho a esposa decidiu ficar em casa. Após fazer um trabalho de digitação para uma amiga, Marília e Furasté começaram a formatar trabalhos dentro das normas da ABNT para complementar a renda familiar. “Foi aí que começamos a pesquisar sobre as normas. Havia muita falha nesse campo, ninguém sabia ao certo. Fui à sede da Associação em Porto Alegre, pesquisei e montei um caderninho para nosso uso. Um professor, colega meu, sugeriu que vendêssemos uma apostila com aqueles dados na Faculdade, e então surgiu o livro”, recorda. Furasté se especializou nas normas, estudando na ABNT, no Rio de Janeiro, e se atualiza até hoje.

A obra, que atualmente está na 14ª edição, é totalmente confeccionada e distribuída por ele, sem editora. A atualização, garante, é seu maior argumento de venda. “Como as tiragens são relativamente pequenas, consigo mantê-la sempre atualizada. Outras coisas que facilitam a venda são a linguagem didática, os exemplos e, além da parte da formatação, a da elaboração que incluí recentemente”, observa. O autor também responde às dú-



Graduado em Letras, ele mantém intensa atividade

vidas dos leitores por e-mail, e conta que aproveitou a maioria delas para aprimorar o material.

O sucesso do livro rendeu vários convites para lecionar sobre as normas em cursos de graduação e pós-graduação de instituições de todo o País. Além disso, especialista em Português, trabalha como professor de cursinho e psicanalista. “Fiz pós-graduação em Teoria Psicanalítica prevendo uma atividade para a aposentadoria, e agora estou estudando psicopedagogia. É uma área de que sempre gostei. Estou muito satisfeito com o que fiz e com o que faço”, revela.

Mesmo com tanto trabalho, sobra tempo para se divertir com a esposa e os nove filhos. Todos são escoteiros e os mais velhos são chefes, como ele. Aos finais de semana, saem para acampar. No domingo, o churrasco é sagrado. Histórias curiosas sobre a família não faltam, como o folclórico caso da kombi. “Sete dos meus filhos e três sobrinhas estudavam no Colégio Rosário. Eu os levava de Kombi todos os dias pra aula. Uma vez estava estacionado no portão, e a fiscalização da Secretaria Municipal do Transporte apareceu querendo me multar, dizendo que eu estava fazendo transporte escolar irregular. Quando falei que eram filhos e sobrinhas eles não acreditaram, mas fui salvo por um porteiro do colégio que nos conhecia. No ano seguinte aconteceu a mesma coisa!”, lembra rindo.

Para o futuro, muitos planos. Seguir com a psicanálise, voltar a dar aula em alguma universidade e publicar outros dois livros. Um sobre normas técnicas para o Ensino Médio. O outro, de crônicas, tem o título provisório *Como ter nove filhos e sobreviver, mesmo sendo professor* e está sendo feito em co-autoria com a esposa.

Sinergia Digital forma a quarta turma

Grupo é composto por crianças e jovens carentes



Alunos festejam a conquista do certificado

Quarenta e duas crianças e adolescentes carentes de Porto Alegre receberam, em dezembro, os diplomas do Projeto Sinergia Digital, promovido pela PUCRS em parceria com a Procergs. Os formandos são oriundos de duas turmas. A primeira conta com 12 crianças da Clínica Esperança, que atende órfãos e portadores do vírus HIV. A outra é composta de 30 jovens carentes entre 14 e 17 anos de escolas estaduais dos bairros Bom Jesus, Jardim Botânico, Morro da Tuca e Partenon.

O grupo também recebeu certificado e carteirinha que garantirá o acesso gratuito por tempo indeterminado ao Laboratório de Informática da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia da Universidade nos sábados à tarde, para praticar o que foi aprendido. “O avanço na aprendizagem é muito visível. No início, a maioria dos alunos mal consegue tocar no micro, não sabem digitar. Hoje notamos uma grande diferença. Todos sabem trabalhar no Windows e Word, Excel, PowerPoint, internet, e-mail”, comemora a coordenadora do projeto, Edimara Luciano. Ela ressalta a importância da formação dos alunos não apenas na inclusão digital, mas também

na formação como pessoas. “Além da questão técnica, procuramos desenvolver o lado humano e social dos nossos pequenos integrantes e ensinar valores como o respeito ao próximo, o companheirismo e a ética”, observa.

O pequeno Yuri Ruan de Brito, de dez anos, contou com alegria o que aprendeu nas aulas. “Já sei ligar o computador sozinho, jogar e pintar”. Ele pretende continuar com o aprendizado. “Adorei a PUCRS e o curso também, é muito legal”.

As aulas ocorreram de abril a dezembro, ministradas por mais de 130 voluntários da Associação do Voluntariado e da Solidariedade (Avesol) e por monitores e instrutores da Procergs. Os integrantes participaram ainda de exercícios físicos, recreação (como apresentação de filmes) e passeio no Museu de Ciências e Tecnologia e no Parque Esportivo da Instituição, além do apoio socioeducativo feito por acadêmicos da Psicologia.

A realização do projeto Sinergia Digital é da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (Face) e do Centro de Pastoral e Solidariedade da Universidade. O Projeto conta com a parceria da Avesol e com o patrocínio da Procergs.

Núcleo protege crianças e adolescentes no HSL



Equipe de profissionais multidisciplinares

Para prevenir, diagnosticar e tratar casos de maus-tratos a crianças e adolescentes internados e ambulatoriais, cometidos por familiares e/ou comunidade, o Hospital São Lucas (HSL) da PUCRS conta com o Núcleo de Proteção da Criança e do Adolescente. O núcleo integra a Comissão dos Direitos da Criança e do Adolescente e Cuidados Hospitalares do HSL, vinculado ao Serviço de Pediatria.

Um grupo multidisciplinar, formado por assistentes sociais, psicóloga, enfermeira, nutricionista, fisioterapeuta, psicopedagoga, pediatra e estagiárias de Serviço Social e Psicologia, reúne-se semanalmente para discutir casos de maus-tratos físicos, emocionais, negligência, abuso sexual, abandono, entre outros. Participa também, voluntariamente, a procuradora da Justiça Maria Regina Azambuja, que auxilia nos processos.

Os casos podem ser identificados por qualquer funcionário do HSL que teve contato com a criança ou adolescente, e denunciados, mesmo sem que a pessoa se identifique. Depois da discussão em reuniões, as denúncias são encaminhadas ao Conselho Tutelar. Em situações mais graves também seguem para a Promotoria da Infância e Juventude.

Quando é feita uma denúncia, faz-se uma investigação a respeito da criança envolvida e da família. É verificado o seu quadro clínico, situação nutricional e realizado um diagnóstico social para entender em que contexto o paciente está inserido, para que se busque a melhor solução. O núcleo trabalha para que a família se reorganize com a criança, contando com o apoio da unidade de saúde mais próxima de onde mora.

Segundo a coordenadora do núcleo e chefe do Serviço Social do HSL, Magda Ferreira, dentre os problemas verificados com frequência estão os casos de negligência, como a fuga hospitalar (vão embora sem fazer os exames solicitados ou não aguardam os resultados); mães que consomem drogas durante a gestação; mães que não realizam pré-natal; desnutrição grave de crianças; negligência nos cuidados por mães adolescentes, que não têm apoio familiar, entre outros. Casos ainda mais sérios também aparecem, como asfixia com travesseiro, queimaduras graves e até bebês com fraturas sérias. “O que observamos é que, geralmente, as histórias se repetem. Pais que sofreram maus-tratos na infância acabam fazendo o mesmo com os filhos”, conta Magda.

O trabalho do núcleo tem sido reconhecido na sociedade e por alunos da PUCRS, que seguidamente o procuram para realizar seus trabalhos de conclusão de curso.

DENÚNCIAS

■ Núcleo de Proteção da Criança e do Adolescente do HSL – 5º andar – Serviço Social

Avaliação da educação superior no Brasil: a busca da qualidade

O Brasil, em termos de educação superior, é o país mais novo da América Latina, muito distante da Europa, na qual as universidades remontam ao período medieval (1300, na Espanha; 1303, na França), e dos EUA (1631, Harvard). Os primeiros cursos de educação superior datam do início do século 19 e a primeira universidade de 1920 (Universidade do Rio de Janeiro). É também marcante a baixa taxa bruta de educação superior do País quando comparada aos EUA (82%), Austrália (72%), França (56%), Argentina (63%), entre outros. O Brasil tem somente 17 pessoas, em cada 100, matriculadas em curso de graduação. Todavia, poderá servir de modelo na busca da qualidade universitária para países de extensão continental e sistemas de educação complexos.

A educação superior no País se caracteriza pela forte expansão, privatização, diversificação de instituições e cursos e pela sua concentração regional. Entre 1991 e 2004 as instituições de ensino superior (IES) cresceram 118%, os cursos 180% e as matrículas 123%. Em 2005, existiam 2.165 IES, 20.407 cursos, 305.960 funções docentes e 4.453.156 matrículas. Como manter a qualidade nesse sistema de educação que continua a se expandir e, ainda mais, vislumbra novos flancos expansionistas na educação a distância e nos cursos tecnológicos?

O *ethos* do modelo brasileiro se baseia no desenvolvimento de um sistema nacional de avaliação da educação superior formativo e participativo e que apóie a regulação e a supervisão. Ou seja, a avaliação constitui-se no referencial básico para os processos de regulação e supervisão da educação superior, a fim de promover a melhoria de sua qualidade. É neste contexto que se justifica e implanta-se a avaliação no País.

O Sistema Nacional Avaliação da Educação Superior (Sinaes), ao promover a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes (Enade), busca assegurar avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos; o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos ava-



MARILIA MOROSINI

Coordenadora de Capacitação e Avaliação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

liativos; o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos; e a participação do corpo discente, docente e técnico administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Para auxiliar nessa tarefa desafiante, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, do Ministério da Educação, conta com o apoio de avaliadores externos, representantes da comunidade acadêmica, que examinam, através de diálogo e autonomia parcial, a instituição e/ou o curso. O Basis, banco de avaliadores, é constituído por 4.495 avaliadores institucionais e 8.992 de cursos, que compõem as comissões de avaliação *in loco*. Os participantes dessas comissões são definidos de forma aleatória com base na competência acadêmica, competência científica, competência tecnológica, experiência em gestão acadêmica e atuação em rede.

O Enade, processo avaliativo com maior repercussão entre os graduandos e seus familiares, tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares

do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

Além da avaliação da graduação, o Brasil tem um sistema consolidado de avaliação da pós-graduação — mestrado e doutorado —, realizado pela Fundação Capes/MEC. Paralelamente, na caminhada da construção de um sistema nacional de avaliação da educação foi enviado ao congresso o projeto Capes do B (Básico). Esse projeto busca ligar a pós-graduação à formação de professores para a melhoria da qualidade do nível básico (educação média, fundamental e infantil) tendo como apoio a educação a distância, via Universidade Aberta do Brasil.

Enfim, o Brasil vem buscando construir um sistema de avaliação da educação que vincule o formativo a um projeto de sociedade comprometida com a igualdade e a justiça social, nas palavras do Sinaes, e se consolide na dimensão internacional da sociedade do conhecimento. ●

“O *ethos* do modelo brasileiro se baseia no desenvolvimento de um sistema nacional de avaliação da educação superior formativo e participativo e que apóie a regulação e a supervisão.”

BOLSA Diplomados PUCRS

A melhor Universidade privada da Região Sul do país incentiva o aperfeiçoamento contínuo.

BOLSA DIPLOMADOS*

- Desconto de **25%** nas mensalidades do curso de graduação para ingresso de diplomados PUCRS**
- Desconto de **10%** nas mensalidades do curso de graduação para reingresso de diplomados de outras Instituições de Ensino Superior.

www.pucrs.br/bolsadiplomados



PUCRS

VIVA ESSE MUNDO.



MARISTA

* Válido para reingressantes em 2007/1 e para atuais alunos da PUCRS que estão cursando uma segunda graduação via ingresso diplomados.

** Desconto de 25% nas mensalidades do curso de graduação para ingresso diplomados PUCRS que tenham cursado e concluído o curso de graduação na Instituição.